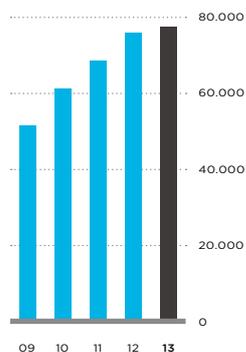


**PODEMOS ERRADICAR
A POBREZA
EXTREMA
EM UMA GERAÇÃO E
INCENTIVAR A
PROSPERIDADE
COMPARTILHADA**

No EF13, nossos investimentos chegaram a US\$ 25 bilhões, alcançado o seu nível mais alto e alavancando o poder do setor privado de criar empregos e abordar os desafios de desenvolvimento mais prementes do mundo.

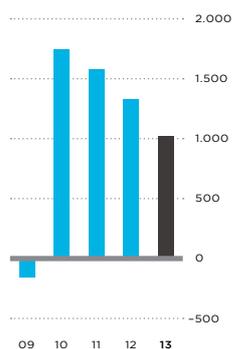
Total de ativos

Milhões de dólares



Renda líquida (prejuízo) atribuível à IFC

Milhões de dólares



Destaque financeiro da IFC

	2013	2012	2011	2010	2009
Em milhões de dólares em 30 de junho e para os anos encerrados em 30 de junho*					
Renda líquida (prejuízo) atribuída à IFC	US\$ 1.018	US\$ 1.328	US\$ 1.579	US\$ 1.746	US\$ (151)
Subsídios à AID	US\$ 340	US\$ 330	US\$ 600	US\$ 200	US\$ 450
Renda antes dos subsídios à AID	US\$ 1.350	US\$ 1.658	US\$ 2.179	US\$ 1.946	US\$ 299
Total de ativos	US\$ 77.525	US\$ 75.761	US\$ 68.490	US\$ 61.075	US\$ 51.483
Empréstimos, investimentos de capital e títulos da dívida, líquidos	US\$ 34.677	US\$ 31.438	US\$ 29.934	US\$ 25.944	US\$ 22.214
Valor equitativo estimado dos investimentos de capital	US\$ 13.309	US\$ 11.977	US\$ 13.126	US\$ 10.146	US\$ 7.932

PRINCIPAIS COEFICIENTES

Retorno sobre ativos médios (base GAAP)	1,3%	1,8%	2,4%	3,1%	-0,3%
Retorno sobre capital médio (base GAAP)	4,8%	6,5%	8,2%	10,1%	-0,9%
Investimentos líquidos e em numerário como percentual dos requisitos de numerário líquido estimados para os próximos três anos	77%	77%	83%	71%	75%
Coeficiente dívida-capital	2,6:1	2,7:1	2,6:1	2,2:1	2,1:1
Total de recursos exigidos (US\$ bilhões)	US\$ 16,8	US\$ 15,5	US\$ 14,4	US\$ 12,8	US\$ 10,9
Total de recursos disponíveis (US\$ bilhões)	US\$ 20,5	US\$ 19,2	US\$ 17,9	US\$ 16,8	US\$ 14,8

Reserva total contra empréstimos irrecuperáveis em relação à carteira total de empréstimos desembolsados

	7,20%	6,60%	6,6%	7,4%	7,4%
--	--------------	-------	------	------	------

*Ver Discussão e Análise da Administração e Demonstrativos Financeiros Consolidados para obter detalhes sobre o cálculo desses números: http://www.ifc.org/ifcext/annualreport.nsf/Content/AR2013_Financial_Reporting

Destaque operacional da IFC

	2013	2012	2011	2010	2009
Em milhões de dólares para o ano encerrado em 30 de junho					
NOVOS COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO					
Número de projetos	612	576	518	528	447
Número de países	113	103	102	103	103
Destinados à própria conta da IFC	US\$ 18.349	US\$ 15.462	US\$ 12.186	US\$ 12.664	US\$ 10.547

MOBILIZAÇÃO PRINCIPAL*

Empréstimos consorciados ¹	US\$ 3.098	US\$ 2.691	US\$ 4.680	US\$ 1.986	US\$ 1.858
Financiamento estruturado	-	-	-	US\$ 797	US\$ 169
Iniciativas da IFC e outros	US\$ 1.696	US\$ 1.727	US\$ 1.340	US\$ 2.358	US\$ 1.927
Fundos da Empresa de Gestão de Ativos (AMC)	US\$ 768	US\$ 437	US\$ 454	US\$ 236	US\$ 8
Parceria Público-Privada (PPP) ²	US\$ 942	US\$ 41	-	-	-
Total da mobilização principal	US\$ 6.504	US\$ 4.896	US\$ 6.474	US\$ 5.377	US\$ 3.962

DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS

Destinados à própria conta da IFC	US\$ 9.971	US\$ 7.981	US\$ 6.715	US\$ 6.793	US\$ 5.640
Empréstimos consorciados ³	US\$ 2.142	US\$ 2.587	US\$ 2.029	US\$ 2.855	US\$ 1.958

CARTEIRA DE COMPROMISSOS

Número de empresas	1.948	1.825	1.737	1.656	1.579
Destinados à própria conta da IFC	US\$ 49.617	US\$ 45.279	US\$ 42.828	US\$ 38.864	US\$ 34.502
Empréstimos consorciados ⁴	US\$ 13.633	US\$ 11.166	US\$ 12.387	US\$ 9.302	US\$ 8.299

SERVIÇOS DE CONSULTORIA

Despesas do programa de Serviços de Consultoria	US\$ 232,0	US\$ 197,0	US\$ 181,7	US\$ 166,4	US\$ 157,8
Parcela do programa nos países da AID ⁵	65%	65%	64%	62%	52%

*Financiamento de entidades que não a IFC que se torna disponível para os clientes devido ao envolvimento direto da IFC na obtenção de recursos.

1. Inclui empréstimos B, Empréstimos paralelos e Vendas de participação em Empréstimos A (ALPS)

2. Financiamento de terceiros disponibilizado para projetos de parceria público-privada devido ao papel do principal consultor da IFC em entidade do governo federal, municipal ou outra entidade governamental.

3. Inclui Empréstimos B e Empréstimos paralelos com agentes.

4. Inclui Empréstimos B, Vendas de Participação em Empréstimos A (ALPS) Empréstimos paralelos com agentes e Participações em riscos não financiados (URPs).

5. Todas as menções feitas neste relatório a percentuais de despesas com o programa de consultoria nos países da AID e áreas frágeis e afetadas por conflito excluem os projetos globais.

RELATÓRIO ANUAL DA IFC DE 2013

O PODER DAS PARCERIAS

SOBRE A IFC

A IFC, membro do Grupo Banco Mundial, é a maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento.

Fundada em 1956, a IFC é de propriedade de 184 países membros, um grupo que determina coletivamente nossas políticas. Nosso trabalho em mais de 100 países em desenvolvimento ajuda empresas e instituições financeiras em mercados emergentes a criarem empregos, gerarem receitas tributárias, melhorarem a governança corporativa e o desempenho ambiental, além de contribuir para suas comunidades locais.

Segundo a visão da IFC, as pessoas devem ter a oportunidade de sair da pobreza e melhorar sua vida.

Este relatório resume o papel da IFC no apoio para o setor privado criar empregos e oportunidade nos países em desenvolvimento. Ele destaca o modo como incentivamos a inovação (*páginas 32-39*), influenciaremos políticas (*páginas 40-47*), oferecemos um efeito de demonstração para outras instituições (*páginas 48-55*) e esforçamo-nos para aperfeiçoar nosso impacto no desenvolvimento (*páginas 56-63*).





4 a 9
Perspectivas
de Liderança



10 a 25
O Poder das
Parcerias



26 a 29
Resultados
Globais da IFC



30 a 63
Como a IFC Cria
Oportunidades

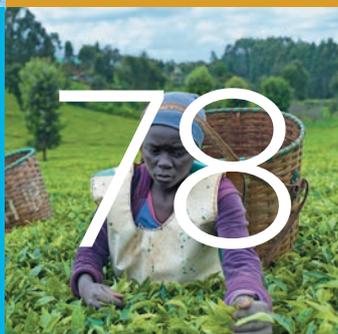


65 a 69
Correspondendo
às Expectativas

70 a 77
Nosso Negócio
e Nossa Perícia



78 a 110
Nosso Pessoal
e Nossas
Atividades



111
Mantenha-se
Conectado





Perspectivas de Liderança

Carta de
JIM YONG KIM,
PRESIDENTE DO
GRUPO BANCO MUNDIAL

Estamos em um momento auspicioso da história. Graças aos sucessos das últimas décadas e a um panorama econômico favorável, os países em desenvolvimento têm hoje uma oportunidade sem precedentes: a chance de erradicar a pobreza extrema em uma geração. É uma oportunidade que não pode ser desperdiçada.

No início deste ano, o Grupo Banco Mundial estabeleceu dois objetivos específicos e mensuráveis para nós próprios e para nossos parceiros da comunidade do desenvolvimento: erradicar efetivamente a pobreza extrema reduzindo para 3% até 2030 a parcela da população que vive com menos de US\$ 1,25 por dia e promover a prosperidade compartilhada por meio do aumento da renda dos 40% mais pobres da população de todos os países em desenvolvimento.

São objetivos ambiciosos e o sucesso está longe de ser garantido. Em 2008, quase cinco anos após o início da crise financeira global, a recuperação econômica do mundo permanece frágil. Os países desenvolvidos lutam contra o alto desemprego e o fraco crescimento econômico. Os países em desenvolvimento estão crescendo mais lentamente do que antes da crise. Ademais, a luta contra a pobreza tornar-se-á cada vez mais difícil à medida que nos empenharmos no nosso objetivo, já que aqueles que permanecerem na pobreza serão os mais difíceis de alcançar.

Outros desafios podem representar novas ameaças à redução da pobreza. O conflito e a instabilidade política representam grandes riscos, pois aumentam a pobreza e criam obstáculos de longo prazo ao desenvolvimento. Além disso, um planeta em aquecimento pode aumentar a prevalência e a dimensão das áreas afetadas pela seca e tornar mais frequentes os eventos climáticos extremos, com custos imprevisíveis em termos de vidas e recursos financeiros.

Contudo, continuo otimista e sei que a realização deste objetivo está ao nosso alcance. Para tanto, será necessária a colaboração sistêmica e inflexível do Grupo Banco Mundial, dos nossos 188 países membros e outros parceiros.

A IFC desempenhará um papel importante mobilizando o poder do setor privado para criar empregos e oportunidade onde estes elementos são mais necessários.

“ Este ano a IFC forneceu o montante recorde de quase US\$ 25 bilhões em financiamento para o desenvolvimento do setor privado, dos quais US\$ 6,5 bilhões foram mobilizados entre os parceiros no investimento. ”

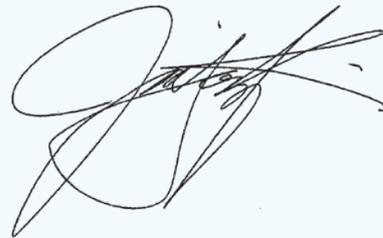
Este ano a IFC forneceu o montante recorde de quase US\$ 25 bilhões em financiamento para o desenvolvimento do setor privado, dos quais US\$ 6,5 bilhões foram mobilizados entre os parceiros no investimento. Quase a metade dos 612 projetos de investimento da IFC foi dedicada aos países mais pobres atendidos pela Associação Internacional de Desenvolvimento. Mais de US\$ 5,5 bilhões foram destinados ao apoio ao desenvolvimento do setor privado na África Subsaariana e mais de US\$ 2 bilhões foram para o Sul da Ásia.

A Empresa de Gestão de Ativos da IFC, uma subsidiária da IFC que mobiliza capital de terceiros para investir nos países em desenvolvimento, elevou seus ativos sob gestão para US\$ 5 bilhões. Isso representa um importante marco para uma empresa criada há apenas quatro anos. Além disso, a IFC mobilizou mais de US\$ 3 bilhões de recursos de outros investidores na forma de empréstimos consorciados.

Este Relatório Anual demonstra o papel crucial que a IFC desempenha no apoio aos pequenos e médios empreendedores, ampliação do acesso ao financiamento para as pessoas de baixa renda, criação de empregos e geração de oportunidades para as mulheres.

Na Costa do Marfim, por exemplo, a IFC conseguiu um pacote de financiamento que permitirá que a usina de energia de Azito aumente sua produção em 50% sem utilizar gás adicional. Isso ajudará a reduzir a escassez de energia elétrica no país e a apoiar sua recuperação econômica. Na América Latina, a IFC está oferecendo serviços de saúde de qualidade às comunidades pobres no estado brasileiro da Bahia usando um modelo extremamente inovador de parceria público-privada. Trabalhando em uma estratégia conjunta com o Banco Mundial, a IFC está levando uma nova oportunidade a Mianmar, um país cujo desenvolvimento econômico ficou significativamente abaixo do de suas contrapartes do Leste Asiático.

A IFC também está fazendo importante progresso no sentido de ajudar o setor privado a abordar a mudança climática. No início de 2013, a IFC emitiu o maior “título verde” do mundo, angariando US\$ 1 bilhão que será destinado a projetos relacionados ao clima em todo o mundo. Além disso, a IFC ajudou mais de 10 construtores na Ásia, América Latina e outras regiões a adotarem projetos mais eficientes no consumo de energia. Esses são exemplos de medidas que devemos adotar para assegurar que a mudança climática não destrua os avanços de desenvolvimento que o mundo alcançou com esforço tão grande nas últimas décadas.



—
JIM YONG KIM
Presidente do Grupo Banco Mundial



Perspectivas de Liderança

Carta de
JIN-YONG CAI,
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO E
DIRETOR-PRESIDENTE DA IFC

Em todo o mundo, os desafios ao desenvolvimento são enormes — e estão crescendo. O mesmo ocorre com as necessidades dos empreendedores, investidores e empresas dos países em desenvolvimento, que lutam para superar as restrições de financiamento, infraestrutura, mão de obra qualificada e do ambiente normativo.

Para a IFC, isso representa uma excelente oportunidade: empregar a criatividade e os recursos da comunidade empresarial para mudar o mundo para melhor. Ao ajudarmos as empresas a vencerem os obstáculos ao crescimento sustentável, nós as ajudamos a criar oportunidade e melhorar vidas. Nós as consideramos parceiras no esforço global para acabar com a pobreza extrema e promover a prosperidade compartilhada.

Acreditamos firmemente no poder das parcerias para fazer a diferença transformacional. Na condição de maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado, trabalhamos neste ano com quase 2.000 clientes do setor privado e uma ampla gama de governos, doadores e outras partes interessadas. O resultado foi mais um ano recorde para a IFC — investimos e mobilizamos mais recursos do que nunca no desenvolvimento do setor privado, ajudando a manter o desenvolvimento de mais de 100 países.

Nossos investimentos novos alcançaram o patamar mais elevado de todos os tempos — quase US\$ 25 bilhões no EF13, inclusive fundos mobilizados de outros investidores, fornecendo capital para mais de 600 projetos e empresas em todo o mundo. Investimos US\$ 18,3 bilhões para nossa própria conta e mobilizamos US\$ 6,5 bilhões de outros investidores. Em uma época de queda nos fluxos de ajuda oficial para os países em desenvolvimento, esses investimentos exerceram impacto em todas as regiões do mundo.

Temos agora uma carteira de investimentos de quase US\$ 50 bilhões em cerca de 2.000 empresas de 126 países. Essa diversificação contribuiu para nossos fortes rendimentos ajustados ao risco — e para o impacto sobre o desenvolvimento.

No final de 2012, nossos investimentos proporcionaram empregos para 2,7 milhões de pessoas nos países em desenvolvimento. Graças ao nosso apoio, nossos clientes trataram 17,2 milhões de pacientes, educaram 1 milhão de estudantes e melhoraram as oportunidades para 3,1 milhões de agricultores. Eles geraram energia para 52,2 milhões de usuários e distribuíram água para 42 milhões.

“ *Acreditamos firmemente no poder das parcerias para fazer a diferença transformacional.* ”

Enfocamos intensamente a promoção da prosperidade nas regiões mais pobres e mais frágeis do mundo.

No EF13, quase a metade de nossos projetos — um total de mais de US\$ 6 bilhões — foi dedicada aos países mais pobres atendidos pela Associação Internacional de Desenvolvimento do Banco Mundial, a maioria deles na África Subsaariana. Cerca de dois terços de nossas despesas com programas de consultoria ocorreram em países da AID. Nossos investimentos em regiões frágeis e afetadas por conflitos subiram para quase US\$ 600 milhões.

Nossos Serviços de Consultoria alcançaram resultados significativos para nossos clientes — empresas e governos também. As classificações de eficácia no desenvolvimento dos Serviços de Consultoria alcançaram o recorde de 75%, ao passo que as classificações de satisfação de clientes alcançaram o valor mais elevado de todos os tempos: 90%. A consultoria que fornecemos é um elemento crucial do valor que proporcionamos aos nossos clientes e no EF13 alcançamos um progresso notável no fornecimento de soluções para clientes que integram investimento e consultoria — tivemos projetos de consultoria ativos com 250 clientes de investimento.

No EF13, nossa consultoria ajudou a mobilizar quase US\$ 1 bilhão em investimento privado mediante parcerias público-privadas, que deverão melhorar os serviços de infraestrutura e saúde de milhões de pessoas. Ademais, por meio de nosso trabalho com registros com garantia ajudamos mais de 40 mil empresas de pequeno e médio porte a obterem US\$ 4,5 bilhões em financiamento garantido por bens móveis e imóveis. Também fornecemos treinamento e formulação de capacidade a cerca de 350 mil pessoas — inclusive agricultores, empreendedores e gerentes de pequenas e médias empresas.

A Empresa de Gestão de Ativos da IFC continuou a crescer, aumentando seus ativos sob gestão para US\$ 5,5 bilhões em seis fundos de investimento, com uma forte combinação de investidores de excelente reputação. A empresa lançou dois fundos novos — o Fundo Catalisador da IFC, que enfoca

investimentos inteligentes em termos climáticos, e o Fundo Global de Infraestrutura, que investirá o escasso capital de risco no extremamente importante setor de infraestrutura.

Estou certo de que a IFC é capaz de alcançar impacto ainda maior no futuro. Este foi meu primeiro ano como Diretor-Presidente da IFC e visitei quase quarenta países — de todas as regiões do mundo — para reunir-me com nossos clientes e nosso pessoal. Vi em primeira mão o que poderemos alcançar se formos ambiciosos, sem medo do risco, focados no cliente e abertos a novas ideias. Podemos enfrentar os grandes problemas que há muito prejudicam o desenvolvimento — como o acesso ao financiamento, energia e mudança climática e segurança alimentar.

A IFC é uma organização singular, capaz de associar uma abordagem comercial metódica ao compromisso entusiasmado, focado no alcance do impacto sobre o desenvolvimento significativo e mensurável. O crescimento forte e lucrativo gera recursos para um impacto maior sobre o desenvolvimento futuro.

Os países em desenvolvimento precisam de soluções transformadoras. Trabalhando com seus parceiros, a IFC está em posição favorável para fornecer essas soluções.



—
JIN-YONG CAI
*Vice-Presidente Executivo
e Diretor-Presidente*

EQUIPE DE GESTÃO

Nossa experiente equipe de executivos garante que os recursos da IFC sejam usados com eficácia — com um enfoque na maximização do impacto do desenvolvimento e no atendimento das necessidades de nossos clientes. A Equipe de Gestão da IFC beneficia-se de anos de experiência em desenvolvimento, diversidade de conhecimento, além de perspectivas culturais

distintas — qualidades que aumentam a singularidade da IFC. A equipe formula nossas estratégias e políticas, posicionando a IFC para ajudar a melhorar as vidas de um número maior de pessoas pobres no mundo em desenvolvimento. Nossos executivos são vitais na manutenção da cultura corporativa de desempenho, responsabilidade e comprometimento da IFC.



Jingdong Hua

Vice-Presidente,
Tesouraria e
Consociações

Janamitra Devan

Vice-Presidente,
Desenvolvimento dos
Setores Financeiro
e Privado

Jean Philippe Prosper

Vice-Presidente, África
Subsaariana, América
Latina e Caribe

Saadia Khairi

Vice-Presidente, Gestão
de Riscos e Carteira

Karin Finkelston

Vice-Presidente,
Ásia-Pacífico

Dorothy Berry

Vice-Presidente,
Recursos Humanos,
Comunicações e
Administração


Ethiopsis Tafara

Vice-Presidente,
Assessor
Jurídico Geral

Dimitris Tsitsiragos

Vice-Presidente,
Europa, Ásia
Central, Oriente
Médio e Norte
da África

Jin-Yong Cai

Vice-Presidente
Executivo e Diretor-
Presidente da IFC

Nena Stoiljkovic

Vice-Presidente,
Serviços de
Consultoria
de Empresas

Gavin Wilson

Diretor-Presidente,
Empresa de Gestão
de Ativos da IFC

Rashad Kaldany

Vice-Presidente
e Diretor
de Operações

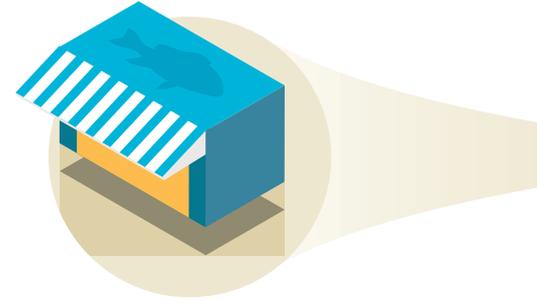
Jorge Familiar Calderon

Vice-Presidente
e Secretário
Corporativo
(não aparece na foto)

RELATÓRIO ANUAL DE 2013

Com presença global em mais de 100 países, uma rede de clientes de mais de 900 instituições financeiras e quase 2.000 clientes do setor privado, a IFC está em posição singular para criar oportunidades onde são mais necessárias.

A IFC utiliza seu capital, conhecimento técnico e influência para ajudar a mudar o mundo para melhor — erradicar a pobreza extrema e promover a prosperidade compartilhada.



Parcerias precisam de *conexões*

Nenhuma instituição pode resolver os desafios do desenvolvimento por si só. Mas a IFC tem um poder diferenciado de reunir vários atores para tratar dos desafios coletivamente. Trabalha com sua rede de parceiros para criar soluções inovadoras que fazem coisas boas acontecerem em lugares difíceis.



Parcerias precisam de *ambição*

Em um mundo em que as necessidades dos países em desenvolvimento ultrapassam bastante os recursos disponíveis, é preciso ambição para fazer uma diferença duradoura na vida das pessoas pobres. A IFC está enfrentando o desafio, sem medo de correr riscos, e está encontrando novas maneiras de maximizar seu impacto de desenvolvimento.



Podemos erradicar a pobreza extrema em apenas uma geração e promover a prosperidade compartilhada.

Parcerias precisam de *foco*

Nossos clientes têm a solução nas mãos em termos de desenvolvimento sustentável do setor privado nas regiões e nos países mais pobres do mundo. A IFC utiliza sua combinação diferenciada de amplo conhecimento global e profundo conhecimento técnico local para alinhar suas necessidades com as oportunidades para desenvolvimento transformacional nos mercados emergentes.





Podemos erradicar a pobreza extrema em apenas uma geração e promover a prosperidade compartilhada.

Em todos os seus projetos, a IFC visa a fazer as coisas que ninguém mais consegue ou está disposto a fazer. A IFC procura obter o máximo impacto — de modo eficaz e rentável, ao mesmo tempo em que garante a existência dos recursos necessários para continuar a crescer.



*Podemos erradicar a
pobreza extrema em apenas
uma geração e promover a
prosperidade compartilhada.*





Parcerias podem *melhorar vidas*

O trabalho da IFC ajuda a expandir o número de empregos, melhorar a saúde e a educação, além de ampliar o acesso a financiamentos para as pessoas que mais necessitam. Em 2012, nossos clientes ofereceram 2,7 milhões de empregos, trataram de 17,2 milhões de pacientes e expandiram as oportunidades para mais de 3 milhões de agricultores.

2,7

*milhões de empregos
foram oferecidos pelos
clientes da IFC em 2012.*

17,2

*milhões de pacientes
foram tratados pelos
clientes da IFC.*

3,1

*milhões de agricultores
beneficiaram-se do
nosso trabalho com
nossos clientes.*



Parcerias podem *promover* prosperidade

A IFC ajuda a criar as condições necessárias para a prosperidade sustentada. Em 2012, nosso assessoramento ajudou os governos de 43 países a adotarem 76 reformas para fortalecer o clima de investimento. A IFC investiu a energia elétrica distribuída em aproximadamente 46 milhões de clientes e contribuiu com cerca de US\$ 27 bilhões para receitas públicas.

76

reformas de clima de investimento ajudaram 43 países.

US\$ 27

bilhões para receitas públicas, geradas pelos clientes da IFC.

46

milhões de clientes receberam energia elétrica por causa dos investimentos da IFC.

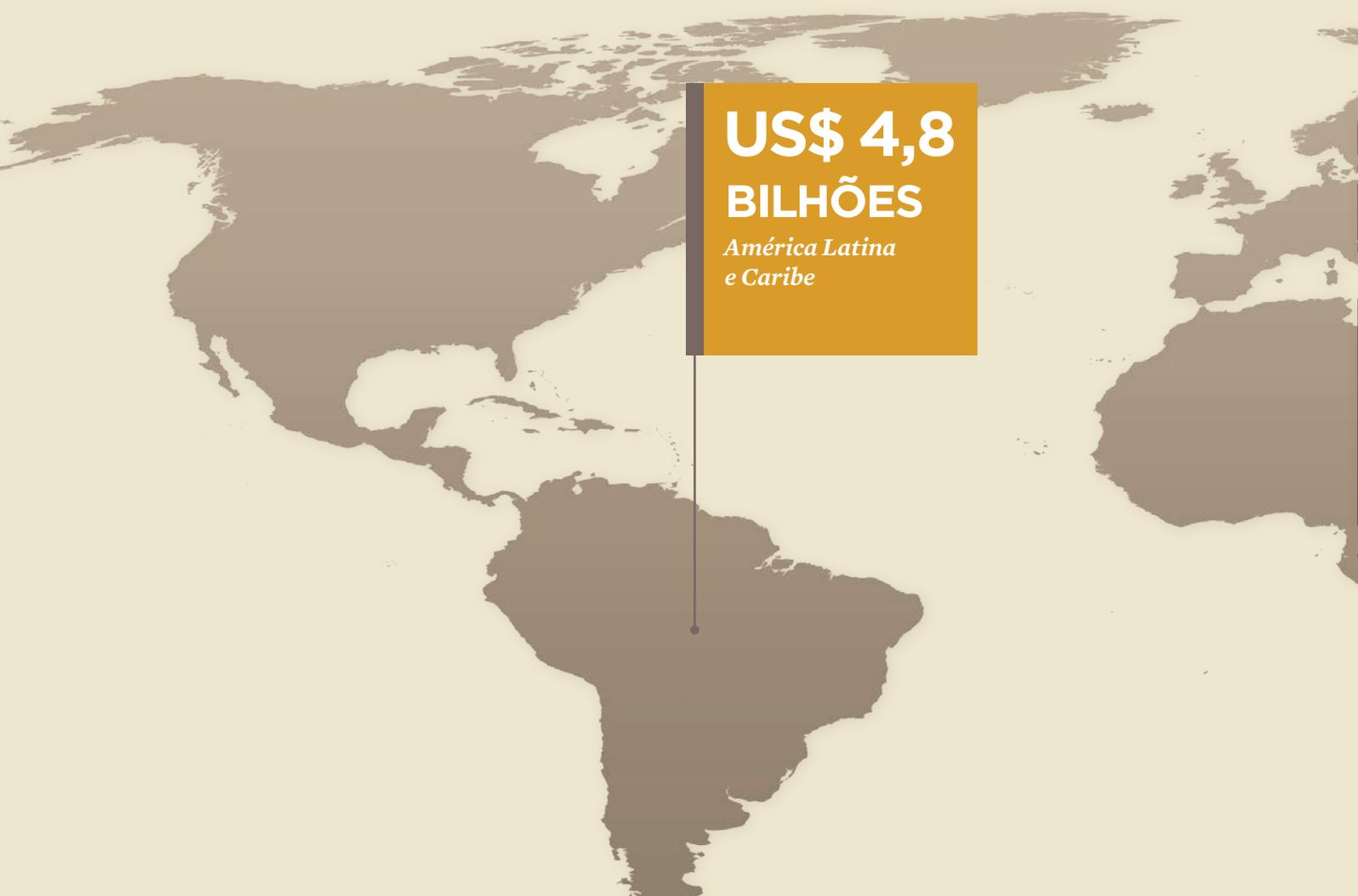


Parcerias podem *transformar* o mundo

Aproveitando a criatividade do setor privado, a IFC pode ajudar a erradicar a pobreza extrema — no período de uma geração. A IFC pode ajudar a aumentar a renda dos 40% mais pobres da população — em todos os países em desenvolvimento. A consecução dessas metas mudaria o mundo.

IMPACTO GLOBAL DA IFC

Nossos investimentos e assessoria recorde ajudaram a obter um impacto considerável para as pessoas pobres. Cerca de metade dos nossos projetos de investimento foram nos países mais pobres do mundo. A IFC ajudou seus clientes a manter 2,7 milhões de empregos e a fornecer mais de US\$ 265 bilhões em empréstimos para micro, pequenas e médias empresas em 2012. Nosso assessoramento ajudou os governos de 43 países a adotarem 76 reformas relacionadas ao clima de investimento.



**US\$ 4,8
BILHÕES**

*América Latina
e Caribe*

US\$ 25 BILHÕES

em investimentos, incluindo US\$ 18,3 bilhões em compromissos da própria conta da IFC.

**US\$ 3,3
BILHÕES**

Europa e Ásia Central

**US\$ 1,7
BILHÃO**

Sul da Ásia

**US\$ 3,5
BILHÕES**

África Subsaariana

**US\$ 2,9
BILHÕES**

*Leste Asiático
e Pacífico*

**US\$ 2,0
BILHÕES**

*Oriente Médio e
Norte da África*



COMPROMISSOS NO EF13

Montantes em milhões de dólares

Total	US\$ 18.349 (100%)	
-------	--------------------	--

POR SETOR

Financiamento do comércio	US\$ 6.477 (35,3%)	
Mercados financeiros	US\$ 3.647 (19,9%)	
Infraestrutura	US\$ 2.247 (12,2%)	
Serviços aos consumidores e serviços sociais	US\$ 1.635 (8,9%)	
Manufatura	US\$ 1.314 (7,2%)	
Agronegócio e silvicultura	US\$ 1.278 (7,0%)	
Recursos financeiros	US\$ 890 (4,9%)	
Telecomunicações e tecnologia da informação	US\$ 472 (2,6%)	
Petróleo, gás e mineração	US\$ 389 (2,1%)	

POR REGIÃO

América Latina e Caribe	US\$ 4.822 (26,28%)	
África Subsaariana	US\$ 3.501 (19,08%)	
Europa e Ásia Central	US\$ 3.261 (17,77%)	
Leste Asiático e Pacífico	US\$ 2.873 (15,66%)	
Oriente Médio e Norte da África	US\$ 2.038 (11,11%)	
Sul da Ásia	US\$ 1.697 (9,25%)	
Global	US\$ 156 (0,85%)	

Alguns montantes incluem parcelas de investimentos regionais oficialmente classificadas como projetos globais.

POR PRODUTO

Empréstimos ¹	US\$ 8.519 (46,43%)	
Garantias ²	US\$ 6.959 (37,93%)	
Capital ³	US\$ 2.732 (14,89%)	
Produtos de gestão de riscos	US\$ 138 (0,75%)	

1. Inclui produtos com características de empréstimo e produtos de quase capital.

2. Inclui financiamento do comércio.

3. Inclui produtos com características de contribuição ao capital social e produtos quase capital.

CARTEIRA DE COMPROMISSOS

Para a própria conta da IFC em 30 de junho de 2013

Total	US\$ 49.617 (100%)	
-------	--------------------	--

POR SETOR

Mercados financeiros	US\$ 14.563 (29%)	
Infraestrutura	US\$ 9.358 (19%)	
Manufatura	US\$ 6.385 (13%)	
Agronegócio e silvicultura	US\$ 4.251 (9%)	
Serviços aos consumidores e serviços sociais	US\$ 4.215 (8%)	
Recursos financeiros	US\$ 3.733 (8%)	
Financiamento do comércio	US\$ 3.081 (6%)	
Petróleo, gás e mineração	US\$ 2.359 (5%)	
Telecomunicações e tecnologia da informação	US\$ 1.667 (3%)	
Outros	US\$ 5 (0%)	

POR REGIÃO

Europa e Ásia Central	US\$ 10.994 (22%)	
América Latina e Caribe	US\$ 10.993 (22%)	
África Subsaariana	US\$ 7.833 (16%)	
Leste Asiático e Pacífico	US\$ 7.726 (16%)	
Oriente Médio e Norte da África	US\$ 5.793 (12%)	
Sul da Ásia	US\$ 5.582 (11%)	
Global	US\$ 696 (1%)	

Os montantes incluem parcelas de investimentos regionais oficialmente classificadas como projetos globais.

COMPROMISSOS DO EF13 POR CATEGORIA SOCIOAMBIENTAL

Categoria	Compromissos (US\$ milhões)	Número de projetos
A	US\$ 884	17
B	US\$ 5.490	167
C	US\$ 6.764	269
FI	US\$ 1.751	48
FI-1	US\$ 450	14
FI-2	US\$ 2.203	59
FI-3	US\$ 807	38
Total	US\$ 18.349	612

PAÍSES DA IFC COM MAIORES RISCOS¹

30 de junho de 2013 (Baseado na conta da IFC)

País (Classificação global)	Carteira comprometida (US\$ milhões)	% da carteira global
Índia (1)	US\$ 4.453	9%
China (2)	US\$ 3.002	6%
Turquia (3)	US\$ 2.856	6%
Brasil (4)	US\$ 2.690	5%
Federação Russa (5)	US\$ 2.145	4%
México (6)	US\$ 1.584	3%
Nigéria (7)	US\$ 1.334	3%
República Árabe do Egito (8)	US\$ 1.130	2%
Ucrânia (9)	US\$ 963	2%
Colômbia (10)	US\$ 947	2%

1. Exclui as parcelas individuais de cada país em projetos regionais e globais.

PONTUAÇÃO DOTS DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO NO EF13 POR SETOR

Total da IFC	716 (29.674)	66%
Recursos financeiros	84 (1.199)	79%
Infraestrutura	101 (4.805)	73%
Mercados financeiros	219 (11.813)	70%
Agronegócio e silvicultura	79 (3.215)	68%
Petróleo, gás e mineração	28 (2.200)	64%
Serviços aos consumidores e serviços sociais	94 (2.045)	56%
Telecomunicações e tecnologia da informação	31 (1.067)	55%
Manufatura	80 (3.329)	49%

Os números no canto esquerdo de cada barra representam o número total de empresas classificadas.
Os números entre parênteses representam o investimento total da IFC (US\$ milhões) naqueles projetos.

PONTUAÇÃO DOTS DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO NO EF13 POR REGIÃO

Total da IFC	716 (29.674)	66%
América Latina e Caribe	159 (8.007)	74%
Leste Asiático e Pacífico	98 (3.922)	70%
Oriente Médio e Norte da África	80 (3.283)	65%
Europa e Ásia Central	168 (8.477)	64%
África Subsaariana	121 (3.094)	61%
Sul da Ásia	81 (2.707)	60%

Os números no canto esquerdo de cada barra representam o número total de empresas classificadas.
Os números entre parênteses representam o investimento total da IFC (US\$ milhões) naqueles projetos.

DESPESAS DO PROGRAMA DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA NO EF13

Montantes em milhões de dólares

Total	231,9 (100%)
-------	--------------

REGIÃO

África Subsaariana	65,4 (28%)
Leste Asiático e Pacífico	38,5 (17%)
Europa e Ásia Central	36,4 (16%)
Sul da Ásia	33,6 (14%)
América Latina e Caribe	25,5 (11%)
Oriente Médio e Norte da África	20,4 (9%)
Global	12,2 (5%)

CLIMA DE INVESTIMENTO

Clima de investimento	74,8 (32%)
Acesso ao financiamento	62,6 (27%)
Negócio sustentável	55,0 (24%)
Parcerias público-privadas	39,5 (17%)

PONTUAÇÕES DOTS PONDERADAS E NÃO PONDERADAS DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO

EF11	582	67%
US\$ 21.181		76%
EF12	668	68%
US\$ 26.610		75%
EF13	716	66%
US\$ 29.674		73%

■ Não ponderado ■ Ponderado

Os números no canto esquerdo de cada barra para a pontuação DOTS não ponderada representam o número total de empresas classificadas. Os números no canto esquerdo de cada barra para a pontuação DOTS ponderada representam o investimento total da IFC (US\$ milhões) naqueles projetos. As pontuações ponderadas para o EF11 e EF12 foram reajustadas para refletir alterações na metodologia (ver página 82).

PRÊMIO DE LIDERANÇA ENTRE OS CLIENTES DA IFC

Todo ano, a IFC reconhece uma organização que reflete seus valores e simboliza seu compromisso compartilhado com o desenvolvimento sustentável. A IFC concede seu Prêmio de Liderança entre os Clientes a um cliente corporativo que melhor demonstre liderança, inovação e excelência operacional.

Neste ano, o prêmio foi para o Vegpro Group, uma empresa dinâmica de agronegócio no Quênia. É cliente da IFC há quase duas décadas.

A Vegpro está empenhada em um mercado complicado fornecendo alimentos frescos aos supermercados na União Europeia. Com a demanda dos compradores por verdura de alta qualidade pronta para o consumo, os produtores devem garantir abastecimento durante o ano todo e entrega rápida, bem como cumprir rígidos padrões ambientais e de segurança.

Mas a abordagem criativa da empresa transformou-a no maior produtor de vegetais do Quênia, com um volume anual de negócios de US\$ 100 milhões.

Todos os produtos frescos que fornece ao mercado de varejo são certificados, o que geralmente significa uma renda maior para os fornecedores – 4.000 dos quais são agricultores em pequena escala.

A Vegpro é um dos maiores empregadores privados do Quênia, com 7.000 funcionários. Cerca de três quartos de seus funcionários são mulheres – que começam com salários quase 50% mais altos do que o salário mínimo médio diário, além de benefícios, como cuidados de saúde primários e aconselhamento.

COMO A IFC CRIA OPORTUNIDADES

INOVAÇÃO, INFLUÊNCIA, DEMONSTRAÇÃO, IMPACTO

A IFC reúne um conjunto diferenciado de vantagens comparativas para ajudar a reduzir a pobreza e promover o crescimento econômico inclusivo – alavancando o poder do setor privado.

Considere a dimensão do desafio:

- » Em todo o mundo, 1,2 bilhão de pessoas lutam para sobreviver com menos de US\$ 1,25 por dia.
- » Cerca de 600 milhões de empregos precisariam ser criados em uma década - apenas para acomodar os jovens que entram na força de trabalho.
- » Cerca de 1 bilhão de pessoas passam fome todos os dias.
- » É necessário US\$ 1 trilhão por ano em financiamentos para modernizar a infraestrutura nos países em desenvolvimento.

Essas necessidades não poderão ser atendidas sem aproveitar o capital e a criatividade do setor privado. As empresas privadas criam nove de cada dez empregos nos países em desenvolvimento. Elas estimulam a inovação, produzem os bens e serviços que as pessoas precisam para melhorar suas vidas e geram a maior parte das receitas fiscais que os governos precisam para prestar serviços essenciais a seus cidadãos.

Em suma, o setor privado fornece a maior parte dos meios comprovados ao longo do tempo para acabar com a pobreza de forma rápida e sustentável.

Mas o desenvolvimento do setor privado não ocorre no vácuo. Ocorre somente quando os governos e o setor privado conseguem trabalhar juntos para garantir que as empresas funcionem e cresçam de maneiras que promovam a prosperidade para todos.

É o que fazemos melhor.

Trabalhamos em mais de 100 países em desenvolvimento, conectando clientes e usando seu conhecimento técnico para ajudá-los a alcançar um crescimento sustentável - financiando investimentos no setor privado, mobilizando capital em mercados financeiros internacionais e fornecendo consultoria a empresas e governos.

A IFC ajuda as empresas a crescer e criar empregos, melhorar a governança corporativa e o desempenho ambiental, além de contribuir para suas comunidades locais.

A IFC vai a qualquer lugar onde seja mais necessária e usa seus recursos onde quer que causem o maior impacto. Em tudo que faz, a IFC faz quatro perguntas:

- » Estamos ajudando a reduzir a pobreza e promover a prosperidade compartilhada?
- » Estamos obtendo o máximo impacto?
- » Estamos fazendo algo que ninguém mais é capaz de fazer ou que está propenso a fazer?
- » Estamos fazendo isso de forma rentável e eficaz?

1,2

bilhão de pessoas sobrevive com menos de US\$ 1,25 por dia – quase uma em cada cinco pessoas no planeta.

SUMÁRIO

FAZENDO PARCERIAS PARA A INOVAÇÃO

Da página 32 a 39



FAZENDO PARCERIAS PARA A INFLUÊNCIA

Da página 40 a 47



FAZENDO PARCERIAS PARA A DEMONSTRAÇÃO

Da página 48 a 55



FAZENDO PARCERIAS PARA O IMPACTO

Da página 56 a 63



COMO A IFC cria oportunidades

FAZENDO PARCERIAS PARA

É preciso ter criatividade para abordar os desafios mais urgentes do desenvolvimento — erradicar a pobreza, enfrentar os perigos da mudança climática, introduzir cuidados de saúde modernos em lugares remotos do mundo.

Há mais de meio século, a IFC vem inovando para fortalecer o desenvolvimento do setor privado onde ele é mais necessário. Ajudamos as empresas dos países em desenvolvimento a criarem e preservarem empregos — fornecendo empréstimos e investimentos que permitam que elas cresçam rapidamente e de modo sustentável e oferecendo consultoria para ajudá-las a inovar, elevar os padrões e mitigar os riscos.

A INOVAÇÃO



Cuidados de saúde

MELHORANDO OS SERVIÇOS NAS ÁREAS MAIS DESAFIADORAS

Estamos reunindo o governo, o setor privado e as organizações da sociedade civil de formas inovadoras para ajudar os pobres.

17,2

milhões de pacientes receberam cuidados de saúde de nossos clientes em 2012.



Fora do Hospital do Subúrbio da cidade de Salvador no Brasil, tudo parece tranquilo: prédios com paredes brancas, gramados bem cuidados e palmeiras balançando com a brisa suave. Dentro, a história é outra. O moderno hospital que atende a algumas das comunidades mais pobres da cidade já realizou mais de 1,8 milhão de procedimentos médicos desde que abriu há três anos. Também gerou 1.200 empregos com uma parceria público-privada que a IFC ajudou o governo a criar. No ano passado, o hospital foi citado como um dos 100 projetos mais inovadores do mundo pela KPMG, uma firma de consultoria.

O sucesso do Hospital do Subúrbio ilustra o que poder ser alcançado quando as autoridades públicas unem forças com o setor privado para enfrentar um grande desafio de desenvolvimento. O Brasil e outros países em desenvolvimento alcançaram avanços consideráveis em saúde nos últimos anos. Mesmo assim, ainda há obstáculos significativos. Os benefícios geralmente não chegam até as pessoas que mais precisam deles, ou seja, os pobres.

O setor privado é parte essencial da solução. Na África Subsaariana, onde os recursos públicos ainda são escassos, o setor privado fornece cerca de 60% do financiamento disponível para cuidados de saúde. A probabilidade de uma mulher pobre com um filho doente ir para um hospital ou

clínica privada é a mesma de ir para um serviço de saúde público.

Em alguns dos mercados mais desafiadores do mundo, a IFC está ajudando a reunir governos, o setor privado e organizações da sociedade civil para melhorar a qualidade dos cuidados de saúde. Desde que lançamos nossa Iniciativa Saúde na África em 2007, apoiamos reformas jurídicas, normativas e institucionais para melhorar a segurança do paciente e a qualidade dos serviços de saúde privados em oito países.

Nossa consultoria levou à promulgação da Lei de Saúde do Quênia de 2012, que cria oportunidades iguais para prestadores de cuidados de saúde públicos e privados e deve resultar em cobertura para até 20 milhões de quenianos. No Sudão do Sul — onde a taxa de mortalidade materna é uma das mais altas do mundo — nossa consultoria ajudou o governo a criar a Autoridade Responsável pelo Controle de Alimentos e Medicamentos, que ajudará a melhorar a qualidade dos medicamentos disponíveis no país.

Também vemos uma oportunidade significativa de melhorar a qualidade dos cuidados de saúde no estados de baixa renda da Índia. No estado de Meghalaya, onde o seguro saúde é limitado, ajudamos o governo a fazer uma parceria público-privada que disponibiliza o seguro saúde a todos os 3 milhões de habitantes do estado, independentemente da renda.

À Esquerda: Um paciente é tratado no Hospital do Subúrbio. A primeira parceria público-privada no Brasil em saúde melhorou significativamente os serviços hospitalares de emergência para 1 milhão de pessoas no estado da Bahia.

Acima: Uma exposição itinerante no estado indiano de Meghalaya incentiva as famílias de baixa renda a inscreverem-se no programa de seguro saúde universal do estado, que a IFC apoiou em conjunto com o Banco Mundial.



Mudança climática

LIDANDO COM O AQUECIMENTO GLOBAL

A IFC está fornecendo financiamento e consultoria para ajudar os países na mitigação e adaptação a uma grande ameaça global.

A ciência é clara: sem uma ação coordenada para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, o mundo pode ficar até 4 graus Celsius mais aquecido neste século. As consequências podem ser devastadoras — ondas de calor, secas e enchentes jamais vistas, que colocam a prosperidade fora do alcance de milhões de pessoas nos países em desenvolvimento e retrocedem décadas de progresso no desenvolvimento.

O combate aos perigos da mudança climática será oneroso: até US\$ 100 bilhões ao ano para os países em desenvolvimento. Mas pode ser realizado se forem usados os recursos e a criatividade do setor privado.

A IFC vem encontrando meios de desbloquear o capital privado para projetos voltados para as condições climáticas. Estamos ajudando a financiar o desenvolvimento de tecnologias inovadoras e a incentivar uma mudança no sentido de obter energia de forma eficiente e renovável. A IFC também fornece financiamento e consultoria para ajudar os países a atenuarem a mudança climática e a adaptarem-se a essa grande ameaça global.

Desde 2005, a IFC investiu US\$ 10,5 bilhões em investimentos relacionados ao clima, incluindo US\$ 2,5 bilhões no EF13. Emitimos o maior título “verde” do mundo este ano, angariando US\$ 1 bilhão especificamente para investimentos relacionados ao clima, uma aquisição que ressaltou a demanda de



US\$ 10,5

bilhões foram canalizados para investimentos relacionados ao clima desde 2005.



Acima: A IFC está apoiando a construção das primeiras usinas de energia solar concentrada, que usarão espelhos para refletir e concentrar a luz solar para transformar água em vapor aquecido que pode acionar turbinas.

crescimento da demanda de títulos verdes AAA do setor privado. Lançamos o Fundo Catalisador da IFC, um fundo inovador de financiamentos, administrado pela Empresa de Gestão de Ativos da IFC, focada em investimentos relacionados ao clima.

Na África do Sul, fornecemos um pacote de financiamento inovador — que incluiu US\$ 225 milhões em fundos mobilizados por meio de consórcios de empréstimos e US\$ 41,5 milhões em fundos de doadores — para apoiar a construção das primeiras usinas de energia solar concentrada da região. Os projetos Khi Solar One e KaXu Solar One, que usam espelhos para refletir e concentrar os raios solares para transformar água em vapor aquecido que pode acionar turbinas, ajudarão a diversificar a geração de energia da África do Sul como alternativa às usinas movidas a carvão

Estamos trabalhando para enfrentar o desafio ambiental imposto pelas cidades em expansão. Os edifícios respondem por 15% das emissões globais de gases do efeito estufa, um número que deve aumentar nas próximas décadas à medida que mais pessoas nos países em desenvolvimento migram para cidades em busca de trabalho.

Vemos uma oportunidade significativa de fazer a diferença ajudando empresas de construção a adotarem projetos mais acessíveis e eficientes em energia. Por meio de nossa ferramenta *Excellence*

in Design for Greater Efficiencies (Excelência dos Projetos para Maior Eficiência) — ou EDGE — estabelecemos um padrão internacional de edifícios verdes que está ajudando nossos clientes a economizarem dinheiro ao mesmo tempo em que reduzem as emissões.

No EF13, fizemos nossos primeiros investimentos por meio de intermediários financeiros em novos edifícios verdes — incluindo hipotecas para casas com eficiência energética na Índia. Juntamente com o Banco Mundial, também aconselhamos formuladores de políticas russos a respeito de uma legislação pioneira que permitirá que milhões de proprietários de casas obtenham um novo financiamento para melhorias em eficiência energética.

Acima na parte superior: O desenvolvimento habitacional Real Solare no México foi um dos primeiros projetos da IFC a receber o certificado EDGE por ter alcançado 20% de redução em energia, água e materiais.

Acima na parte inferior: O investimento da IFC nas usinas de energia solar da África do Sul ajudarão a diversificar a geração de energia das usinas movidas a carvão.

Acesso a financiamento

BENEFICIANDO OS POBRES POR MEIO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Por meio de mais de 900 instituições financeiras, a IFC ampliou o acesso a financiamento para pequenas e médias empresas e para milhões de pessoas.

A pequena loja de Constance Adae ficou totalmente queimada em Acra. Ao ver seu negócio destruído da noite para o dia, ela temeu o pior — não saber como recuperar sua renda ou quitar seus empréstimos. Adae não sabia ainda, mas ela tinha um seguro incluído no empréstimo que financiou seu negócio.

Pagamentos modestos feitos pelo cliente MicroEnsure da IFC permitiram que o Vanguard Assurance de Gana enviasse para Adae uma rápida liquidação. Ela pôde reabrir sua loja, que vende recipientes plásticos, após uma breve interrupção.

Soluções inovadoras têm o potencial de reduzir a lacuna de acesso a financiamento em mercados emergentes, que ainda é grande. Mais de 2 bilhões de adultos não têm acesso a contas de poupança ou crédito, e 200 milhões de pequenas e médias empresas não têm acesso a crédito.

Com o apoio de nosso financiamento, a MicroEnsure agora tem uma parceria com a operadora de celulares Telenor para usar suas plataformas de tecnologia como canais de distribuição e levar serviços financeiros a mais indivíduos de baixa renda na África e Ásia. Sua base de clientes deve chegar a 11 milhões de pessoas até 2017, bem acima dos 4 milhões de hoje.

Para estabelecer e manter sistemas financeiros inclusivos, a IFC criou uma rede de intermediários — mais de 900 instituições financeiras operando em mais de 100 países em desenvolvimento. Isso nos permite apoiar muito mais micro, pequenas e médias empresas do que poderíamos fazer isoladamente. Também nos permite alcançar setores que são prioridades estratégicas, mas que geralmente não dispõem de capital do setor privado, como, por





2

bilhões de adultos não têm acesso a contas de poupança ou crédito.

200

milhões de pequenas e médias empresas não têm acesso a crédito.



Acima: A pequena loja de Constance Aday foi totalmente destruída pelo fogo, mas os pagamentos negociados pela MicroEnsure, cliente da IFC, ajudaram-na a reabrir seu negócio após uma breve interrupção.

exemplo, empresas de mulheres ou regiões desassistidas, tais como Estados afetados por conflitos.

Em 2012, os clientes intermediários financeiros da IFC forneceram quase US\$ 265 bilhões em empréstimos para micro, pequenas e médias empresas.

No Haiti, reunimos forças com a Microinsurance Catastrophe Risk Organisation (Organização MicroInsurance contra riscos de catástrofes) ou MiCRO em um projeto de US\$ 2 milhões que deve fornecer seguro acessível para ajudar 70 mil microempresárias a protegerem seus meios de subsistência contra terremotos, furacões, enchentes e outros desastres naturais.

Além de investimentos diretos em intermediários financeiros, a IFC também teve um papel catalisador na expansão do acesso a serviços financeiros — aumentando a possibilidade de obter informações de crédito, promovendo melhores práticas em gestão de riscos e introduzindo normas ambientais e sociais.

Ajudamos o Vietnã a desenvolver um sistema de registro on-line que rastreia as garantias mobiliárias, tais como maquinário ou veículos, que foram hipotecadas pelos mutuários para garantir seus empréstimos. Como resultado, os bancos podem avaliar melhor os riscos de empréstimo, permitindo que pequenas empresas sem terra obtenham empréstimos mais facilmente.

COMO A IFC cria oportunidades

FAZENDO PARCERIAS PARA

Como a maior instituição de desenvolvimento do mundo focada exclusivamente no setor privado, a IFC influencia significativamente o curso do desenvolvimento do setor privado.

Nossa posição de liderança permite-nos ajudar a formular a agenda de políticas. Estamos ajudando o Grupo de 20 economias avançadas e em desenvolvimento em vários assuntos importantes sobre desenvolvimento — desde segurança alimentar até acesso a financiamento para pequenas empresas. E um número cada vez maior de instituições financeiras está adotando nossa abordagem para gerar empregos, medir resultados e elevar os padrões de governança corporativa.

A INFLUÊNCIA



Geração de empregos

O CAMINHO MAIS SEGURO PARA SAIR DA POBREZA

Nossos clientes de investimentos apoiaram diretamente 2,7 milhões de empregos no ano passado — e essa foi apenas uma pequena parte de nosso efeito global sobre a geração de empregos.

Acima: Quando estava desempregado, Ramu Rawat conseguiu um emprego com o cliente da IFC, a OCL. Hoje, ele supervisiona 200 trabalhadores em sua própria firma de construção em um dos estados mais pobres da Índia.



90%

*dos empregos
no mundo em
desenvolvimento
são gerados pelo
setor privado.*

Ramu Rawat costumava passar seus dias vagando ocioso por sua aldeia em Odisha, um dos estados mais pobres da Índia. Sem experiência para oferecer, ele não conseguia encontrar emprego.

Viu, então, a usina financiada pela IFC construída na área pela firma local OCL India Ltda. Rawat foi até o portão e pediu um emprego. A empresa contratou-o para realizar alguns trabalhos manuais. Reconhecendo seu empenho e atitude, a empresa decidiu investir nele, não apenas oferecendo um emprego, mas uma carreira. Hoje, Rawat é empreiteiro e supervisiona 200 trabalhadores na sua própria firma.

Os empregos representam um importante caminho para sair da pobreza. Eles também são a pedra angular do desenvolvimento — impulsionando padrões de vida, elevando a produtividade e promovendo a coesão social. Mas ainda

há hoje 200 milhões de pessoas desempregadas, a maior parte, mulheres e jovens em países em desenvolvimento. Sem trabalho, eles não podem cuidar de si mesmos ou de suas famílias.

Não é possível enfrentar este desafio sem o setor privado, que responde por 90% dos empregos nos países em desenvolvimento. A IFC está desempenhando um papel importante na identificação de meios para ajudar o setor privado a intensificar a geração de empregos.

Realizamos um estudo — com o apoio de nossos parceiros doadores — que concluiu que um clima de investimentos fraco, infraestrutura inadequada, acesso limitado a financiamento para micro, pequenas e médias empresas e treinamento insuficiente representam uma ameaça significativa à geração de empregos. A remoção desses obstáculos aumentaria significativamente a criação de empregos. Encorajadas por nossas conclusões, aproximadamente 30 instituições financeiras internacionais comprometeram-se a trabalhar conosco para enfrentar a crise de emprego.

Em 2012, nossos clientes de investimento apoiaram diretamente 2,7 milhões de empregos. A criação de empregos diretos, contudo, tende a ser somente uma pequena fração de nossos efeitos gerais sobre o emprego. Nosso estudo demonstrou que os efeitos indiretos do emprego — por meio de cadeias de abastecimento e distribuição — podem potencializar os efeitos diretos.

Também apoiamos instituições financeiras que forneceram cerca de US\$ 265 bilhões em empréstimos para micro, pequenas e médias empresas — que, por sua vez, empregaram mais de 100 milhões de pessoas.

Este ano, fornecemos US\$ 285 milhões e mobilizamos mais US\$ 350 milhões para apoiar o Etileno XXI, primeiro grande projeto petroquímico do setor privado no México em mais de 20 anos. Ele deve criar 9.000 empregos durante a fase de construção e 3.000 empregos diretos e indiretos quando começarem as operações em 2015.

Acima à direita: Etileno XXI é o primeiro grande projeto petroquímico do setor privado no México em mais de 20 anos. Deve criar 3.000 empregos, diretos e indiretos.



Grupo Banco Mundial

TRABALHANDO EM COLABORAÇÃO PARA REVITALIZAR MIANMAR

Por meio de iniciativas conjuntas, o Banco Mundial e a IFC estão alavancando suas vantagens comparativas e melhorando o impacto de seu trabalho.

Seis décadas de conflitos e isolamento econômico têm empobrecido Mianmar. Três quartos de sua população não dispõem de eletricidade, metade de suas estradas fica intransitável quando chove e muitas crianças são subnutridas.

No entanto, o futuro promete ser melhor. Em 2011, o país começou uma transição para uma forma mais democrática de governo e um sistema econômico voltado para o mercado. Esses avanços oferecem o potencial para uma importante mudança: ajudar um dos países mais pobres do mundo a recuperar seu papel histórico como uma das economias mais dinâmicas da Ásia.

Este é um empreendimento complexo — e levará tempo. Apesar dos amplos recursos naturais de Mianmar, o país enfrenta importantes obstáculos para o desenvolvimento. Para atingir seu potencial, ele deve fortalecer sua governança econômica, reconstruir a infraestrutura, modernizar suas estruturas jurídica e normativa e descobrir formas de levar prosperidade para toda sua população.

Estas são áreas nas quais a IFC e o Banco Mundial podem ter um papel fundamental, alavancando as capacidades distintas de cada instituição. Trabalhando no âmbito de uma estratégia conjunta, nossas instituições começaram neste

ano a ajudar Mianmar a liquidar seus pagamentos em mora para a Associação Internacional de Desenvolvimento do Banco Mundial, ou AID.

O Banco Mundial está fornecendo US\$ 165 milhões em empréstimos sem juros para o país com o objetivo de ajudá-lo a atender às suas necessidades mais urgentes. Isso além de um subsídio de US\$ 80 milhões para o desenvolvimento comunitário que permite que aldeões melhorem suas escolas, clínicas, estradas e abastecimento de água.

Ao mesmo tempo, a IFC está trabalhando para melhorar o clima de investimento e expandir o acesso a financiamento em Mianmar com o objetivo de apoiar o crescimento do setor privado interno, atrair investidores estrangeiros de nível mundial e estimular a criação de empregos. Também estamos trabalhando com o Banco Mundial e a Agência Multilateral de Garantia de Investimentos para promover os serviços de infraestrutura essenciais do país, com um foco inicial nos setores de energia elétrica e telecomunicações.

A IFC também investiu em Mianmar pela primeira vez. Fornecemos um empréstimo de US\$ 2 milhões para ajudar o Banco ACLEDA, nosso cliente cambojano, a implantar uma instituição de microfinanciamento no país. A nova instituição visa a fornecer empréstimos para mais de 200 mil pessoas — a maioria delas de mulheres empresárias — até 2020.

Além do empréstimo, a IFC está fortalecendo a capacidade da instituição de prestar serviços de microfinanciamento, aumentando suas práticas de gestão de risco e ajudando-a a desenvolver uma estratégia de financiamento responsável.



Pequenas e médias empresas

AJUDANDO EMPRESAS A PROSPERAREM

A IFC apoia o desenvolvimento de pequenas e médias empresas melhorando o clima de investimento, desenvolvendo habilidades gerenciais e expandindo o acesso ao financiamento.

Acima: Empresários egípcios, como, Nabil al Jabari, estão atraindo novos clientes graças a um sistema de pagamento eletrônico desenvolvido pela Fawry, cliente da IFC.

Acima à direita: Manoj Kumar, proprietário de uma pequena loja de relógios no estado indiano de Bihar, beneficiou-se com as reformas de política fiscal que encorajam as pequenas empresas a ingressarem na economia formal.

Nabil al Jabari e sua família administram um pequeno mercado no centro do Cairo há seis décadas. Ele tem um grupo de clientes fiéis, mas al Jabari queria ampliar o negócio.

Então, instalou um sistema de pagamento eletrônico desenvolvido pela Fawry, cliente da IFC, que permite que os clientes de al Jabari façam compras com cartões de crédito e paguem contas de celulares.

Isso é crucial em um país onde quase todo mundo depende de dinheiro em espécie para realizar transações, uma forma relativamente ineficiente de fazer negócios. O novo sistema atraiu dezenas de novos clientes para sua loja, aumentando a receita em 15%, afirma al Jabari.

Pequenas e médias empresas, ou PMEs, são uma força essencial para a prosperidade dos países em desenvolvimento, respondendo por dois terços dos empregos. A IFC tem um papel global proeminente na expansão de oportunidades desses negócios — por meio de nossa parceria com o Grupo das 20 principais economias e por meio de nosso próprio investimento e iniciativas de consultoria.

É por isso que investimos US\$ 6 milhões em Fawry neste ano. Nosso financiamento ajudará a firma a expandir sua rede de 20 mil terminais de pagamento — estimulando potencialmente o crescimento de muitas pequenas empresas em todo o Egito.

Atuamos como consultor técnico para o G-20 acerca de várias iniciativas para expandir o acesso ao financiamento



de PMEs. Por exemplo, a IFC apoia a Parceria Global do G-20 para Inclusão Financeira e gerencia o Fundo de Inovação de Financiamentos para PME anunciado pelo Presidente dos EUA, Barack Obama, em 2010. Também gerencia o Centro de Financiamento de Mulheres, uma iniciativa do G-20 para compartilhar conhecimento e melhores práticas sobre formas para ampliar o acesso de mulheres empresárias ao financiamento.

Fornecemos investimento e serviços de consultoria para essas empresas em cerca de 80 países, focando em cada etapa de seu desenvolvimento: melhorando o clima de investimento, desenvolvendo habilidades de gestão e ampliando o acesso ao financiamento e mercados. Em 2012, nossos clientes forneceram 5,8 milhões de empréstimos para pequenas e médias empresas, totalizando US\$ 241 bilhões.

Na Índia, prestamos consultoria ao estado de Bihar acerca da implementação de reformas em seu regime fiscal para incentivar a formalização de pequenas empresas. Também ajudamos esse estado a fortalecer um sistema de declaração e pagamento on-line. As alterações aumentaram as receitas fiscais e permitiram que um maior número de pequenas empresas aproveitasse os benefícios do ingresso na economia formal.

No Sri Lanka, trabalhamos com o Nation Trust Bank para abrir o primeiro centro de treinamento empresarial na província do leste do país. Por meio de nosso Kit de Ferramentas de PMEs, um recurso on-line que fornece ferramentas de treinamento e gestão para pequenas empresas, estamos ajudando 30 mil proprietários de pequenas empresas a tornarem-se mais competitivos e atingirem novos mercados.



Segurança alimentar

AMPLIANDO A OPORTUNIDADE PARA PEQUENOS AGRICULTORES

Ajudamos nossos clientes a aumentarem a produtividade agrícola nos países em desenvolvimento e a trabalharem para garantir que os alimentos estejam disponíveis para as pessoas mais carentes.

Mais de 2 bilhões de pessoas — um terço da humanidade — dependem dos alimentos produzidos por pequenos agricultores. Esses agricultores tendem a ser a norma nas regiões do mundo onde há mais fome.

Ajudar esses agricultores a aumentarem sua produtividade e vinculá-los aos mercados é uma forma essencial de alimentar quase 1 bilhão de pessoas que morrem de fome no mundo todos os dias. É essencial gerenciar estoques de alimentos em uma época em que a demanda global por alimento de melhor qualidade está aumentando e a mudança climática representa riscos que podem prejudicar a produtividade agrícola.

Fortalecer o agronegócio é prioridade para a IFC porque é essencial para a segurança alimentar e porque é essencial para elevar a renda dos pobres, três quartos dos quais vivem em áreas rurais.

Nossa abordagem é abrangente. Trabalhamos com o setor privado para aumentar o suprimento de alimentos acessíveis e garantir que estejam disponíveis para os mais carentes. Também trabalhamos com instituições financeiras, firmas de comércio de produtos básicos, empresas e organizações da sociedade civil para ajudar pequenos e grandes agricultores a superarem obstáculos à elevação da produtividade e a tornarem-se parte da cadeia de abastecimento agrícola.

Em países do Leste Asiático e Pacífico, por exemplo, a IFC trabalhou com os principais compradores de café — como Ecom Coffee — para ajudar os agricultores a obterem certificados de qualidade e sustentabilidade de que precisam para vender café em mercados internacionais. Esses certificados ajudam milhares de agricultores a aumentar a produtividade e melhorar as receitas.

A IFC tem um papel proeminente nas iniciativas globais para fortalecer a segurança alimentar. Gerenciamos o guichê do setor privado do Programa Global para a Agricultura e Segurança Alimentar (GAFSP), um fundo multilateral implantado para ajudar o Grupo das 20 principais economias a cumprir seus compromissos com segurança alimentar. A parcela do financiamento do setor privado permite que a IFC ajude até mesmo os menores agricultores e empresas rurais, ao combinar financiamento de doadores com crédito comercial.



Acima: O agricultor haitiano Hermilus Lovana beneficiou-se do seguro acessível fornecido pelo cliente Microinsurance Catastrophe Risk Organisation da IFC.

Neste ano, a IFC e o guichê do setor privado do GAFSP investiram juntos US\$ 10 milhões no Root Capital, um fundo de investimento social, para ajudá-lo a ampliar o acesso a capital de giro e mercados para 300 mil pequenos agricultores nos próximos quatro anos.

Clima, pragas e doenças dos cultivos, degradação da terra e falhas de mercado podem tornar a agricultura um empreendimento arriscado. Por meio de nosso Mecanismo de Resseguros do Índice Global — que lançamos com o Banco Mundial e vários parceiros doadores — ajudamos cerca de 119 mil agricultores em pequena escala em sete países na África Subsaariana e no Sri Lanka a protegerem suas plantações agrícolas e pecuária contra riscos de eventos climáticos extremos como enchentes e secas.

3,1

milhões de agricultores receberam apoio de clientes da IFC em 2012.

À esquerda: No Vietnã, um agricultor em plantações de café da Ecom, uma empresa de comercialização de produtos básicos que usa os modelos de empresa inclusiva, ajudando produtores a aumentar a produtividade e melhorar as receitas.

COMO A IFC cria oportunidades

FAZENDO PARCERIAS PARA

Temos uma longa trajetória de bons exemplos.

Já vínhamos investindo em “mercados emergentes” décadas antes de eles se tornarem uma classe de ativos popular para investidores globais. Na realidade, fomos nós que cunhamos este termo. Em meados da década de 1980, lançamos o primeiro fundo de investimentos globais do mundo para canalizar capital para empresas listadas de países em desenvolvimento. Os novos fluxos de capital aumentaram o reconhecimento internacional de muitos negócios locais, criando empregos que reduziram a pobreza em inúmeras cidades e aldeias.

Hoje, continuamos a demonstrar as recompensas de investir em mercados desafiadores.

DEMONSTRAÇÃO



Infraestrutura

PROMOVENDO A PROSPERIDADE NA ÁFRICA

A IFC desenvolve projetos importantes com alto impacto sobre os pobres – especialmente em países e regiões fronteiriços, onde nossos serviços são mais necessários.

Acima: A expansão da Usina de Energia Térmica Azito, na Costa do Marfim, melhorará o acesso à eletricidade dos marfinenses e ajudará a sustentar o crescimento econômico do país.



Cerca de 1,2 bilhão de pessoas — quase um quinto da humanidade — vive sem eletricidade. Aproximadamente 880 milhões de pessoas não têm acesso a água potável e mais de 1 bilhão não têm acesso a serviços telefônicos ou a estradas utilizáveis em qualquer condição climática.

A escassez de infraestrutura no mundo em desenvolvimento é uma restrição crítica ao crescimento econômico. Com uma infraestrutura mais eficiente, milhões de pessoas podem beneficiar-se do acesso a água potável e saneamento seguro. Empresas podem levar seus produtos para o mercado de forma mais rápida e barata. Países com uma infraestrutura moderna são mais aptos a atrair investimento estrangeiro.

A expansão e a modernização da infraestrutura são prioridades da IFC — especialmente na África e particularmente no transporte e nos setores de energia. Investimos em projetos que possam promover a prosperidade em alguns dos países mais pobres e ajudamos os governos a projetar e implementar parcerias público-privadas.

Na África Subsaariana — onde a necessidade de melhoria na infraestrutura é mais urgente — a IFC está assumindo a liderança no apoio à expansão da geração de energia. No EF13, investimos mais de US\$ 1 bilhão em projetos de infraestrutura na região, incluindo fundos mobilizados de outros investidores. Nosso trabalho incluiu vários projetos inovadores de energia solar (ver página 37).

Na Costa do Marfim, que está emergindo de anos de tumultos políticos, providenciamos um pacote de US\$ 345 milhões para modernizar a Usina de Energia Térmica Azito. A modernização permitirá que a usina gere 50% mais energia sem usar gás adicional. A usina se tornará um dos maiores geradores de energia independentes da região, ajudando a atenuar a escassez de energia e a gerar um economia significativa para os marfinenses que hoje dependem de dispendiosos sistemas de eletricidade de reserva.

Fornecemos US\$ 125 milhões de nossa própria conta para o projeto Azito. Como principal coordenador, mobilizamos o saldo entre cinco instituições financeiras de desenvolvimento

européias e o Banco de Desenvolvimento da África Ocidental.

Nas áreas da África Subsaariana que ainda não estão conectadas à rede elétrica, estamos intensificando nosso projeto "Lighting Africa" (Iluminando a África) com o Banco Mundial e nossos parceiros doadores. Estamos ajudando as pessoas a passarem de fontes de iluminação alimentadas por combustível, como lâmpadas de querosene, para alternativas mais acessíveis e inteligentes em matéria de clima — como lâmpadas solares e luzes alimentadas a dínamo parecidas com as que são usadas em bicicletas.

O programa já melhorou o acesso à iluminação limpa para 6,9 milhões de pessoas no continente africano, evitando a emissão de mais de 138 mil toneladas de gases de efeito estufa — equivalente à retirada de 26 mil carros das ruas. Estamos liderando uma iniciativa semelhante na Ásia, com o objetivo de fornecer produtos de iluminação fora da rede para 2 milhões de pessoas nas áreas rurais da Índia até 2015.

6,9

milhões receberam mais acesso à iluminação limpa graças ao projeto "Lighting Africa" do Banco Mundial.

Acima no centro: Técnico de plataformas da usina Azito verifica tubulações de gás.

Acima à direita: Uma jovem abre um sorriso ao ver sua casa bem iluminada após o pôr do sol. O programa "Lighting Asia" da IFC na Índia deve levar iluminação para 2 milhões de pessoas.



Mobilização

ABRINDO NOVOS MERCADOS PARA INVESTIMENTO PRIVADO

Ao reunir outros investidores, combinamos conhecimento e perícia – e maximizamos o impacto do desenvolvimento de nossos projetos.

Os investimentos estrangeiros nos mercados de capital dos países em desenvolvimento aumentaram nos últimos anos. Mas somente uma fração desses investimentos é destinada aos países menores e mais pobres. Oitenta por cento dos fluxos totais de carteira destinados aos países em desenvolvimento vão para apenas 14 dos maiores países de mercado emergente. Os investidores continuam a ter pouco interesse nos países menores, onde o mercado de capital tende a ser menos líquido e, conseqüentemente, mais arriscado.

A IFC tem desempenhado um importante papel no tratamento desse desequilíbrio. Este ano destinamos US\$ 100 milhões para um fundo global de US\$ 500 milhões que reúne grandes investidores institucionais para investir principalmente em títulos de participação de empresas do setor privado nesses mercados menores — o conhecido *Next 50*.

A mobilização de capital de outros investidores é um componente-chave do modelo de negócios da IFC. O incentivo a mais investimentos do setor privado para alavancar nossas atividades permite-nos realizar mais do que conseguiríamos isoladamente. Também nos permite reunir conhecimento e perícia.

No EF13, trabalhamos com bancos, instituições financeiras internacionais, fundos soberanos, fundos de pensão e outros parceiros para mobilizar US\$ 6,5 bilhões para investir nos países em desenvolvimento. Fizemos isso por meio de vários programas — incluindo nosso Programa de Empréstimos Consorciados (ver página 73) — e também por meio de nossa subsidiária, a Empresa de Gestão de Ativos da IFC, que administra US\$ 5,5 bilhões em ativos espalhados por seis fundos focados em setores ou regiões específicos.

No Sri Lanka, esta abordagem permitiu-nos aumentar o financiamento para pequenas e médias empresas — que são essenciais para a reconstrução da economia após décadas de conflito. Fornecemos um empréstimo de longo prazo de US\$ 75 milhões para o Banco Comercial do Ceilão, o maior banco do setor privado do país.

O investimento foi feito por meio do Fundo de Capitalização da IFC — um fundo de capital e dívida subordinada no valor de US\$ 3 bilhões

estabelecido em 2009 pela IFC e pelo Banco do Japão para Cooperação Internacional. O fundo é administrado pela Empresa de Gestão de Ativos da IFC.

O investimento deve aumentar o acesso a financiamentos para até 16 mil pequenas empresas e gerar cerca de 170 mil empregos — direta e indiretamente — até 2017.

Em Bangladesh, coordenamos um consórcio de investidores para fornecer cerca de US\$ 345 milhões em financiamento — incluindo US\$ 190 milhões de nossa própria conta — para a operadora de telecomunicações Grameenphone. O investimento ajudará a empresa a ampliar os serviços de celulares para áreas remotas do país.

A IFC também mobiliza capital por meio de empréstimos consorciados, que permite que outros investidores participem dos empréstimos que fazemos. No EF13, os empréstimos consorciados totalizaram US\$ 3,1 bilhões, respondendo por quase metade dos fundos que mobilizamos.

US\$ 3,1

bilhões em empréstimos consorciados foram feitos no EF13, respondendo por quase metade dos fundos que mobilizamos.

Acima: Funcionário de uma pequena empresa apoiada pelo Banco Comercial do Ceilão no Sri Lanka, que recebeu um empréstimo de US\$ 75 milhões da IFC e da Empresa de Gestão de Ativos da IFC.



Investimento Sul-Sul

UMA FORÇA VITAL PARA O DESENVOLVIMENTO

Nossos projetos incentivam a transferência de tecnologia de um país para outro — impulsionando a integração regional e a criação de empregos.

A pesar de todos os êxitos econômicos alcançados nos últimos anos, as necessidades dos países em desenvolvimento ainda são grandes.

Somente a África Subsaariana precisará de investimentos de mais de US\$ 90 bilhões ao ano na próxima década para atender a demanda de infraestrutura, como estradas, redes ferroviárias, energia e projetos de água e saneamento. O Oriente Médio e o Norte da África precisarão de até US\$ 100 bilhões ao ano para impulsionar a competitividade econômica e sustentar taxas de crescimento econômico recentes.

Essas necessidades representam oportunidades significativas para empresas privadas de outros países em desenvolvimento — que mostraram forte interesse em expandir para mercados emergentes não explorados. Países em desenvolvimento respondem agora por mais de um terço do investimento estrangeiro direto em mercados emergentes.

Ao alavancar seu alcance global, a IFC tem sido um importante facilitador do investimento Sul-Sul — que considera uma importante forma de estimular a integração regional, a criação de empregos e o desenvolvimento econômico. No EF13, os investimentos da IFC nesses projetos atingiram quase US\$ 1,7 bilhão, respondendo por quase 10% dos compromissos da própria conta da IFC.

Ao apoiarmos esses projetos, ajudamos a estimular a transferência de conhecimento e tecnologia de um país em desenvolvimento para outro, e ampliar a disponibilidade de produtos e serviços difíceis de obter. Também capacitamos empresas regionais para transformarem-se em

Acima:
Trabalhador em uma fábrica na África do Sul operada por uma subsidiária da Apollo Tyres da Índia. O investimento da IFC ajudará a aumentar a produção em cerca de um terço.

corporações transnacionais que possam concorrer em nível global.

Mobilizamos fundos de outros investidores para promover investimento Sul-Sul. No EF13, nosso programa de consorciados contribuiu significativamente nessa área. Instituições financeiras de mercados emergentes aumentaram sua participação em nossos consórcios de empréstimo — dobrando seus compromissos do ano anterior e respondendo por 29% dos US\$ 3,1 bilhões em empréstimos consorciados da IFC para o ano.

Neste ano, a IFC e dois fundos administrados pela Empresa de Gestão de Ativos da IFC compraram uma participação acionária de US\$ 204 milhões no Banco Central Popular de Marrocos para ajudar o banco a expandir-se na África Subsaariana — onde o acesso ao financiamento, especialmente para pequenas empresas, continua a ser um desafio.

Também investimos US\$ 11 milhões em uma subsidiária da Apollo Tyres da Índia para ajudar a empresa a ampliar a produção em uma de suas fábricas de pneus na África do Sul. A empresa fabrica pneus para carros, ônibus e caminhões. Nosso financiamento ajudará a Apollo Tyres a produzir cerca de 13 mil pneus por dia em sua fábrica na cidade de Ladysmith — um aumento de cerca de um terço.



Mercados locais de capital

UMA MANEIRA EFICAZ DE IMPULSIONAR O CRESCIMENTO

Como primeiro emissor internacional de ações em moeda local em muitos países, a IFC geralmente serve de modelo para outros emissores.

Mercados de capital locais fortes são a base para um setor privado próspero. Eles reduzem a dependência dos países da dívida estrangeira, protegendo as economias de oscilações repentinas nos fluxos de capital internacional.

Esses mercados criam acesso ao financiamento de longo prazo em moeda local e ajudam a mobilizar recursos para financiar a infraestrutura e outras áreas essenciais para o crescimento do setor privado – o mecanismo-chave da criação de empregos nos países em desenvolvimento.

A IFC é um defensor global dos mercados de capital locais eficientes e desempenham papel importante em sua evolução nos países em desenvolvimento. Geralmente somos o primeiro emissor internacional de títulos em moeda local nesses países. Ao emitir títulos, trabalhamos em estreita colaboração com reguladores e investidores para ajudar a melhorar a estrutura regulatória, estimular maior participação nos mercados locais e fornecer um modelo para outros emissores internacionais.



US\$ 10

bilhões em financiamentos em moeda local foram fornecidos pela IFC.

Nos últimos anos, a IFC emitiu títulos em 12 moedas locais — incluindo o Real brasileiro, o Rublo russo, o Naira nigeriano, o Ringgit malaio e o Reminbi chinês. Fornecemos mais de US\$ 10 bilhões em financiamento em moeda local em 58 moedas — mais do que qualquer outra instituição financeira internacional.

Na Nigéria, neste ano, fomos a primeira instituição estrangeira a emitir um título expresso em Naira, arrecadando o equivalente a US\$ 75 milhões que serão usados para apoiar o programa de desenvolvimento da IFC no país. Todos os investidores foram fundos de pensão nigerianos, administradores de ativos e bancos procurando diversificar suas carteiras. Trabalhamos com reguladores e o governo nigeriano para ajudá-los a desenvolver uma estrutura que incentive mais emissões corporativas nos mercados locais. Além disso, emitimos a primeira ação indexada pela inflação por um emissor estrangeiro na Rússia.

Na China, fizemos até agora um total de seis investimentos em moeda local para

expandir o acesso a financiamentos, promover segurança alimentar e ajudar a aumentar a disponibilidade de medicamentos acessíveis e de alta qualidade. Esses investimentos refletiram uma realização anterior — nosso acordo de 2011 com os bancos chineses para trocar dólares dos Estados Unidos por Renminbi chineses e fornecer empréstimos na moeda local. Fomos a primeira instituição multilateral a assinar um acordo desse tipo.

Empresas menores geralmente enfrentam a maior dificuldade para obter financiamento na moeda local, um desafio que a IFC está ajudando a superar. Na República Dominicana, neste ano, emitimos o primeiro título em moeda local por uma instituição financeira internacional, arrecadando US\$ 10 milhões que investimos em duas instituições de microfinanciamentos — a Fondesa, que tende a fazer pequenos empréstimos inferiores a US\$ 1.000; e La Nacional, que financia hipotecas de baixa renda com um valor residencial médio de cerca de US\$ 30 mil.

COMO A IFC cria oportunidades

FAZENDO PARCERIAS PARA

A IFC tem um papel de liderança no desenvolvimento — ao alavancar a força do setor privado para criar oportunidade nos países emergentes, de uma forma que promova prosperidade para todos.

Conseguimos o impacto do desenvolvimento aventurando-nos em lugares onde outros investidores geralmente hesitam em ir: nos países e regiões mais pobres do mundo e em lugares arrasados por conflitos e instabilidade. Conseguimos isso ajudando nossos clientes a encontrar meios de criar oportunidades em toda a cadeia de abastecimento. Conseguimos isso comparando rigorosamente nossos resultados com as metas que estabelecemos para nós mesmos.

IMPACTO



Áreas afetadas por conflitos

GERANDO CONDIÇÕES PARA O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Nossos projetos em áreas frágeis e afetadas por conflitos visam a criar empregos e ajudam os governos a reconstruir infraestrutura.

A internet banda larga é uma tecnologia revolucionária — que pode capacitar pessoas, abrir oportunidades de negócios e impulsionar economias. Contudo, no Afeganistão destruído pela guerra, essa é uma tecnologia que está fora do alcance de quase toda a população.

A IFC está trabalhando para mudar isso ajudando a maior operadora de telefonia celular do país a ampliar os serviços de banda larga de alta velocidade a 80% da população nas principais cidades. Os US\$ 65 milhões em financiamento de longo prazo que fornecemos neste ano para a empresa Roshan a ajudarão a adquirir uma licença 3G e fortalecer sua rede de banda larga.

Isso também ajudará Roshan a ampliar o número de serviços inovadores que oferece para melhorar a vida dos afegãos comuns. Um deles é o M-Paisa, um serviço de banco móvel que dá às pessoas sem contas bancárias um meio rápido, seguro e garantido de enviar e receber dinheiro — através de seus celulares. Outro é o projeto de



US\$ 577

milhões foram investidos em áreas afetadas por conflito no EF13.

Telemedicina de Roshan, que ajuda a trazer melhores serviços de cuidados de saúde para áreas isoladas do país.

O conflito e a instabilidade são a causa principal de pobreza em todo o mundo. Por saber que boa parte dos pobres do mundo viverá em áreas frágeis e afetadas por conflitos nas próximas décadas, estamos intensificando nosso foco na criação de oportunidade nessas áreas.

No EF13, investimos cerca de US\$ 580 milhões em áreas frágeis e afetadas por conflitos. Nossas despesas com consultoria nessas áreas totalizaram aproximadamente US\$ 40 milhões, ou 18% de nosso programa de consultoria.

Nossa meta é criar empregos, remover restrições ao crescimento de negócios sustentáveis e ajudar os governos a reconstruir infraestrutura. Para isso, visamos a expandir a disponibilidade de poder e crédito. Estamos ajudando a fortalecer o ambiente de negócios das empresas locais, possibilitando-as a alcançar novos mercados.



Nossa atividade nos países frágeis e afetados por conflitos geralmente começa com o trabalho de consultoria para lançar os fundamentos para investimento. Trabalhando com o Banco Mundial e nossos parceiros doadores, apoiamos a adoção de mais de 60 reformas em clima de investimento em 22 Estados afetados por conflitos entre 2010 e 2012. Mais de 40 dessas reformas foram na África.

No Burundi, por exemplo, ajudamos o país a implementar reformas que dobraram o número de empresas cadastradas — de 674 em 2010 para quase 1.350 em 2012. Como o clima de negócios do país melhorou, o investimento estrangeiro cresceu.

O financiamento comercial também pode fazer uma diferença significativa para os Estados afetados por conflitos, que tendem a ficar de fora do comércio internacional. Desde o EF10, a IFC apoiou o comércio em 24 desses países, permitindo transações comerciais de mais de US\$ 510 milhões em meio a condições desafiadoras.

Acima na parte superior: A IFC está ajudando a maior operadora de telefonia móvel do Afeganistão a ampliar sua rede, levando serviços de celular e de Internet a muitas pessoas excluídas do sistema há muito tempo.

Acima na parte inferior: Vendedor ambulante serve comida em Yangon, Mianmar.



Gênero

IMPULSIONANDO O DESENVOLVIMENTO POR MEIO DA IGUALDADE

Enfrentar os obstáculos à emancipação das mulheres é uma forma importante de promover a prosperidade compartilhada e a redução da pobreza.

A participação das mulheres na força de trabalho cresceu nas últimas décadas. Mas elas ainda estão muito pouco representadas. Essa desigualdade não é apenas injusta, também é péssima para a economia. A não exploração do potencial econômico das mulheres coloca um freio na redução da pobreza e limita o crescimento e a oportunidade. A expansão da participação das mulheres pode aumentar a produtividade e melhorar diversos resultados do desenvolvimento.

A IFC trabalha para fortalecer o papel das mulheres como líderes, empresárias, funcionárias, consumidoras e investidoras. Fornecemos uma combinação de investimento e consultoria para ajudar nossos clientes a expandir o acesso ao financiamento para mulheres, fornecer treinamento em competências de negócios para mulheres empreendedoras e reconhecer a importância de criar oportunidades para elas. Também trabalhamos com nossos clientes para melhorar as condições de trabalho e derrubar barreiras à participação das mulheres nos negócios.

Neste ano, unimo-nos à Coca-Cola em um projeto de US\$ 100 milhões com duração de três anos para dar acesso ao financiamento a milhares de mulheres empreendedoras na África e em outros mercados emergentes. A IFC usará sua rede de instituições bancárias locais e regionais para fornecer financiamento e treinamento em competências de negócios para pequenas e médias

empresas pertencentes ou operadas por mulheres em toda a cadeia de valor da Coca-Cola. O primeiro passo foi um investimento de US\$ 50 milhões da IFC no Access Bank da Nigéria para aumentar os empréstimos para mulheres empreendedoras.

Também organizamos e consorciamos um pacote financeiro de US\$ 130 milhões para apoiar a expansão da Belcorp do Peru, uma empresa de cosméticos com vendas de porta em porta, que emprega quase 9.000 pessoas, 74% das quais são mulheres. O investimento também ajudará a construção de uma nova fábrica no México e a expansão da empresa para novos mercados da América Latina.

Na China, intensificamos nossos financiamentos para apoiar o crescimento da Chindex, uma importante rede de saúde privada que foi de grande ajuda para a melhoria da qualidade dos serviços locais de saúde. Fundada por duas mulheres, a empresa dedica-se à emancipação das funcionárias do sexo feminino por meio de iniciativas de liderança e capacitação. As mulheres constituem 75% da força de trabalho da Chindex.

Desde 2010, nosso programa de Serviços Bancários para Mulheres investiu mais de US\$ 600 milhões em apoio a pequenas empresas pertencentes a mulheres nos países em desenvolvimento. Isso incluiu um investimento de US\$ 470 milhões no Banco Itaú do Brasil, que foi o maior investimento do programa e o primeiro na América Latina. Fornecemos US\$ 100 milhões da nossa própria conta e mobilizamos US\$ 370 milhões por meio de consorciações de empréstimos.

A IFC também é um grande patrocinador da *Global Banking Alliance for Women* (Aliança Global de Serviços Bancários para Mulheres), uma iniciativa que reúne cerca de 30 instituições financeiras comprometidas com a potencialização do mercado de mulheres em todo o mundo.

Acima: Beatriz Cortez, consultora de beleza afiliada à Belcorp do Peru (cliente da IFC), aproveita um momento de lazer com a filha. A expansão da Belcorp deverá criar um grande número de empregos e oportunidades empresariais para as mulheres.



Países de renda média

PROMOVENDO A PROSPERIDADE INCLUSIVA

Nosso trabalho nos países de renda média visa ajudá-los a enfrentar desafios como urbanização, desenvolvimento rural e mudança climática.

Acima: Alunos estudam em um centro de treinamento da Plato em Istambul. O investimento da IFC nessa empresa de ensino irá ajudá-la a expandir a formação profissional na Turquia e em outros países do Oriente Médio e da Ásia Central.

Mais de dois terços das pessoas mais pobres do mundo — que vivem com menos de US\$ 1,25 ao dia — moram em países de renda média. Esses países também abrigam grande número de pessoas sem acesso a água potável, eletricidade confiável ou serviços decentes de saúde e educação.

A IFC enfoca as necessidades das pessoas de baixa renda, independentemente de onde estejam. Nossa abordagem visa a ajudar os países de renda média a encontrarem formas criativas de assegurar que a sua crescente prosperidade seja compartilhada por todos os cidadãos. Também trabalhamos para incrementar o desenvolvimento rural e para enfrentar os desafios do desemprego, da urbanização e da mudança climática.

O apoio às empresas que adotam modelos de negócios inclusivos é um elemento importante do nosso trabalho. Durante os últimos nove anos, a IFC investiu mais de US\$ 9 bilhões em empresas que fornecem bens, serviços e empregos para as pessoas na base da pirâmide econômica, integrando os trabalhadores pobres em suas cadeias de abastecimento. Trabalhamos com mais de 350 clientes com atividades empresariais inclusivas em mais de 80 países.

Neste ano, fornecemos um empréstimo de US\$ 15,6 milhões para financiar a construção ou reforma de 47 instalações pré-escolares na República da Chuváchia, uma província predominantemente rural da Rússia. O projeto abrirá espaço para mais de 7.000 alunos e dará emprego para professores, grande parte dos quais é de mulheres.

Na Turquia, fornecemos financiamento e consultoria para ajudar a introduzir uma tecnologia que permitirá que uma das maiores empresas de papel do país expanda a produção sem aumentar o consumo de água — um insumo importante para a indústria de papel. O empréstimo de US\$ 8 milhões da IFC à fabricante de papelão Modern Karton ajudará na construção de um sistema de recuperação de águas residuais para conservar e reutilizar a água.

A prosperidade das empresas privadas nos países de renda média pode constituir um exemplo importante para outras — não somente por aventurarem-se em áreas menos desenvolvidas do seu próprio país, mas também por entrarem em países mais pobres. A IFC ajuda a fazer isso acontecer.

Neste ano, a IFC investiu US\$ 6 milhões em uma empresa de ensino de Istambul, Plato, para ajudá-la a expandir a formação profissional na Turquia e em vários países do Oriente Médio e da Ásia Central. O investimento foi o primeiro da Iniciativa E4E (Educação para Emprego) para os jovens árabes, que visa a fortalecer a capacitação profissional em uma região com alto desemprego entre os jovens. A Plato deverá aumentar as oportunidades de emprego para até 6.000 alunos.



Países da AID

CRIANDO OPORTUNIDADES PARA OS MAIS POBRES

Damos ênfase à melhoria da vida nas áreas mais desafiadoras do mundo. No EF13, quase a metade dos nossos projetos localizou-se nos países mais pobres.

Acima: O investimento da IFC na Agência para Desenvolvimento do Chá do Quênia está financiando um novo depósito que deverá aumentar a renda dos agricultores, criar empregos e fornecer estabilidade em um setor que beneficia mais de quatro milhões de quenianos.



Nos países mais pobres, a necessidade de melhorar o nível de vida é urgente. Incapazes de atrair investimentos, muitos desses países não têm opção a não ser depender da ajuda oficial, que muitas vezes não é suficiente.

Esses são os 82 países habilitados para obter empréstimos da Associação Internacional de Desenvolvimento (AID) — o fundo do Banco Mundial para os mais pobres. Para a IFC, eles representam uma oportunidade de fazermos uma grande diferença onde somos mais necessários.

Os investimentos da IFC em países da AID aumentaram quase dez vezes na última década, totalizando US\$ 6,6 bilhões, somente no EF13. Desse montante, foi mobilizado um recorde de US\$ 1,2 bilhão por meio de consorciações de empréstimos. Nos últimos anos, os países da AID responderam por cerca de metade de todos os projetos de investimentos da IFC e por mais de 60% dos projetos de consultoria. Além disso, a IFC contribuiu com mais de US\$ 2,5 bilhões para o fundo geral da AID desde 2007 — incluindo os US\$ 340 milhões no EF13.

Por meio do Programa Global de Financiamento do Comércio, fornecemos mais de US\$ 13 bilhões em garantias a empresas dos países da AID desde 2005, sendo US\$ 3,3 bilhões somente no EF13. Isso permitiu que as pequenas e médias empresas obtivessem o financiamento tão necessário para expandirem-se e ingressem no sistema global de comércio.

Pretendemos investir onde pudermos fazer a maior diferença. No Quênia — onde a exportação de chá gera mais de US\$ 1 bilhão ao ano em rendimentos, beneficiando 10% da população — ajudamos o maior produtor de chá preto do país, a Agência para o Desenvolvimento do Chá do Quênia. O investimento de US\$ 12 milhões da IFC financiou uma instalação de 200 mil metros quadrados que deverá aumentar a renda dos agricultores e fornecer estabilidade em um setor que é responsável por dois terços dos empregos da região.

Estamos ajudando a República Democrática Popular do Laos a desenvolver o setor hidrelétrico como forma de promover o crescimento econômico e reduzir a pobreza. Estamos apoiando a revisão da legislação relativa às águas do país após o lançamento de um programa para aumentar a parcela de novos projetos hidrelétricos que seguem altos padrões sociais e ambientais.

Em pequenos países da AID nos quais os sistemas bancários locais tendem a ser subdesenvolvidos, a IFC trabalha com instituições financeiras locais para fortalecer suas competências e ajudá-las a crescer.

Nosso trabalho com o Bai Tushum and Partners, na República do Quirguistão, permitiu que ela se transformasse no primeiro banco de microfinanciamento do país, atendendo a mais de 25 mil clientes.

No Butão, que não tem saída para o mar, investimos US\$ 28 milhões este ano no Bhutan National Bank — o maior investimento estrangeiro



US\$ 13

bilhões foram destinados aos países da AID por meio do Programa Global de Financiamento do Comércio da IFC desde 2005.



direto do país — para aumentar sua capacidade de atender a micro, pequenas e médias empresas e ajudá-lo a adotar melhores práticas internacionais de governança corporativa e bancária.

Acima na parte superior: Na República do Quirguistão, um empréstimo do Bai Tushum, cliente da IFC, permitiu que Adalat Murzuraimova comprasse gado e arrendasse terras. Ela usou a renda da propriedade para educar sua filha.

Acima na parte inferior: A Agência para Desenvolvimento do Chá do Quênia obtém seu chá de pequenos agricultores como este casal.

Sumário

CORRESPONDENDO ÀS EXPECTATIVAS

PÁG. **65**

Nossas áreas focais estratégicas	66
Quadro de resultados	67
Criando oportunidade onde ela é mais necessária	68

NOSSO NEGÓCIO E NOSSA PERÍCIA

PÁG. **70**

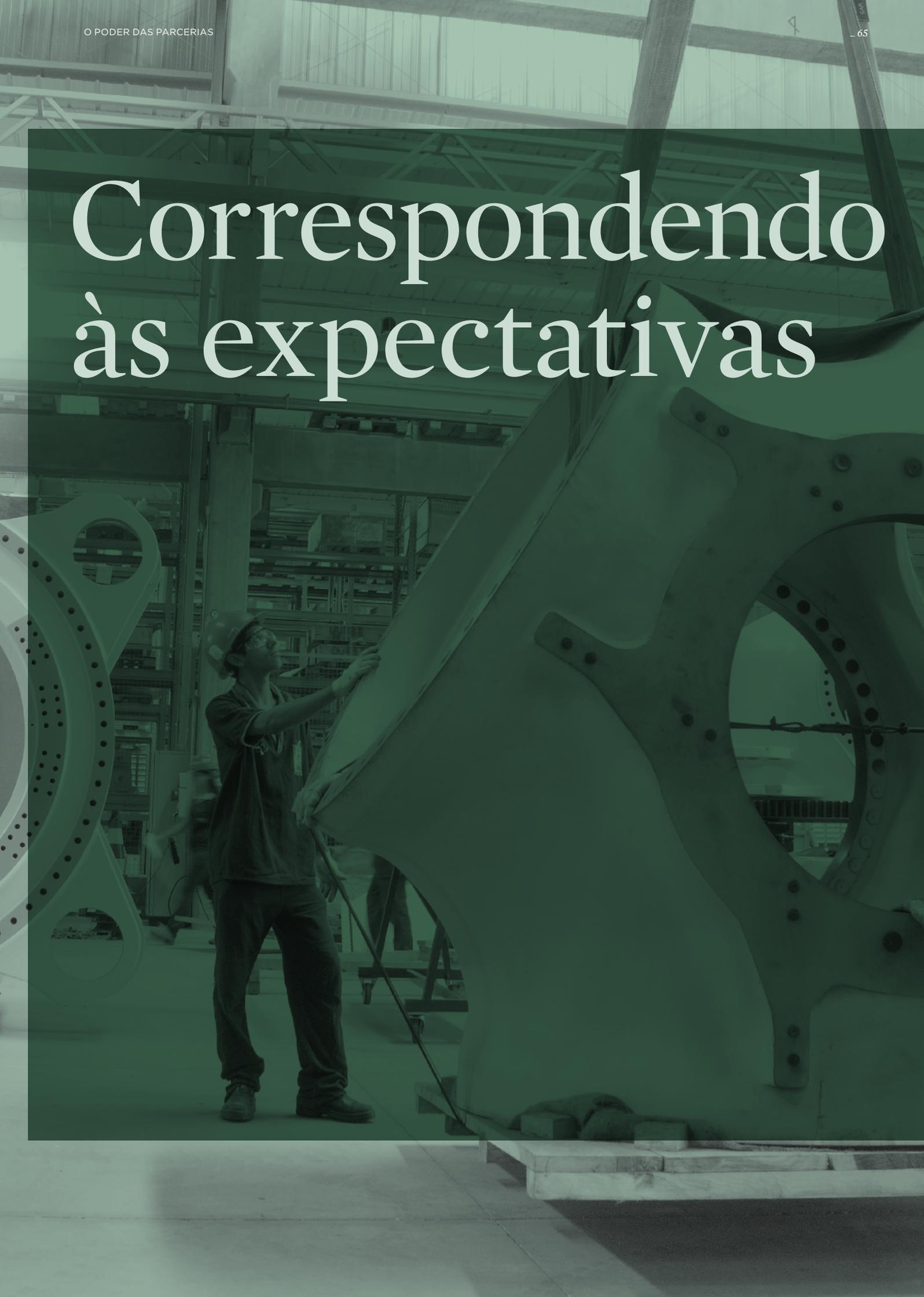
Onde trabalhamos	71
Nossas três empresas	72
Nossa experiência na indústria	76

NOSSO PESSOAL E NOSSAS ATIVIDADES

PÁG. **78**

O Modo da IFC	79
Como medimos os resultados do desenvolvimento	80
Nosso pessoal	88
Nossa governança	90
Responsabilidade	92
Parcerias	94
Gerindo riscos	96
Trabalhando com responsabilidade	98
Relatório independente de garantia de determinadas informações sobre desenvolvimento sustentável	101
Resumo Financeiro	104

Correspondendo às expectativas



NOSSAS ÁREAS DE ENFORQUE ESTRATÉGICAS

A IFC esforça-se para proporcionar o que não pode ser obtido de outras fontes. Oferecemos aos clientes uma combinação exclusiva de investimento e consultoria projetada para promover o desenvolvimento sustentável do setor privado nos mercados emergentes. A essa margem especial damos o nome de “adicionalidade”. Usá-la para maximizar nosso impacto no desenvolvimento é um dos alicerces da nossa estratégia. Nossas atividades são guiadas por cinco prioridades estratégicas que nos permitem ajudar onde somos mais necessários e onde nosso auxílio pode ser mais útil.



QUADRO DE RESULTADOS

Desempenho da IFC em áreas de enfoque estratégicas

Indicador	Desempenho	
	EF13	EF12
RESULTADOS DO DESENVOLVIMENTO		
Empresas de investimento com classificação elevada (Pontuação DOTS) ¹	66%	68%
Projetos de consultoria com classificação elevada ²	76%	72%
Áreas de enfoque		
MERCADOS FRONTEIRIÇOS		
AID: Número de projetos de investimento	288	283
AID: Compromissos (milhões)	US\$ 6.649	US\$ 5.864
AID: Parcela do programa de Serviços de Consultoria nos países da AID, % ³	65%	65%
Regiões fronteiriças: Número de projetos de investimento	59	42
Situações frágeis e de conflito: Número de projetos de investimento	44	45
Situações frágeis e de conflito: Parcela do programa de Serviços de Consultoria, %	18%	18%
Compromissos na África Subsaariana (milhões)	US\$ 3.501	US\$ 2.733
Compromissos no Oriente Médio e Norte da África (milhões):	US\$ 2.038	US\$ 2.210
RELACIONAMENTOS DE LONGO PRAZO COM CLIENTES INCLUSIVE SUL-SUL		
Número de projetos de investimento Sul-Sul	47	41
Compromissos nos projetos de investimento Sul-Sul (milhões)	US\$ 1.674	US\$ 1.515
MUDANÇA CLIMÁTICA, SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL		
Investimentos relacionados com o clima (milhões) ⁴	US\$ 2.509	US\$ 1.621
INFRAESTRUTURA, SAÚDE E EDUCAÇÃO, CADEIA DE ABASTECIMENTO ALIMENTAR		
Compromissos em Infraestrutura, Saúde e Educação e Agronegócio e Cadeia de Abastecimento Alimentar (milhões) ⁵	US\$ 6.934	US\$ 6.034
MERCADOS FINANCEIROS LOCAIS		
Compromissos em mercados financeiros (milhões) ⁶	US\$ 10.124	US\$ 9.375
Compromissos em micro, pequenas e médias empresas (milhões) ⁷	US\$ 7.192	US\$ 6.077

Notas:

- Pontuações DOTS: percentual de empresas clientes com classificações elevadas quanto ao resultado para o desenvolvimento em 30 de junho do respectivo ano, com base em projetos aprovados durante um período de seis anos seguidos (as classificações para o EF13 baseiam-se nas aprovações de 2004-2009).
- Para Serviços de Consultoria, as classificações de eficácia do desenvolvimento são relativas aos anos calendário de 2012 e 2011.
- Os números para o EF12 e EF13 refletem o aprimoramento da metodologia para medir as despesas com os Serviços de Consultoria nos países da AID, incorporando os projetos regionais.
- "Relacionado com o clima" é um atributo de projeto que envolve atividades de Mitigação do Clima, Adaptação ao Clima e/ou Clima Especial. Para obter informações mais detalhadas sobre estes termos e atividades, visite www.ifc.org/ghgaccounting.
- Compromissos em Infraestrutura (exceto Petróleo, Gás e Mineração), Comunicações e Tecnologia da Informação, Financiamento Subnacional, Saúde e Educação e Agronegócio e Cadeia de Abastecimento Alimentar.
- Compromissos do setor de Mercados Financeiros da IFC, exceto Fundos de Investimento e Capital Privado.
- Inclui mutuários diretos de MPME, instituições financeiras em que mais de 50% dos clientes comerciais sejam MPMEs e quaisquer outros investimentos voltados especificamente para MPMEs como principais beneficiários.

CRIANDO OPORTUNIDADES ONDE SÃO MAIS NECESSÁRIAS

A IFC e seus clientes contribuem de várias formas para os países em desenvolvimento. O êxito de nossos clientes pode produzir efeito cascata em uma economia, proporcionando a muitas pessoas — inclusive aos pobres — oportunidade para melhorarem suas vidas.



31,1 milhões

DE CLIENTES
ABASTECIDOS COM GÁS

684 mil

MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS
EMPRESAS BENEFICIADAS

US\$ 420 milhões

EM FINANCIAMENTO
GARANTIDO POR BENS MÓVEIS
PARA 38 MIL EMPRESAS



6,14 milhões

DE CONTÊNERES DE 20 PÉS PARA
EMBARQUE TRANSPORTADOS
(EQUIVALENTES)

US\$ 12 bilhões

EM MERCADORIAS E SERVIÇOS
COMPRADOS DE FORNECEDORES
NACIONAIS

1,7 milhão

DE PESSOAS QUE DEVERÃO
RECEBER MELHOR ACESSO A
SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA
E US\$ 390 MILHÕES MOBILIZADOS
POR MEIO DE PARCERIAS
PÚBLICO-PRIVADAS



903 mil

ESTUDANTES FORMADOS

US\$ 83 bilhões

EM EMPRÉSTIMOS
CONCEDIDOS A MPMS

US\$ 400 milhões

EM NOVOS INVESTIMENTOS
DEVIDO À REFORMA DO
SETOR E AO TRABALHO DE
PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS
JUNTO AOS GOVERNOS



ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA

244 mil

EMPREGOS CONCEDIDOS

3,6 milhões

PACIENTES TRATADOS

US\$ 180 milhões

EM NOVOS FINANCIAMENTOS PARA EMPRESAS COM PRÁTICAS APRIMORADAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA



SUL DA ÁSIA

120 milhões

CONEXÕES TELEFÔNICAS

620 mil

AGRICULTORES BENEFICIADOS

US\$ 310 milhões

EM NOVOS INVESTIMENTOS DEVIDO À REFORMA DO SETOR E AO TRABALHO DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS JUNTO AOS GOVERNOS



ÁFRICA SUBSAARIANA

11,1 milhões

DE CLIENTES ABASTECIDOS COM ENERGIA (GERAÇÃO + DISTRIBUIÇÃO)

US\$ 4 bilhões

EM FINANCIAMENTO GARANTIDO POR BENS MÓVEIS PARA 3.600 EMPRESAS

3 milhões

DE PESSOAS RECEBERAM ILUMINAÇÃO FORA DA REDE

Nosso Negócio e Nossa Perícia

Nossa experiência — em todas as regiões do mundo e em quase todos os setores — permite-nos fornecer um conjunto de vantagens exclusivas aos nossos clientes.

ONDE TRABALHAMOS

Por ser a maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado, a IFC opera em mais de 100 países. Temos capacidade para empregar as lições aprendidas em uma região para solucionar problemas em outra. Ajudamos as empresas locais a aproveitarem ao máximo seu próprio conhecimento estabelecendo a correlação entre esse conhecimento e oportunidades em outros países em desenvolvimento

NOSSOS ESCRITÓRIOS



NOSSOS TRÊS NEGÓCIOS

Os três negócios da IFC — Serviços de Investimento, Serviços de Consultoria e Gestão de ativos — fortalecem-se mutuamente e proporcionam perícia global aos clientes dos países em desenvolvimento.

Eles proporcionam uma vantagem especial no apoio para o setor privado criar oportunidades — nosso investimento e nossa consultoria podem ser ajustados às necessidades especiais do cliente e de maneira a agregar valor. Nossa capacidade para atrair outros investidores proporciona benefícios adicionais, apresentando nossos clientes a novas fontes de capital e a melhores formas de fazer negócios de maneira sustentável.

SERVIÇOS DE INVESTIMENTOS DA IFC

Nossos serviços de investimento oferecem um amplo conjunto de produtos e serviços financeiros capazes de atenuar a pobreza e estimular o crescimento de longo prazo, promovendo empresas sustentáveis, incentivando o empreendedorismo e mobilizando recursos que de outro modo não estariam disponíveis.

Nossos produtos financeiros são projetados para atender às necessidades de cada projeto. Fornecemos capital para o crescimento, mas o maior volume de recursos é proveniente de empresários do setor privado que também assumem liderança e responsabilidade gerencial.

No EF13, investimos cerca de US\$ 18,3 bilhões em 612 projetos, dos quais US\$ 6,6 bilhões foram destinados a projetos em países da AID. Também mobilizamos US\$ 6,5 bilhões para apoiar o setor privado de países em desenvolvimento. Temos hoje uma carteira de US\$ 50 bilhões de compromissos de investimento que abrangem quase 2000 empresas em 126 países.

LINHAS DE PRODUTOS

EMPRÉSTIMOS

A IFC financia projetos e empresas por meio de empréstimos de sua própria conta, geralmente por um período de sete a 12 anos. Também empresta a bancos intermediários, empresas de arrendamento mercantil e outras instituições financeiras para repasse.

Embora os empréstimos da IFC sejam tradicionalmente expressos nas moedas das principais nações industriais, ela tem dado prioridade a estruturar produtos nas moedas locais. A IFC já forneceu financiamento em mais de 50 moedas locais.

No EF13, empenhamos quase US\$ 8,5 bilhões em empréstimos novos, elevando o total da nossa carteira de empréstimos para cerca de US\$ 31,5 bilhões.

CAPITAL

Os investimentos de capital proporcionam o apoio ao desenvolvimento e o capital de crescimento de longo prazo de que as empresas privadas necessitam. Investimos diretamente no capital das empresas e também por meio de fundos de capital privado. No EF13, os investimentos de capital corresponderam a quase US\$ 2,7 bilhões dos compromissos que fizemos para nossa própria conta.

Isso elevou a carteira de capital da nossa conta para US\$ 12 bilhões, em base monetária, em 819 empresas de 118 países.

Em geral, a IFC investe entre 5% e 20% do capital de uma empresa. Frequentemente incentivamos as empresas nas quais investimos a ampliarem a participação no capital por meio de listagens públicas, intensificando assim os mercados de capital locais. Também investimos por meio de empréstimos com lucro participativo, empréstimos conversíveis e ações preferenciais.

FINANCIAMENTO COMERCIAL

O Programa Global de Financiamento do Comércio da IFC garante obrigações de pagamento relacionadas ao comércio de instituições financeiras aprovadas. O programa amplia e complementa a capacidade dos bancos de fornecer financiamento do comércio proporcionando mitigação do risco de cada transação para mais de 200 bancos em mais de 80 países.

No EF13, o financiamento do comércio respondeu por quase US\$ 6,5 bilhões dos compromissos que fizemos para a conta própria da IFC. Nosso Programa Global de Liquidez do Comércio já forneceu US\$ 24,4 bilhões em apoio ao comércio de países em desenvolvimento desde 2009, quando foi lançado.

CONSORCIAÇÕES

O Programa de Empréstimos Consorciados da IFC, o mais antigo e maior programa de empréstimos consorciados entre os bancos multilaterais de desenvolvimento, é uma ferramenta importante de mobilização de capital para atender às necessidades de desenvolvimento. No EF13, ele respondeu por quase a metade dos recursos mobilizados pela IFC.

No EF13, a IFC consorciou aproximadamente US\$ 3,1 bilhões em empréstimos B e empréstimos paralelos, fornecidos por mais de 60 cofinanciadores — inclusive bancos comerciais, fundos e instituições financeiras de desenvolvimento. Isso resultou em uma carteira de empréstimos consorciados de US\$ 13,6 bilhões.

No EF13, a IFC investiu aproximadamente

US\$ 18,3

bilhões em 612 projetos, dos quais US\$ 6,6 bilhões foram destinados a projetos em países da AID.

Durante o EF13, a IFC assumiu compromissos de quase

US\$ 8,5

bilhões em empréstimos novos

Os mutuários do setor de infraestrutura receberam 51% do nosso volume total de consorciações. Mais de um terço do financiamento que fornecemos por meio de consorciações — a quantia recorde de US\$ 1,2 bilhão — foi destinado a mutuários dos países da AID. Alcançamos também o maior volume de todos os tempos para mutuários da África Subsaariana — US\$ 868 milhões.

FINANCIAMENTO ESTRUTURADO

A IFC utiliza produtos estruturados e com securitização para proporcionar aos clientes formas de financiamento rentáveis que, de outro modo, não estariam prontamente acessíveis. Os produtos incluem garantias parciais de crédito, mecanismos estruturados de liquidez, transferência de riscos da carteira, securitizações e financiamento islâmico. A IFC utiliza sua perícia em estruturação e sua classificação internacional de crédito AAA para ajudar seus clientes a diversificarem os financiamentos, ampliarem os prazos de vencimento e obterem financiamento na moeda de sua preferência.

SERVIÇOS DE GESTÃO DE RISCOS DOS CLIENTES

A IFC fornece produtos derivativos a seus clientes para permitir que protejam suas taxas de juros, moedas ou exposição aos preços dos produtos básicos. A IFC faz a intermediação entre os clientes dos países em desenvolvimento e os formadores de mercado de derivativos de modo a proporcionar aos clientes pleno acesso ao mercado de produtos de gestão de riscos.

FINANCIAMENTO COMBINADO

Algumas vezes, a IFC combina recursos concessionários — geralmente de parceiros doadores — com seus próprios recursos para financiar iniciativas e exercer impacto sobre o desenvolvimento o que, de outra forma, não aconteceria. Empregamos esta abordagem em três áreas de prioridade estratégica: mudança climática, agronegócio e segurança alimentar, e financiamento para pequenas e médias empresas. No EF13, empenhamos mais de US\$ 155 milhões de recursos de doadores, com um efeito catalisador de mais de US\$ 2,5 bilhões de financiamento da IFC e do setor privado.

SERVIÇOS DE CONSULTORIA DA IFC

O desenvolvimento do setor privado não exige apenas financiamento. A experiência demonstra o importante papel que os serviços de consultoria podem desempenhar no fortalecimento do impacto dos investimentos da IFC sobre o desenvolvimento, desbloqueando o investimento por parte do setor privado e ajudando as empresas a expandirem-se e a criar empregos (ver página 84).

As empresas precisam de mais do que investimento financeiro para prosperarem. Elas precisam de um ambiente normativo que torne possível o empreendedorismo. Precisam de consultoria em melhores práticas comerciais. Nosso trabalho inclui consultoria a governos nacionais e locais acerca de como melhorar o clima de investimento e fortalecer a infraestrutura básica. Ajudamos as empresas a melhorarem a governança corporativa, fortalecerem a gestão do risco e a tornarem-se mais sustentáveis — do ponto de vista financeiro, ambiental e social.

Operamos em 105 países, com mais de 660 projetos ativos. Os recursos financeiros provêm de parceiros doadores, da IFC e de clientes. No EF13, as despesas do programa de serviços de consultoria totalizaram US\$ 232 milhões, superando os US\$ 197 milhões do EF12. No geral, 65% do nosso programa foram em países da AID e 18% em países frágeis e afetados por conflitos.

LINHA DE NEGÓCIOS

ACESSO AO FINANCIAMENTO

A IFC ajuda a aumentar a disponibilidade e a viabilidade de serviços financeiros para pessoas físicas e para micro, pequenas e médias empresas. Ajudamos nossos clientes do setor financeiro a oferecerem serviços abrangentes e a construir a infraestrutura financeira necessária para o crescimento sustentável e o emprego. No final do EF13, a IFC tinha uma carteira ativa de US\$ 263 projetos — no valor de US\$ 342,6 milhões — que promoveu acesso ao financiamento em 72 países. No EF13, as despesas de nosso programa de consultoria alcançaram cerca de US\$ 62,6 milhões, dos quais 61% ocorreram em países da AID e 13% em países frágeis e afetados por conflitos.

CLIMA DE INVESTIMENTO

A IFC ajuda os governos a implementarem reformas que aprimorem o ambiente de negócios e incentivem e mantenham o investimento, promovendo, assim, os mercados competitivos, o crescimento e a geração de empregos. Ajuda também a solucionar as fragilidades jurídicas e de políticas que inibem o investimento. No final do EF13, a IFC tinha uma carteira ativa de 143 projetos relacionados ao clima de investimento em 65 países, no valor de US\$ 288,9 milhões. No EF13, as despesas do nosso programa de consultoria nesses projetos alcançaram cerca de US\$ 74,8 milhões, dos quais 76% ocorreram em países da AID e 29% em áreas frágeis e afetadas por conflitos.

Fornecemos consultoria em

105

países com mais de 660 projetos ativos.

No EF13, o total das despesas do nosso programa de consultoria ultrapassou

US\$ 232

milhões, dos quais 65% ocorreram em países da AID e 18% em áreas afetadas por conflito.

PARCERIAS PÚBLICAS E PRIVADAS

A IFC oferece apoio para os governos projetarem e implantarem parcerias público-privadas em infraestrutura e outros serviços públicos básicos. Nossa consultoria otimiza o potencial do setor privado para aumentar o acesso a serviços públicos como eletricidade, água, saúde e educação e, ao mesmo tempo, aprimorar sua qualidade e eficiência. No final do EF13, tínhamos uma carteira ativa de 103 projetos de PPP em 53 países, no valor de cerca de US\$ 126 milhões. No EF13, as despesas do nosso programa de consultoria nessa área alcançaram US\$ 39,5 milhões.

NEGÓCIO SUSTENTÁVEL

A IFC trabalha em associação com clientes para promover padrões ambientais, sociais, setoriais e de governança sólidos; catalisar o investimento em energia limpa e eficiência de recursos; e apoiar as cadeias de abastecimento sustentáveis e o investimento comunitário. Trabalhamos em vários setores, inclusive agronegócio e silvicultura; manufatura e serviços; infraestrutura; petróleo, gás e mineração, além de mercados financeiros. No final do EF13, a IFC tinha uma carteira ativa de 157 projetos em empresas sustentáveis em 58 países, no valor de US\$ 279,7 milhões. No EF13, as despesas do nosso programa de consultoria relativo a essa área totalizaram US\$ 55 milhões.

EMPRESA DE GESTÃO DE ATIVOS DA IFC

A IFC Asset Management Company LLC, uma subsidiária de propriedade integral da IFC, mobiliza e gerencia recursos para investimento em mercados em desenvolvimento e fronteiriços. Foi criada em 2009 para fornecer aos investidores acesso às linhas de investimento da IFC para mercados emergentes e para ampliar o fornecimento de capital de longo prazo a esses mercados, ampliando os objetivos de desenvolvimento da IFC e gerando lucros para os investidores por meio da alavancagem do alcance global, padrões e abordagem de investimentos e resultados da IFC.

Em 30 de junho de 2013, a Empresa de Gestão de Ativos da IFC tinha aproximadamente US\$ 5,5 bilhões em ativos sob gestão. A empresa mobiliza e gerencia fundos em favor de um grande número de investidores institucionais, inclusive fundos soberanos, fundos de pensão e instituições financeiras de desenvolvimento.

RECURSOS DA EMPRESA DE GESTÃO DE ATIVOS

FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO DA IFC

O Fundo de Capitalização da IFC, no valor de US\$ 3 bilhões, compõe-se de um fundo de capital de US\$ 1,3 bilhão e um fundo de dívida subordinada de US\$ 1,7 bilhão. Lançado em 2009, o fundo ajuda a fortalecer bancos sistemicamente importantes dos mercados emergentes, reforçando sua capacidade de enfrentar as desacelerações financeiras e econômicas. O fundo conta com o apoio conjunto de um empenho de capital no valor de US\$ 2 bilhões do Banco Japonês para Cooperação Internacional e US\$ 1 bilhão da IFC. Desde seu lançamento até o final do EF13, o fundo assumiu 29 compromissos de investimento, totalizando quase US\$ 2,1 bilhões.

FUNDO DA IFC PARA A ÁFRICA, AMÉRICA LATINA E CARIBE

O Fundo da IFC para a África, América Latina e Caribe foi criado em 2010 e tem compromissos da IFC, da Autoridade de Investimento Abu Dhabi, do gestor do fundo de pensão holandês PGGM, da Corporação de Investimento da Coreia, do Fundo Petrolífero Estatal da República do Azerbaijão, de um fundo do governo da Arábia Saudita e de um fundo de pensão internacional. O fundo é coinvestidor, junto com a IFC, em investimentos de capital e investimentos relacionados a capital em vários setores na África Subsaariana, América latina e Caribe. Desde seu lançamento até o final do EF13, o fundo assumiu 19 compromissos de investimento, totalizando quase US\$ 609,9 milhões.

O FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO DA ÁFRICA

O Fundo de Capitalização da África, no valor de US\$ 182 milhões, foi criado em 2010 para investir em instituições comerciais sistemicamente importantes da África. Entre seus investidores estão o Fundo Abu Dhabi para Desenvolvimento, o Banco de Desenvolvimento da África, o Grupo

CDC, o Banco Europeu de Investimento, o Fundo da OPEC para Desenvolvimento Internacional e Sumitomo Mitsui Banking Corporation. Desde sua criação até o final do EF13, o fundo assumiu seis compromissos de investimento, totalizando US\$ 101,8 milhões.

IFC FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO DO BANCO DA RÚSSIA

O Fundo de Capitalização do Banco da Rússia, no valor de US\$ 550 milhões, foi criado em 2012 para investir em instituições bancárias comerciais importantes da Rússia. O fundo, que encerrou suas atividades em junho de 2013, tem compromissos da IFC, do Ministério das Finanças da Rússia e do Vnesheconombank ou VEB, também da Rússia. No final do EF13, o fundo assumiu dois compromissos de investimento, totalizando US\$ 78,2 milhões.

FUNDO CATALISADOR DA IFC

O Fundo Catalisador da IFC investe em fundos que forneçam capital de crescimento a empresas que desenvolvam formas inovadoras de enfrentar a mudança climática em mercados emergentes. O fundo também investe diretamente nessas empresas. No EF13, os investidores do fundo incluíam a IFC, o Departamento de Energia e Mudança Climática do Reino Unido, o Departamento do Reino Unido para Desenvolvimento Internacional, o Fundo Petrolífero Estatal da República do Azerbaijão e o Governo do Canadá.

FUNDO DE ESTRUTURA GLOBAL DA IFC

O Fundo de Estrutura Global da IFC é coinvestidor, junto com a IFC, em investimentos de capital e investimentos relacionados a capital no setor de infraestrutura de mercados emergentes. No EF13 os investidores do fundo incluíam a IFC, o Fundo Petrolífero Estatal da República do Azerbaijão, o Fundo de Pensão de Transporte de Londres e um fundo soberano asiático.

NOSSA EXPERIÊNCIA NO SETOR

O papel de liderança da IFC no desenvolvimento de um setor privado sustentável reflete uma vantagem especial — a intensidade e a abrangência da experiência que adquirimos ao longo de mais de 50 anos ajudando empresas de mercados emergentes a terem êxito e crescerem.

Passamos a impulsionar nosso conhecimento global do setor — em todos os nossos serviços de investimento e consultoria — para enfrentar os maiores desafios ao desenvolvimento nos próximos anos.

AGRONEGÓCIO E SILVICULTURA

O agronegócio tem uma função importante a desempenhar na redução da pobreza. O setor agrícola frequentemente responde por, no mínimo, metade do PIB e do emprego em muitos países em desenvolvimento, o que faz desse setor uma prioridade para a IFC.

A IFC oferece apoio para o setor privado atender à crescente demanda de uma forma ambientalmente sustentável e socialmente inclusiva. Para ajudar os clientes a financiarem inventários, sementes, fertilizantes, produtos químicos e combustível para os agricultores, a IFC oferece mecanismos de capital de giro. Para facilitar o comércio e reduzir os custos, buscamos investimentos em infraestrutura, tais como depósitos e instalações de armazenamento refrigerado. Para que a terra tenha produção sustentável, trabalhamos para melhorar a produtividade por meio da transferência de tecnologia e utilizando os recursos da melhor forma possível.

No EF13, nossos novos compromissos em agronegócio e silvicultura totalizaram quase US\$ 1,3 bilhão, respondendo por cerca de 7% dos compromissos de toda a conta da IFC.

MERCADOS FINANCEIROS

Mercados financeiros sólidos, inclusivos e sustentáveis são fundamentais para o desenvolvimento, pois garantem a alocação eficiente de recursos. O trabalho da IFC com intermediários financeiros ajudou a fortalecer as instituições financeiras e os sistemas financeiros

em geral. Esse trabalho também nos permitiu apoiar um número muito maior de micro, pequenas e médias empresa do que poderíamos atender por conta própria.

O trabalho por meio de intermediários financeiros permite que a IFC incentive-os a envolverem-se mais nos setores que são prioridades estratégicas, tais como empresas de propriedade de mulheres e mudança climática e em regiões desassistidas, tais como Estados frágeis e afetados pelo conflito, bem como em habitação, infraestrutura e serviços sociais.

No EF13, nossos compromissos em mercados financeiros totalizaram cerca de US\$ 3,6 bilhões, cerca de 20% dos compromissos para a própria conta da IFC.

SERVIÇOS AOS CONSUMIDORES E SERVIÇOS SOCIAIS

A IFC é o maior investidor multilateral do mundo em saúde e educação privadas. Trabalhamos para aumentar o acesso à saúde e educação de alta qualidade e, ao mesmo tempo, apoiamos os setores geradores de emprego, tais como turismo, varejo e imóveis. Ajudamos a melhorar os padrões de qualidade e eficiência, a facilitar o intercâmbio de melhores práticas e a criar empregos para profissionais qualificados.

Além de fazermos investimentos diretos em empresas socialmente responsáveis, nossa função inclui o compartilhamento de conhecimento industrial e perícia, financiamento de empresas menores, elevação dos padrões médicos e educacionais e ajuda para que os clientes ampliem

No EF13, nossos compromissos nos mercados financeiros totalizaram cerca de

US\$ 3,6

bilhões, 20% dos compromissos para a própria conta da IFC.

os serviços para os grupos de renda mais baixa. No EF13, nossos novos compromissos sem serviços aos consumidores e serviços sociais totalizaram cerca de US\$ 1,6 bilhão ou quase 9% dos compromissos da IFC para sua própria conta.

INFRAESTRUTURA

Uma infraestrutura moderna impulsiona o crescimento econômico, melhora o padrão de vida e pode representar uma oportunidade para enfrentar os novos desafios ao desenvolvimento, inclusive a rápida urbanização e a mudança climática.

É também uma área em que o setor privado pode contribuir de forma significativa, fornecendo serviços essenciais a grande número de pessoas de maneira eficiente, lucrativa e a preços razoáveis. Este é o foco da IFC: apoio a projetos privados de infraestrutura cujos modelos de negócio inovadores e de alto impacto possam ser amplamente reproduzidos.

Ajudamos a aumentar o acesso a energia, transporte e água mediante o financiamento de projetos de infraestrutura e prestando consultoria a governos clientes sobre parcerias público-privadas. Mitigamos o risco e impulsionamos estruturas financeiras especializadas. No EF13, nossos novos compromissos nesse setor totalizaram US\$ 2,2 bilhões ou cerca de 12% dos compromissos para a própria conta da IFC.

MANUFATURA

O setor de manufatura desempenha um papel fundamental na criação de oportunidade e redução da pobreza

nos países em desenvolvimento. Os clientes do setor de manufatura da IFC tendem a criar ou manter mais empregos do que os de qualquer outro setor.

Intensificamos nossas atividades no setor, o que inclui materiais de construção, maquinário eficiente no consumo de energia, produtos químicos e equipamentos para energia solar e eólica. Investimos em empresas que estão desenvolvendo novos produtos e mercados e reestruturando-se e modernizando-se para tornarem-se internacionalmente competitivas.

Como essas indústrias representam alguns dos setores com uso mais intenso de carbono, estamos ajudando os clientes a desenvolver e realizar investimentos que ajudem a reduzir as emissões de carbono e o consumo de energia.

No EF13, nossos novos compromissos no setor de manufatura totalizaram US\$ 1,3 bilhão ou cerca de 7% dos compromissos para a própria conta da IFC.

PETRÓLEO, GÁS E MINERAÇÃO

Os setores capazes de aproveitar os recursos naturais são essenciais para muitos dos países mais pobres do mundo. Estes são uma importante fonte de empregos, energia, receitas do governo e uma infinidade de outros benefícios para as economias locais. Em muitos países, os investimentos sustentáveis em larga escala nesses setores podem criar ganhos também de larga escala em desenvolvimento econômico.

A missão da IFC no setor de petróleo, gás e mineração é ajudar os

países em desenvolvimento a concretizarem esses benefícios. A IFC fornece financiamento e consultoria a clientes do setor privado e também ajuda os governos a adotarem regulamentações eficazes e a fortalecerem sua capacidade de gerir esses setores da indústria ao longo de toda a cadeia de valor.

Apoiamos o investimento privado nesses setores e trabalhamos para assegurar que as comunidades locais desfrutem de benefícios concretos. No EF13, nossos novos compromissos no setor totalizaram US\$ 390 milhões ou cerca de 2% dos compromissos para a própria conta da IFC.

TELECOMUNICAÇÕES, MÍDIA E TECNOLOGIA

As modernas tecnologias da informação e comunicação facilitam o acesso a serviços e recursos para as pessoas de baixa renda. Elas ampliam a oportunidade e tornam os mercados e instituições mais eficientes. A IFC trabalha para ampliar a disponibilidade dessas tecnologias. Canaliza investimentos para empresas privadas que constroem infraestrutura de comunicações moderna e empresas de tecnologia da informação que desenvolvem tecnologias inteligentes em termos de clima.

Cada vez mais, a IFC ajuda seus clientes a atravessarem suas próprias fronteiras em direção a outros mercados em desenvolvimento. No EF13, seus novos compromissos neste setor totalizaram cerca de US\$ 470 milhões.

Nosso pessoal e nossas atividades

O compromisso da IFC de reduzir a pobreza e criar oportunidades para as pessoas mais vulneráveis do mundo em desenvolvimento reflete-se na nossa cultura corporativa.

O MODO DA IFC

Nossa história demonstra que aprendemos com a experiência e enfrentamos novos desafios. Nosso pessoal está mais bem posicionado do que nunca para maximizar o impacto de desenvolvimento da IFC. Mais da metade dos funcionários trabalham em países em desenvolvimento, perto dos clientes e das comunidades que atendemos. Também estamos cada vez mais diversificados — quase dois terços dos funcionários vêm de países em desenvolvimento.

Uma sólida cultura corporativa é essencial para a capacidade de qualquer organização de obter êxito e adaptar-se a novos desafios. O Modo da IFC é uma forma de ser, definir e solidificar a cultura e a marca da IFC, e um processo que envolve funcionários de todos os níveis e de todas as regiões para informar as decisões da administração. Ele inclui nossa visão, nossos valores corporativos essenciais, nosso objetivo e o modo como trabalhamos.



NOSSA VISÃO

As pessoas devem ter a oportunidade de sair da pobreza e melhorar sua vida.

NOSSOS VALORES

Excelência, compromisso, integridade, trabalho em equipe e diversidade.

NOSSO OBJETIVO

Criar oportunidades para que as pessoas saiam da pobreza e melhorem suas vidas, catalisando os meios de crescimento inclusivo e sustentável por meio de:

- » Mobilização de outras fontes de financiamento para desenvolvimento de empresas privadas
- » Promoção de mercados abertos e competitivos nos países em desenvolvimento
- » Apoio a empresas e outros parceiros do setor privado onde houver lacunas
- » Ajuda para gerar empregos produtivos e prestar serviços essenciais aos pobres e vulneráveis

Para alcançar seu objetivo, a IFC oferece soluções de impacto no desenvolvimento por meio de intervenções no nível da empresa (Serviços de Investimentos, Serviços de Consultoria e a Empresa de Gestão de Ativos da IFC); promovendo uma ação coletiva global; fortalecendo a governança e a definição de padrões; e por meio de um ambiente de trabalho propício aos negócios.

COMO TRABALHAMOS

- » Ajudamos nossos clientes a obterem êxito em um mundo em evolução
- » Os bons negócios são sustentáveis, e a sustentabilidade é um bom negócio
- » Uma única IFC, uma única equipe, uma única meta
- » A diversidade gera valor
- » A criação de oportunidades exige parceria
- » Conhecimento global, experiência local
- » A inovação vale o risco
- » Aprendemos com a experiência
- » Trabalhar com afinco e com prazer
- » Nenhuma fronteira é muito distante ou muito difícil

COMO MEDIMOS OS RESULTADOS DO DESENVOLVIMENTO

Medir os resultados do nosso trabalho é essencial para entendermos como a nossa estratégia está funcionando e se a IFC está beneficiando as pessoas e os mercados que mais precisam de ajuda.

Nosso sistema de medição de resultados ressalta três componentes que se reforçam mutuamente: os Objetivos de Desenvolvimento da IFC, um sistema de monitoramento para medir os resultados do desenvolvimento e avaliações sistemáticas do impacto tanto do nosso investimento como do trabalho de consultoria.

Além dos resultados do desenvolvimento, também acompanhamos a “adicionalidade” da IFC — as vantagens e benefícios específicos do nosso envolvimento em um projeto.



Agora também estamos estudando até que ponto as atividades da IFC mudam o comportamento de outros participantes do mercado em áreas não relacionadas aos nossos próprios projetos. Essas mudanças de comportamento, que chamamos de efeitos de demonstração, podem incluir fatos como um banco começar a conceder empréstimos em um novo setor, um novo construtor financiar um projeto semelhante ao implementado com apoio da IFC ou um governo reproduzir reformas instituídas por um governo cliente da IFC.

Entender o impacto das nossas atividades e introduzir nas operações as lições que aprendemos com a medição dos resultados continuam a ser uma prioridade. Para fortalecer nossa capacidade nesse aspecto, começamos a testar e implementar outros instrumentos de monitoramento e outras abordagens de avaliação.

Essas iniciativas contribuirão para a consecução de dois dos principais Objetivos do Grupo Banco Mundial: erradicar a pobreza extrema até 2030 e promover a prosperidade compartilhada. Também continuamos a trabalhar em estreita colaboração com outras instituições financeiras de desenvolvimento (DFIs). Atualmente estamos liderando uma iniciativa coletiva que visa à harmonização de um conjunto de indicadores-chave para monitorar os resultados do desenvolvimento das operações de investimento.

Nossa colaboração com as DFIs foi ainda mais fortalecida após o lançamento do Estudo sobre Empregos da IFC (ver a página 43 para obter mais detalhes). Cerca de 30 outras instituições concordaram em colaborar conosco para ajudar a criar mais e melhores empregos. Agora estamos trabalhando na implementação das recomendações do estudo.

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DA IFC

Os Objetivos de Desenvolvimento da IFC constituem metas a serem atingidas, acessadas ou outros resultados de desenvolvimento tangíveis que os projetos assinados ou assumidos pela IFC devem alcançar durante sua vida útil.

Dois desses objetivos — relativos a saúde, educação e serviços financeiros — passaram da fase de teste para a implementação no EF13 e estão totalmente integrados no quadro corporativo e nos incentivos de gestão da IFC. Em breve, esses objetivos também se aplicarão aos prêmios de desempenho de longo prazo para o pessoal.

Quer estejam em teste ou implementados, os Objetivos de Desenvolvimento da IFC demonstraram ser úteis em direcionar os negócios da IFC para onde tenham maior impacto. Os objetivos também estão incentivando o pessoal a trabalhar em vários departamentos e linhas de negócios de consultoria, adotando abordagens transversais e programáticas para aumentar o impacto no desenvolvimento.

Planejamos um objetivo adicional a ser implementado no EF14 — acompanhar o número de pessoas para as quais aumentamos ou melhoramos as oportunidades de agricultura sustentável.

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DA IFC

1: Agronegócio

Aumentar ou melhorar as oportunidades de agricultura sustentável

2: Saúde e educação

Melhorar os serviços de saúde e educação

3. Serviços financeiros

Aumentar o acesso aos serviços financeiros para clientes individuais, microempresas e PMEs

4: Infraestrutura

Aumentar ou melhorar os serviços de infraestrutura

5: Crescimento econômico

Aumentar o valor agregado pelos clientes da IFC à economia do país correspondente

6: Mudança climática

Reduzir as emissões dos gases de efeito estufa

A qualquer momento, existem mais de

20

avaliações em andamento, abrangendo tanto serviços de investimentos como de consultoria.

MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS

Usamos nosso Sistema de Rastreamento de Resultados do Desenvolvimento (DOTS) para monitorar os resultados dos serviços de investimentos e consultoria da IFC.

No tocante a Serviços de Investimentos, o DOTS abrange — depois de certas exclusões — 1.727 empresas em supervisão. Esse relatório enfoca 716 dos cerca de 780 investimentos aprovados entre 2004 e 2009 que estão suficientemente desenvolvidos para serem classificados e suficientemente novos para terem relevância. As classificações do EF13 refletem os dados e o desempenho dos nossos clientes em 2012. Todos os anos, o grupo de investimentos para o qual a IFC apresenta relatório muda em um ano.

O relatório aborda também o atual alcance de todos os investimentos ativos da carteira da IFC. Os indicadores de alcance medem o número de pessoas afetadas pelos clientes da IFC ou o benefício em dólares para determinados interessados, independentemente do volume de investimento da IFC.

O DOTS normalmente não acompanha certos projetos, inclusive projetos que são expansões de outros, projetos desmembrados e determinados produtos financeiros como questões de direitos.

Para os Serviços de Consultoria, o DOTS abrange todos os projetos ativos, concluídos ou suspensos, desde o EF06. As classificações do EF13 são definidas com base em uma análise de 149 relatórios de conclusão arquivados em 2012, dos quais 124 puderam ser avaliados. A média baseia-se em uma análise de 494 relatórios de conclusão arquivados nos anos civis de 2010 a 2012, dos quais 396 foram avaliados.

Os projetos de consultoria que não puderam ser avaliados quanto à eficácia para o desenvolvimento foram excluídos da análise porque não eram projetos

direcionados para clientes ou porque seus efeitos e os resultados do seu impacto não foram atingidos até a data de revisão.

Continuamos a reportar os resultados de desenvolvimento de toda a nossa carteira e eles são assegurados por uma empresa externa.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A avaliação passou a integrar a medição de resultados a partir de 2005, quando a IFC começou a trabalhar com avaliadores externos para gerar lições úteis e produzir avaliações imparciais da eficácia para o desenvolvimento. Ao revelar os fatores de êxito ou fracasso, as avaliações ajudam a entender o que precisamos fazer a mais (e a menos) para cumprir a missão da IFC.

O investimento da IFC em avaliação cresceu rapidamente e agora temos sempre mais de 20 avaliações em andamento, que abrangem tanto os serviços de investimentos como de consultoria. Nossas avaliações são realizadas nos níveis de projeto, programático ou temático, bem como no nível de instalações, países e regiões financiados por doadores.

A estratégia de avaliação da IFC está voltada para a maximização de oportunidades de aprendizado. Ela tem quatro objetivos principais: (1) fazer uma articulação confiável do impacto da IFC sobre o desenvolvimento; (2) aprender como maximizar a eficácia das intervenções da IFC; (3) fornecer informações sobre negócios aos clientes e parceiros; e (4) trocar conhecimentos com outras pessoas ou instituições fora da IFC.

Esses objetivos estratégicos definem nosso programa de trabalho de avaliação. A carteira de avaliações da IFC é selecionada de modo a abordar lacunas de conhecimento, aprender lições a partir de iniciativas bem ou mal sucedidas, avaliar operações que nunca haviam sido avaliadas e prestar

COMO A IFC MONITORA OS RESULTADOS

O DOTS permite o acompanhamento dos resultados de desenvolvimento em tempo real durante todo o ciclo do projeto. No início do projeto, os membros da equipe da IFC identificam os indicadores apropriados com linhas de base e metas. Acompanham o progresso ao longo de toda a supervisão, o que permite *feedback* em tempo real para as operações até o encerramento do projeto.

Este relatório apresenta o percentual de investimentos que alcançaram uma classificação elevada — na metade superior da escala de classificação — para a IFC em geral e por região, setor e linha de negócio.

As classificações baseiam-se em avaliações qualitativas fornecidas pelas equipes dos projetos, que são analisadas de forma centralizada pelo Departamento de Impacto sobre o Desenvolvimento, com o apoio de um sistema automatizado de sinalizadores que ajuda a identificar os desvios dos requisitos de classificação.

Para os Serviços de Investimentos, a pontuação global do DOTS é uma síntese de quatro áreas de desempenho (financeira, econômica, ambiental e social, e impactos mais amplos sobre o desenvolvimento do setor privado). O peso de cada área é informado pelos indicadores padronizados específicos do setor, comparando os resultados reais com as referências absolutas. Para obter uma classificação elevada, o projeto deve contribuir positivamente para o desenvolvimento do país anfitrião.

Este ano, a IFC excluiu os clientes de financiamento comercial da ponderação para garantir uma consistência metodológica no cálculo, tanto das pontuações ponderadas como das não ponderadas. Do mesmo modo, a IFC reajustou as pontuações DOTS ponderadas apresentadas na página 29.

Para Serviços de Consultoria, a pontuação global do DOTS ou a classificação da eficácia para o desenvolvimento é uma síntese da relevância, eficiência e eficácia estratégicas gerais (medidas pelos produtos, resultados e impactos dos projetos). Na conclusão do projeto, os resultados desejados são comparados com os resultados obtidos.

A pontuação DOTS faz parte do quadro corporativo da IFC e está integrada aos resultados por departamento e incentivos para os membros da equipe.

serviços de avaliação aos clientes interessados. Em particular, a nova estratégia volta a atenção para os efeitos de redução da pobreza e geração de empregos do trabalho da IFC que normalmente não podem ser identificados somente pelas atividades de monitoramento e acompanhamento.

A nova estratégia de avaliação complementa o trabalho do Grupo de Avaliação Independente (IEG, ver página 92), que se reporta diretamente à Diretoria e tem a responsabilidade de fornecer suas próprias avaliações e lições da experiência. As avaliações do IEG incorporam as conclusões do monitoramento e das avaliações da IFC. A equipe de avaliação da IFC trabalha em estreita colaboração com o IEG para analisar os programas de trabalho e alinhar os esforços sempre que possível.

RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

Nos últimos cinco anos, as classificações do DOTS permaneceram relativamente estáveis, ficando dentro de uma faixa de cinco pontos percentuais. No EF13, os resultados de desenvolvimento da IFC para serviços de investimentos continuaram a ultrapassar nossa meta de longo prazo de 65%, com 66% dos clientes de investimentos com alta classificação.

Em todo o mundo, os clientes da IFC continuaram a aumentar seu alcance de desenvolvimento. Na América Latina e no Caribe, o número de empréstimos para micro, pequenas e médias empresas cresceu cerca de 110%, chegando a 14,4 milhões. Na África Subsaariana, o número de agricultores beneficiados aumentou em quase 80% para mais de 675 mil. No Oriente

Médio e Norte da África, o número de pacientes atendidos aumentou em 61%, chegando a 3,5 milhões. Enquanto isso, nossos clientes no Sul da Ásia forneceram 120 milhões de linhas telefônicas, sendo responsáveis por 63% do total de linhas telefônicas reportado pelos clientes da IFC.

Por região, o melhor desempenho da IFC ocorreu na América Latina e no Caribe, onde o percentual de clientes com classificação alta aumentou dois pontos, chegando a 74%. O progresso refletiu melhor desempenho por parte dos clientes da Colômbia, do México e do Peru. Refletiu também um melhor desempenho das operações de mercados financeiros, bem como desempenho sólido dos clientes em fundos, infraestrutura — principalmente energia elétrica e transportes — e serviços sociais e ao consumidor (especialmente saúde e educação).

Os clientes do Oriente Médio e Norte da África também mostraram resultados melhores, com 65% de operações de investimento com classificação alta — um aumento de cinco pontos em relação ao ano anterior. O aumento refletiu melhores resultados nos mercados financeiros, especificamente no Egito. A classificação também aumentou devido aos resultados positivos no setor da saúde.

Na Europa e Ásia Central, a parcela de clientes com classificação alta aumentou de 61% para 64%, principalmente devido ao sólido desempenho dos clientes dos setores de infraestrutura e recursos financeiros da Rússia e pela melhoria contínua nos resultados dos clientes do setor de manufatura da Turquia.

As classificações da IFC foram mais baixas no Leste Asiático e Pacífico, na África Subsaariana e no Sul da Ásia. No Leste Asiático e Pacífico, 70% dos nossos clientes tiveram classificação alta, uma

diminuição de 10 pontos em relação ao ano anterior.

A queda refletiu a deterioração do desempenho das empresas de manufatura, principalmente na China, onde o crescimento mais lento reduziu as margens. Também refletiu o desempenho mais fraco dos clientes dos mercados financeiros, especificamente na Indonésia.

Na África Subsaariana, 61% dos clientes tiveram classificação alta — uma redução de três pontos que refletiu a deterioração entre os clientes de Gana, da Tanzânia e de Camarões. Os clientes do setor de recursos financeiros mostraram melhores resultados, embora as classificações tenham diminuído no agronegócio e na silvicultura.

No Sul da Ásia, 60% dos clientes da IFC tiveram classificação alta no EF13, embora abaixo dos 73% no EF12. A diminuição refletiu o fraco desempenho das empresas indianas, que respondem por 90% da carteira classificada da região.

No nível de setor, as classificações melhoraram para os clientes do setor de recursos financeiros, ficaram estáveis nos mercados financeiros e diminuíram em todos os outros setores. No entanto, o alcance do desenvolvimento dos clientes continuou a ser significativo (ver página 86).

O setor de recursos financeiros teve o melhor desempenho, com 79% dos clientes com classificação alta, graças ao melhor desempenho dos investimentos novos e existentes, principalmente no Leste Europeu e Ásia Central e na América Latina e Caribe. O desempenho dos investimentos no setor de mercados financeiros continuou estável, com 70% dos clientes com alta classificação.

No setor de infraestrutura, a parcela de projetos com alta

O setor de recursos financeiros teve o melhor resultado, com

79%

dos clientes com classificação alta, graças ao melhor desempenho dos investimentos novos e existentes, principalmente no Leste Europeu e na Ásia Central e na América Latina e no Caribe.

classificação caiu três pontos para 73%, principalmente devido ao fraco desempenho dos clientes dos setores de instalações de depósito, armazenamento, remessas e logística. Mesmo assim, a pontuação do DOTS para o setor continuou bem acima da média da IFC.

No setor de agronegócios e silvicultura, 68% dos nossos clientes tiveram classificação alta — apesar da diminuição de quatro pontos em relação ao EF12. A queda deveu-se principalmente à deterioração das classificações dos clientes da África Subsaariana e Sul da Ásia.

No setor de petróleo, gás e mineração, 64% dos clientes tiveram classificação alta, menos que os 69% no EF12. A saída dos clientes de alto desempenho da coorte dos relatórios foi o principal motivo para a diminuição deste ano, embora o setor tenha continuado a passar por incertezas políticas no Oriente Médio e no Norte da África e pelas dificuldades comerciais de alguns clientes da América Latina.

No setor de serviços sociais e ao consumidor, o percentual de investimentos com alta classificação passou de 57% para 56% devido à deterioração no setor de turismo e no Leste Asiático. O percentual de clientes com classificação alta nos setores de telecomunicações, mídia e tecnologia diminuiu um ponto, chegando a 55%. Os clientes da IFC neste setor são em geral iniciantes, portanto, seu prognóstico de sucesso tende a ser mais baixo.

No setor de manufatura, 49% dos clientes tiveram classificação alta, uma diminuição de 14 pontos em relação ao ano anterior. O desempenho caiu em todas as regiões, sendo que os maiores declínios ocorreram entre os clientes do Oriente Médio e Norte da África e no Sul da Ásia.

APRENDENDO COM O TRABALHO EM PAÍSES AFETADOS POR CONFLITOS

Para maximizar as oportunidades de aprendizado, a IFC realiza cada vez mais avaliações e meta-avaliações globais, regionais, programáticas e temáticas do seu trabalho — além das avaliações de cada projeto.

Recentemente, uma empresa de consultoria externa concluiu uma revisão intermediária do programa Estados Afetados por Conflitos na África. Esse programa, também conhecido como CASA (da sigla em inglês), foi lançado em 2008 para melhorar a prestação dos Serviços de Consultoria da IFC em Estados frágeis e afetados por conflitos. Atualmente, ele atende a oito países: Burundi, República Centro-Africana, Costa do Marfim, República Democrática do Congo, Guiné, Libéria, Serra Leoa e Sudão do Sul.

A revisão constatou que o foco do CASA no desenvolvimento do setor privado envolve um dos desafios mais importantes da reconstrução pós-conflito. De acordo com o *feedback* dos grupos interessados, nenhum outro órgão aborda o desenvolvimento do setor privado nesses países de modo tão completo como a IFC por meio do programa CASA.

O CASA promove o desenvolvimento do setor privado de três maneiras: primeiro, facilita os projetos de Serviços de Consultoria específicos e coordenados; segundo, fornece recursos financeiros para apoiar a implementação dos projetos; e terceiro, promove a gestão de conhecimentos, incluindo a divulgação das ferramentas, lições aprendidas e melhores práticas da IFC.

Com base nessa revisão, a empresa de consultoria recomendou que a IFC aproveitasse o sucesso do programa e fosse além de uma abordagem específica de cada país, potencializando os pontos fortes de todas as quatro linhas de negócios de consultoria da IFC — Acesso a Financiamento, Clima de Investimento, Parcerias Público-Privadas e Negócios Sustentáveis. Essa abordagem, segundo a empresa, ajudaria a criar relações-chave e a melhorar a eficácia do CASA.

A empresa recomendou também que a IFC ampliasse o alcance do CASA, estabelecendo programas similares em outros países e defendendo uma maior adoção desse modelo no Grupo Banco Mundial. A alta administração da IFC endossou a expansão do programa para 18 países da África Subsaariana e está implementando outras recomendações.

RESULTADOS DA CONSULTORIA

Tanto as classificações de eficácia no desenvolvimento como a satisfação do cliente atingiram níveis recorde para os Serviços de Consultoria da IFC no EF13. As classificações de eficácia no desenvolvimento aumentaram pelo quarto ano consecutivo, com a classificação alta de 76% dos 124 projetos de consultoria que foram encerrados durante o ano e puderam ser avaliados quanto à eficácia no desenvolvimento. Os resultados de todos os 124 projetos foram determinados e foi possível avaliar os impactos de 73% deles.

As classificações das operações em países da AID melhoraram, chegando a 78% no EF13 em relação a 74% no EF12. Noventa por cento dos clientes declararam satisfação com o trabalho dos Serviços de Consultoria da IFC no EF13.

Para fortalecer nosso impacto, os Serviços de Consultoria fazem abordagens programáticas que aproveitam contribuições das quatro linhas de negócios da IFC: Acesso a Financiamento, Clima de Investimento, Parcerias Público-Privadas e Negócios Sustentáveis. A seguir são fornecidos alguns destaques selecionados de 2012 em Serviços de Consultoria:

- » Ajudamos os governos a assinar nove contratos de parceria público-privada (seis em países da AID, incluindo um em situações frágeis e afetadas por conflitos), esperamos melhorar o acesso a infraestrutura e serviços de saúde para mais de três milhões de pessoas (1,7 milhão em situações frágeis e afetadas por conflitos) e mobilizamos US\$ 750 milhões em investimentos privados.
- » Ajudamos três milhões de pessoas a receber iluminação fora da rede; auxiliamos 1,3 milhão de pessoas

a ter acesso a telefones da aldeia; e fornecemos capacitação para quase 350 mil pessoas (76% em países da AID), inclusive para agricultores, empresários e para a gerência de pequenas e médias empresas.

- » Ajudamos os governos de 43 países a adotar 76 reformas do clima de investimento (55 reformas em países da AID e 26 reformas em situações frágeis e afetadas por conflitos).
- » Proporcionamos aos governos reformas no âmbito setorial e apoio à promoção de investimentos que contribuíram para cerca de US\$ 750 milhões em novos investimentos.
- » Ajudamos as empresas a melhorar as práticas de governança corporativa, o que contribuiu para um financiamento adicional de US\$ 200 milhões, dos quais US\$ 150 milhões por parte da IFC.
- » Trabalhamos com 149 intermediários financeiros, em parceria com os Serviços de Investimento da IFC, que forneceram mais de 14,2 milhões de microfinanciamentos e empréstimos a PMEs (15% em países da AID), totalizando quase US\$ 103 bilhões; também trabalhamos com 20 intermediários financeiros que forneceram 207 mil empréstimos de financiamento habitacional, totalizando mais de US\$ 7,3 bilhões.
- » Ajudamos a melhorar a infraestrutura dos mercados financeiros trabalhando com registros de garantias que permitiram que mais de 40 mil PMEs recebessem US\$ 4,5 bilhões em financiamentos garantidos com bens móveis, e ajudamos a criar, fortalecer ou licenciar quatro operadoras de serviços de crédito.
- » Ajudamos empresas a evitar emissões de gases de efeito estufa estimadas em 3,7 milhões de toneladas métricas por ano (cálculo baseado em metodologias existentes antes da adoção de uma metodologia padronizada em 2012).

CATEGORIAS DE DESEMPENHO DO DOTS: SERVIÇOS DE INVESTIMENTOS

Categoria de desempenho	Indicadores gerais e padrões de referência	Exemplos de indicadores específicos avaliados em comparação com as metass
Desempenho financeiro	Retornos para financiadores, por exemplo, retornos financeiros iguais ou superiores à média ponderada do custo de capital	Retorno sobre o capital investido, rendimento sobre o patrimônio, custo do projeto implementado no prazo e dentro do orçamento
Desempenho econômico	Retornos para a sociedade como, por exemplo, retornos econômicos iguais ou superiores a 10% ou à média ponderada do custo de capital	Retorno econômico sobre o capital investido, número de ligações com serviços básicos, empréstimos para pequenas empresas, pessoas empregadas, pagamentos de impostos
Desempenho ambiental e social	O projeto atende aos padrões de desempenho da IFC	Sistemas sociais e ambientais, níveis de efluentes ou de emissões, programas de desempenho comunitário
Impacto sobre o desenvolvimento do setor privado	O projeto contribui para a melhoria do setor privado além da empresa do projeto	Efeitos de demonstração (outras firmas reproduzindo uma nova abordagem, produto ou serviço), vínculos com outras empresas privadas, melhorias na governança corporativa

CATEGORIAS DE DESEMPENHO DO DOTS: SERVIÇOS DE CONSULTORIA

Categoria de desempenho	Indicadores gerais e padrões de referência	Exemplos de indicadores específicos avaliados em comparação com as metas
Relevância estratégica	Impacto potencial na economia local, regional e nacional	Contribuições de clientes, alinhamento com a estratégia do país
Eficiência	Retorno sobre o investimento em operações de consultoria	Coefficientes de custo-benefício, projeto implementado dentro do prazo e orçamento
Eficácia	Produtos, resultados e impactos. O projeto contribui para a melhoria do cliente, dos beneficiários e do setor privado como um todo	Melhorias nas operações, habilitação de investimentos, aumento de receita para os beneficiários, economia nos custos das reformas políticas

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DA IFC

Objetivo	Meta de IDGs no EF13	Compromissos com IDGs no EF13	Percentual da meta alcançado
Aumentar ou melhorar as oportunidades de agricultura sustentável	Beneficiar 1 milhão de pessoas	760.000 pessoas	76%
Melhorar os serviços de saúde e educação	Beneficiar 4,22 milhões de pessoas	7,06 milhões de pessoas	167%
Aumentar o acesso aos serviços financeiros para os clientes de microfinanciamento	Beneficiar 28,05 milhões de pessoas	41,25 milhões de pessoas	147%
Aumentar o acesso aos serviços financeiros para os clientes de PMEs	Beneficiar 1,15 milhão de pessoas	1,04 milhão de pessoas	90%
Aumentar e melhorar os serviços de infraestrutura	Beneficiar 19,75 milhões de pessoas	36,74 milhões de pessoas	186%
Reduzir emissões de gases de efeito estufa	Reduzir em 4,90 milhões de toneladas métricas de CO ₂ equivalente por ano	6,20 milhões de toneladas métricas	127%

ALCANCE DE DESENVOLVIMENTO PELOS CLIENTES DE INVESTIMENTOS DA IFC

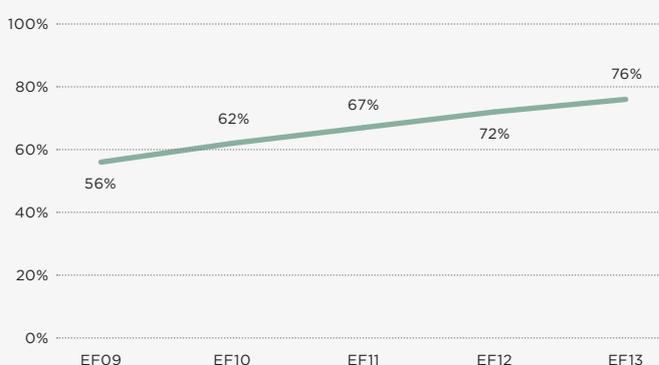
	Carteira AC11	Carteira AC12
Investimentos		
Emprego (milhões de empregos) ¹	2,5	2,7
Empréstimos de microfinanciamento²		
Número (milhões)	19,7	22,0
Montante (US\$ bilhões)	19,84	24,03
Empréstimos para PMEs²		
Número (milhões)	3,3	5,8
Montante (US\$ bilhões)	181,25	241,30
Cientes beneficiados pelos serviços:		
Geração de energia (milhões) ³	47,0	52,2
Distribuição de energia (milhões)	49,2	45,7
Distribuição de água (milhões) ⁴	38,7	42,1
Distribuição de gás (milhões) ⁵	22,4	33,8
Conexões telefônicas (milhões) ⁶	172,2	192,0
Pacientes atendidos (milhões) ⁷	13,0	17,2
Estudantes beneficiados (milhões)	0,9	1,0
Agricultores beneficiados (milhões)	3,3	3,1
Pagamentos aos fornecedores e governos		
Compras internas de bens e serviços (\$ bilhões)	49,84	46,19
Contribuição para as receitas ou poupanças públicas (\$ bilhões)	21,73	27,00

Esses números representam o alcance dos clientes da IFC no final do AC11 e AC12. Os dados das carteiras dos anos calendário de 2011 e 2012 não são exatamente comparáveis porque se baseiam em uma carteira modificada de clientes da IFC. Em muitos casos, os resultados também refletem as contribuições dos Serviços de Consultoria.

- Os números da carteira emprego incluem os empregos fornecidos pelos Fundos.
- Os números relativos ao alcance da carteira representam a carteira de empréstimos em mora das PMEs e de microfinanciamento dos clientes da IFC no final do AC11 e AC12, para instituições/projetos financeiros voltados para MPMEs. 268 e 285 clientes, respectivamente, foram solicitados a apresentar relatório de final de ano das suas carteiras de PMEs e microfinanciamento no AC11 e AC12. 252 e 269 clientes apresentaram o relatório para o AC11 e AC12, respectivamente. Os dados que faltam foram extrapolados.
- Total de clientes de Geração de Energia para o AC11 revisado devido ao reajuste do valor de um cliente no Leste da Ásia e Pacífico.
- Total de clientes de Distribuição de Água para o AC11 revisado devido ao reajuste do valor de um cliente na África Subsaariana.
- Um cliente do Leste da Ásia e Pacífico contribuiu com 31,14 milhões de consumidores de Distribuição de Gás no AC12.
- Um cliente do Sul da Ásia contribuiu com 112,7 milhões de consumidores de linhas telefônicas no AC12.
- Total de Pacientes Atendidos para o AC11 revisado devido ao reajuste do valor de um cliente na Europa e na Ásia Central.

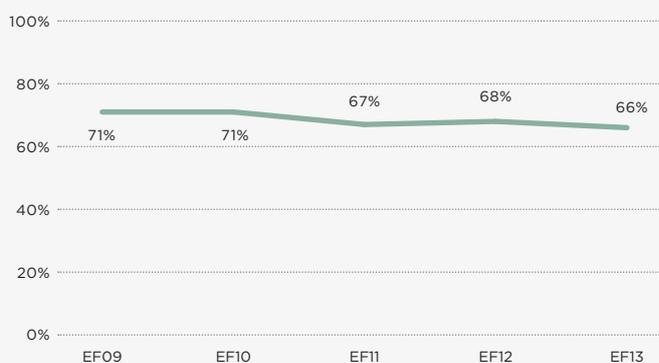
PONTUAÇÃO DOTS DO DESEMPENHO DOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA EM CINCO ANOS – EF09 E EF13

% com classificação elevada



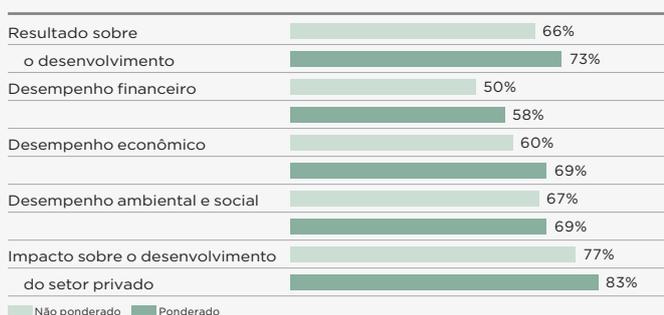
PONTUAÇÃO DOTS DO DESEMPENHO DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO EM CINCO ANOS – EF09 E EF13

% com classificação elevada



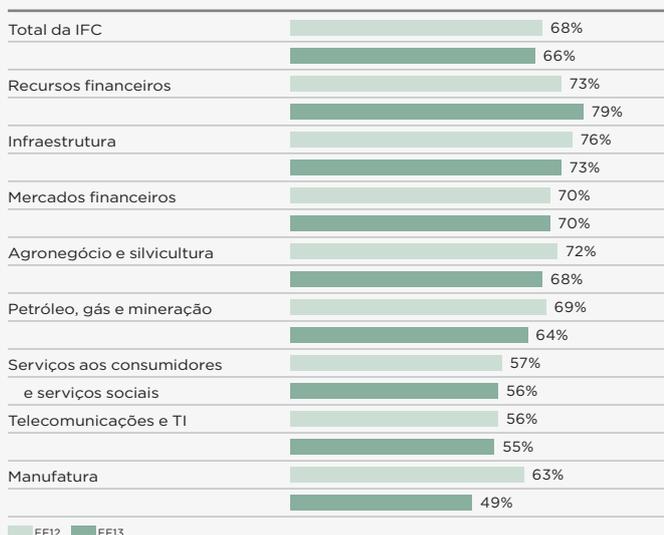
PONTUAÇÃO DOTS DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO POR ÁREA DE DESEMPENHO NO EF13

% com classificação elevada



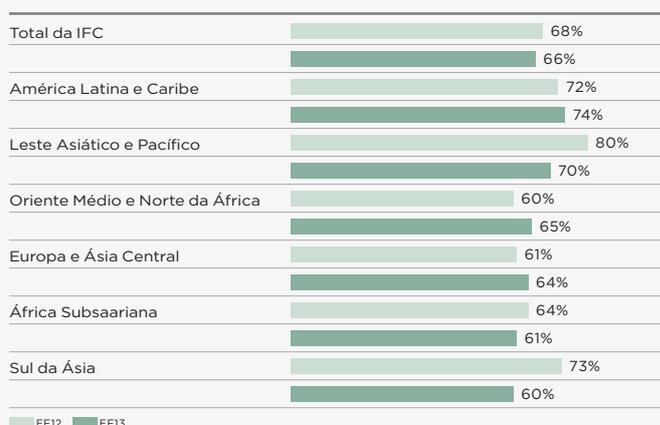
PONTUAÇÃO DOTS DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO POR SETOR — EF12 VS. EF13

% com classificação elevada



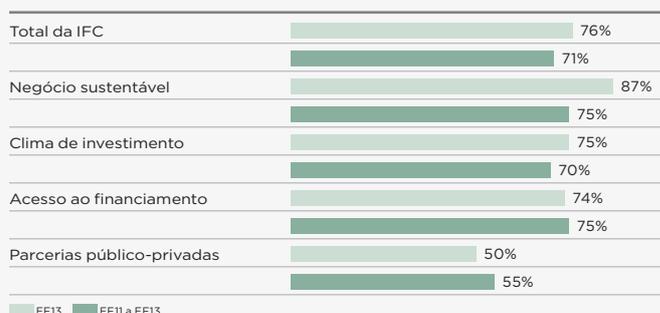
PONTUAÇÃO DOTS DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO POR REGIÃO — EF12 VS. EF13

% com classificação elevada



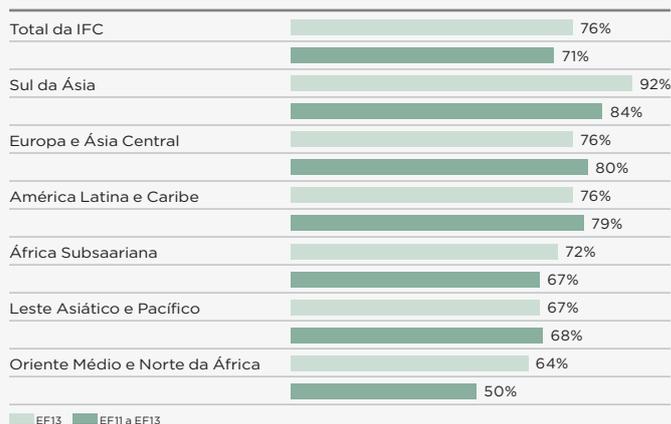
PONTUAÇÃO DOTS DOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA POR LINHA DE NEGÓCIO

% com classificação elevada



PONTUAÇÃO DOTS DOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA POR REGIÃO

% com classificação elevada



NOSSO PESSOAL

Os funcionários da IFC são diversificados e constituem nosso recurso mais importante. Representando mais de 140 países, nosso pessoal apresenta soluções inovadoras e as melhores práticas globais para os clientes locais.

Existem escritórios da IFC em 109 cidades de 99 países. Mais da metade dos funcionários (57%) encontra-se nas representações, um percentual em crescimento que reflete nosso compromisso com a descentralização. A maioria dos funcionários da IFC também é proveniente de países em desenvolvimento, 63% ao todo, uma diversidade que enriquece nossa perspectiva e enfatiza o enfoque nas áreas onde o desenvolvimento do setor privado pode ter o maior impacto.

ONDE TRABALHAMOS

Local	EF05	EF13
Washington, D.C.	1.350 (55%)	1.737 (43%)
Representações	1.083 (45%)	2.278 (57%)
Total de funcionários da IFC	2.433	4.015

NACIONALIDADES – TODOS OS FUNCIONÁRIOS EM TEMPO INTEGRAL

Nacionalidades	EF05	EF13
Países desenvolvidos	1.004 (41%)	1.502 (37%)
Países em desenvolvimento	1.429 (59%)	2.513 (63%)
Total	2.433	4.015

NACIONALIDADES – TODOS OS FUNCIONÁRIOS EM NÍVEL EXECUTIVO E ACIMA

Nacionalidades	EF05	EF13
Países desenvolvidos	690 (50%)	1.163 (44%)
Países em desenvolvimento	682 (50%)	1.462 (56%)
Total	1.372	2.625

GÊNERO – TODOS OS FUNCIONÁRIOS EM TEMPO INTEGRAL

Gênero	EF05	EF13
Funcionários do sexo masculino	1.194 (49%)	1.880 (47%)
Funcionárias do sexo feminino	1.239 (51%)	2.135 (53%)
Total	2.433	4.015

GÊNERO – TODOS OS FUNCIONÁRIOS NO NÍVEL EXECUTIVO E MAIS ALTO

Gênero	EF05	EF13
Funcionários do sexo masculino	911 (66%)	1.507 (57%)
Funcionárias do sexo feminino	461 (34%)	1.118 (43%)
Total	1.372	2.625

O pessoal da IFC representa mais de

140

países.

63%

dos nossos funcionários são provenientes de países em desenvolvimento.

57%

encontram-se nas representações.

REMUNERAÇÃO

As diretrizes salariais da IFC fazem parte da estrutura do Grupo Banco Mundial. A competitividade internacional da remuneração é essencial para a nossa capacidade de atrair e manter funcionários altamente qualificados e diversificados. A estrutura salarial do Grupo Banco Mundial para o pessoal recrutado em Washington, D.C., é determinada em relação ao mercado dos Estados Unidos, que historicamente tem-se mantido competitivo no nível global. Os salários do pessoal contratado em países fora dos Estados Unidos baseiam-se na competitividade local, conforme determinado por pesquisas independentes do mercado local. Com base no status do Grupo Banco Mundial como uma organização multilateral, os salários dos funcionários são determinados como líquidos de impostos.

PROGRAMAS DE PAGAMENTOS VARIÁVEIS

Os programas de pagamentos variáveis da IFC consistem em vários componentes, incluindo reconhecimento, e prêmios de desempenho anual e de longo prazo que apoiam a cultura de alto desempenho da IFC. Esses prêmios destinam-se a incentivar o trabalho em equipe, recompensar a excelência no desempenho e apoiar

as prioridades estratégicas da IFC, como projetos em Estados Frágeis e Afetados por Conflitos.

PROGRAMAS DE BENEFÍCIOS

A IFC fornece um pacote competitivo de benefícios, incluindo seguro médico e plano de aposentadoria. Os funcionários baseados em Washington são cobertos pela Aetna, contratada por um processo aberto de aquisição. Os outros funcionários são cobertos por um fornecedor internacional de serviços de saúde, Vanbreda. Os custos do seguro médico são divididos, sendo 75% pagos pela IFC e 25% pelo segurado.

A aposentadoria da IFC faz parte do plano do Grupo Banco Mundial e baseia-se em dois componentes de benefício. O primeiro é constituído por anos de serviço, salário e idade para aposentadoria; o segundo é um plano de poupança que possui uma contribuição obrigatória de 5% do salário, aos quais a IFC adiciona 10% ao ano. Os benefícios de aposentadoria e pensão de legado dos antigos planos de pensão do Grupo Banco Mundial incluem indenizações por rescisão do contrato de trabalho e pagamentos adicionais.

ESTRUTURA SALARIAL DO PESSOAL (WASHINGTON, D.C.)

Durante o período de 1º de julho de 2012 a 30 de junho de 2013, a estrutura salarial (livre de impostos) e a média dos salários/benefícios líquidos para os funcionários do Grupo Banco Mundial foram os seguintes:

NÍVEIS	CARGOS REPRESENTATIVOS	MÍNIMO (US\$)	REFERÊNCIA DO MERCADO (US\$)	MÁXIMO (US\$)	PESSOAL NO NÍVEL (%)	MÉDIA DE SALÁRIO/NÍVEL	MÉDIA DE BENEFÍCIOS
GA	Auxiliar de Escritório	25.100	32.600	42.400	0,0%	34.269	19.591
GB	Assistente de Equipe, Técnico de Informação	31.700	41.200	57.700	0,7%	41.379	23.657
GC	Assistente de Programa, Assistente de Informação	39.100	50.900	71.300	9,2%	53.698	30.699
GD	Assistente de Programas Sênior, Especialista em Informação, Assistente de Orçamento	46.200	60.100	84.200	7,5%	66.204	37.849
GE	Analista	62.100	80.700	113.000	9,6%	77.073	44.063
GF	Profissional	82.500	107.300	150.200	19,8%	100.089	57.221
GG	Profissional Sênior	111.300	144.700	202.500	31,4%	137.075	78.366
GH	Gerente, Principal Profissional	151.700	197.200	254.900	18,4%	188.958	108.027
GI	Diretor, Consultor Sênior	202.200	264.500	303.300	2,9%	249.266	142.505
GJ	Vice-Presidente	276.700	310.000	347.100	0,4%	309.632	177.016
GK	Diretor-Gerente, Vice-Presidente Executivo	304.000	344.700	379.100	0,1%	354.189	195.637

Nota: Como os funcionários do Grupo Banco Mundial (WBG) que não são cidadãos dos Estados Unidos geralmente não precisam pagar imposto de renda sobre suas remunerações no Grupo Banco Mundial, os salários são apresentados líquidos de impostos, o que geralmente equivale ao pagamento líquido, após dedução de impostos, dos funcionários das organizações e firmas de referência de onde derivam os salários do Grupo Banco Mundial. Somente uma minoria relativamente pequena de funcionários atinge o terço superior da escala salarial.

a. Inclui férias; seguro médico, de vida e invalidez; benefícios acumulados por cessação de serviços; e outros benefícios não financeiros.

NOSSA GOVERNANÇA

A posição da IFC no Grupo Banco Mundial

O Grupo Banco Mundial é uma fonte essencial de assistência financeira e técnica para os países em desenvolvimento. Criado em 1944, sua missão é lutar contra a pobreza com entusiasmo e profissionalismo, visando resultados duradouros.

A IFC é um dos cinco membros do Grupo Banco Mundial, embora seja uma entidade jurídica separada, com Convênio Constitutivo, capital social, estrutura financeira, administração e pessoal próprios. A filiação à IFC está aberta somente aos países membros do Banco Mundial. Em 30 de junho de 2013, o capital social integralizado e acumulado total da IFC de cerca de US\$ 2,4 bilhões era mantido por 184 países membros. São esses países que determinam os programas e as atividades da IFC.

A IFC trabalha com o setor privado para criar oportunidades onde são mais necessárias. Desde a nossa fundação em 1956, empenhamos mais de US\$ 144 bilhões de nossos próprios fundos para investimentos no setor privado em países em desenvolvimento e mobilizamos bilhões a mais de outros investidores.

Ao trabalhar por um mundo sem pobreza, colaboramos estreitamente com outros membros do Grupo Banco Mundial, incluindo:

- » *O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)*, que concede empréstimos a governos de países de renda média e a países de baixa renda solventes.
- » *A Associação Internacional de Desenvolvimento (AID)*, que oferece empréstimos sem juros — denominados créditos — para os governos dos países mais pobres.
- » *A Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA)*, que fornece garantias contra perdas causadas por riscos não comerciais a investidores dos países em desenvolvimento.
- » *O Centro Internacional para Arbitragem de Disputas sobre Investimentos (ICSID)*, que oferece mecanismos internacionais de conciliação e arbitragem de controvérsias relativas a investimentos.

A DIRETORIA EXECUTIVA DA IFC

Cada um dos países membros indica um governador e um suplente. Os poderes corporativos são exercidos pela Assembleia de Governadores, que delega a maior parte dos poderes a uma diretoria composta por 25 membros. O poder de voto é ponderado de acordo com o capital acionário que cada diretor representa.

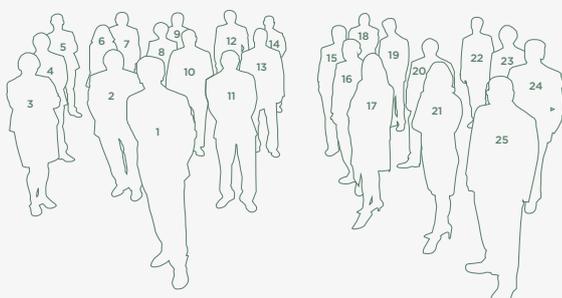
Os diretores reúnem-se regularmente na sede do Grupo Banco Mundial em Washington, D.C., onde analisam e decidem sobre os investimentos e oferecem orientações estratégicas gerais à administração da IFC. O Presidente do Grupo Banco Mundial também é Presidente da IFC.

REMUNERAÇÃO DE EXECUTIVOS

O salário do Presidente do Grupo Banco Mundial é determinado pelo Conselho de Administração. A estrutura salarial do Vice-Presidente Executivo e do Diretor-Presidente (CEO) da IFC é determinada pelo posicionamento de um ponto médio entre a estrutura salarial dos funcionários de nível mais elevado, conforme determinado anualmente por pesquisas independentes do mercado salarial dos EUA, e o salário do Presidente do Conselho do Grupo Banco Mundial. A remuneração das nossas lideranças executivas é transparente. O Vice-Presidente Executivo e CEO da IFC, Jin-Yong Cai, recebe um salário de US\$ 350 mil, líquido de impostos. Não existem pacotes de incentivos salariais para executivos.

NOSSOS PAÍSES MEMBROS – FORTE APOIO DOS ACIONISTAS

Capital social por país.	
Total Geral	100,00%
Estados Unidos	23,69%
Japão	5,87%
Alemanha	5,36%
França	5,04%
Reino Unido	5,04%
Canadá	3,38%
Índia	3,38%
Itália	3,38%
Federação Russa	3,38%
Holanda	2,34%
174 Outros países	39,14%



ÚLTIMA FILEIRA À ESQUERDA: N.º 5 - John Whitehead, Nova Zelândia; N.º 4 - Roberto B. Tan, Filipinas; N.º 3 - Satu Santala, Finlândia

SEGUNDA FILEIRA À ESQUERDA: N.º 7 - Shaolin Yang, China; N.º 6 - Marie-Lucie Morin, Canadá; N.º 2 - Agapito Mendes Dias, São Tomé e Príncipe; N.º 1 - Merza Hasan, Kuwait

TERCEIRA FILEIRA À ESQUERDA: N.º 9 - Vadim Grishin, Federação Russa; N.º 8 - Gwen Hines, Reino Unido; N.º 10 - Mukesh N. Prasad, Índia

FILEIRA DO MEIO: N.º 12 - Piero Cipollone, Itália; N.º 14 - Ibrahim M. Alturki (alt.), Arábia Saudita; N.º 13 - Omar Bougara, Argélia; N.º 11 - Mansur Muhtar, Nigéria

PRIMEIRA FILEIRA À DIREITA: N.º 18 - Denny H. Kalyalya, Zâmbia; N.º 19 - Cesar Guido Forcieri, Argentina; N.º 15 - Gino Alzetta, Bélgica; N.º 16 - Hideaki Suzuki, Japão; N.º 17 - Ingrid-Gabriela Hoven, Alemanha

SEGUNDA FILEIRA À DIREITA: N.º 20 - Juan Jose Bravo, México; N.º 21 - Sara Aviel (alt.), Estados Unidos

ÚLTIMA FILEIRA À DIREITA: N.º 22 - Herve de Villeroche, França; N.º 23 - Frank Heemskerck, Holanda; N.º 24 - Jorg Frieden, Suíça; N.º 25 - Sundaran Annamalai, Malásia

RESPONSABILIDADE

GRUPO DE AVALIAÇÃO INDEPENDENTE (IEG)

O Grupo de Avaliação Independente extrai lições das avaliações para contribuir com a agenda de aprendizagem da IFC. O IEG é um grupo independente da alta gerência da IFC que se reporta diretamente ao Conselho de Administração da instituição. O grupo visa a fortalecer o desempenho da IFC e informar suas estratégias e futuras orientações.

O *Relatório Bienal sobre Avaliação de Operações* do IEG, voltado para a análise, o monitoramento e a avaliação na IFC e MIGA, relatou que a IFC tem um sistema avançado de gestão de resultados para reunir, analisar e aplicar informações sobre investimentos e projetos de assessoria. O IEG descobriu que a IFC tem progredido no desenvolvimento, agregação, divulgação e uso estratégico de seus indicadores de desenvolvimento. Os dados do Sistema de Rastreamento de Resultados de Desenvolvimento são usados em quadros de resultados de departamentos e corporações e nos objetivos de desenvolvimento corporativos. A avaliação do IEG forneceu informações importantes para aprimorar e fortalecer o sistema de gestão de resultados da IFC.

O IEG validou 45% dos projetos de investimento elegíveis da IFC e 51% dos projetos de consultoria elegíveis. O IEG comunica essas classificações à IFC e as agrega em sua avaliação anual dos resultados e desempenho do Grupo Banco Mundial. Esse relatório mais recente do IEG descobriu que os resultados globais de desenvolvimento da IFC têm sido relativamente estáveis em uma média móvel de três anos.

Outra avaliação do IEG, neste ano, abordou o Programa Global de Financiamento ao Comércio. O IEG relatou que o programa aprimorou consideravelmente a participação da IFC no financiamento do comércio e tem sido eficaz para ajudar a expandir a oferta de financiamento do comércio, com a mitigação dos riscos que poderiam, de outro modo, inibir a atividade dos bancos comerciais.

Neste ano, o IEG lançou o E-LRN, um banco de dados com as lições dos projetos de investimentos da IFC desde 1996. O E-LRN fornece acesso a mais de 3.000 lições de 15 anos de avaliações. As lições permitem pesquisas e são de fácil acesso ao pessoal, ajudando a melhorar a eficácia no desenvolvimento da IFC.

Os relatórios do IEG são divulgados em seu site: <http://ieg.worldbank.org>.

O IEG valida

45%

dos projetos de investimento qualificados da IFC e 51% dos projetos de consultoria qualificados.

ESCRITÓRIO DO ASSESSOR DE CONFORMIDADE/OUVIDOR

O Escritório do Assessor de Conformidade/Ouvidor (CAO) é o mecanismo independente de recursos da IFC e da Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA). O CAO ajuda a atender a reclamações de pessoas afetadas pelos projetos da IFC e MIGA e reporta-se diretamente ao Presidente do Grupo Banco Mundial.

O objetivo do CAO é aumentar o desempenho ambiental e social dos projetos e promover uma maior responsabilidade pública da IFC e MIGA. Por meio de suas três funções, o CAO ajuda a resolver controvérsias entre as comunidades locais e os clientes da IFC; fornece uma supervisão independente da observância ambiental e social da IFC; e presta assessoria independente ao Presidente e à alta gerência da IFC.

Durante o ano, o CAO atendeu a 42 casos em 19 países. Esses casos eram relacionados a investimentos da IFC em indústrias extrativas, infraestrutura, agronegócios, manufatura, serviços de consultoria e intermediários financeiros.

Em sua função de observância, o CAO atendeu a 12 auditorias de desempenho da IFC. O CAO constatou que tinha base suficiente

para fechar dois casos relacionados a investimentos da IFC no setor de óleo de palma na Indonésia e agronegócios no Peru. Sete auditorias estão em andamento, e o CAO também está monitorando a resposta da IFC a três auditorias relacionadas à fabricação de metais em Moçambique, setor de energia elétrica no Kosovo e intermediários financeiros globais.

A auditoria dos intermediários financeiros analisou 188 investimentos da IFC e sinalizou sua preocupação com a abordagem da IFC em relação ao apoio aos recursos adequados para gestão ambiental e social em seus clientes intermediários financeiros, além de identificar desafios no modo como a IFC monitora o impacto social e ambiental de tais investimentos. A IFC está trabalhando em um plano de ação para lidar com os resultados da auditoria do CAO.

A equipe de resolução de controvérsias do CAO está trabalhando

O CAO
atendeu a

42

casos em
19 países.

na Albânia, Camboja, Camarões, Chade, Colômbia, Indonésia, Índia, México, Mongólia, Nicarágua, Papua Nova Guiné, Peru, África do Sul e Uganda ajudando as comunidades e os clientes da IFC a abordar questões que merecem atenção. O CAO encerrou um processo trabalhista relacionado a um cliente intermediário financeiro na África. E está monitorando acordos para dois casos no setor de óleo de palma na Indonésia e na indústria açucareira na Nicarágua, respectivamente.

Neste ano, o CAO revisou suas Diretrizes Operacionais em consulta com a sociedade civil, IFC/MIGA e outras partes interessadas. As diretrizes revisadas foram implementadas em março e visam a melhorar a eficácia do CAO.

Mais informações sobre o CAO estão disponíveis em www.cao-ombudsman.org

PARCERIAS

FORMAÇÃO DE PARCERIAS PRODUTIVAS

A IFC trabalha com governos, corporações, fundações e outras organizações multilaterais e instituições de desenvolvimento para promover parcerias inovadoras que criam a prosperidade e erradicam a pobreza. Considerada a maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento, a IFC, juntamente com nossos parceiros, visa a enfrentar os desafios de desenvolvimento mais urgentes.

Nossa abordagem colaborativa enfatiza o poder das parcerias de longo prazo, mantém um foco na medição e na eficácia dos resultados, além de ajudar a conseguir as contribuições dos nossos parceiros.

TRABALHANDO COM PARCEIROS DOADORES

A IFC mantém relações de longo prazo com seus parceiros doadores, com quem trabalha para promover o desenvolvimento do setor privado em todo o mundo.

Os parceiros doadores fornecem todo o seu apoio ao trabalho dos Serviços de Consultoria da IFC, aos quais destinaram mais de US\$ 254 milhões no EF13. Além disso, alguns desses parceiros aprofundaram sua colaboração com a IFC investindo ao nosso lado em várias iniciativas de investimentos.

Em cooperação com a comunidade global de doadores, a IFC lançou várias parcerias estratégicas no EF13, que combinaram financiamentos flexíveis, liderança de pensamentos e intercâmbio de conhecimentos para maximizar seu impacto de desenvolvimento.

A IFC criou o Fundo de Parceria Canadá-IFC para lidar com as questões prementes de desenvolvimento nos setores extrativo e financeiro e para promover a igualdade de gênero em todo o mundo. A IFC fortaleceu as Parcerias Luxemburgo-IFC e Irlanda-IFC para promover de forma conjunta empresas sustentáveis,

governança corporativa, além de um clima de investimento mais robusto em nível global e apoio aos estados afetados por conflitos na África. Também ampliou a Parceria Holanda-IFC para um trabalho conjunto em empresas sustentáveis, clima de investimento, acesso a financiamentos, parcerias público-privadas e situações de conflito.

Na Ásia, a IFC estabeleceu a Parceria Pacífico com a Austrália e a Nova Zelândia para ajudar a impulsionar o desenvolvimento regional do setor privado. Também aprofundou sua parceria com o Japão para promover suas atividades na Ásia e África Subsaariana.

Seguem alguns destaques adicionais do nosso trabalho com parceiros no EF13:

- » O *Ministério Federal das Finanças da Áustria* renovou seu compromisso de aumentar a colaboração no Leste da Europa e Ásia Central, com ênfase em parcerias público-privadas, agronegócios e energia sustentável. Do mesmo modo, o Banco de Desenvolvimento da Áustria apoiou o aumento dos investimentos em energia renovável e eficiência energética no Leste da África.
- » A *Fundação Bill & Melinda Gates* e a IFC continuaram a cooperação no setor de água e saneamento e no acesso a financiamentos, lançando um projeto de desenvolvimento do mercado para saneamento doméstico no Quênia e um projeto de serviços financeiros móveis na Tanzânia.
- » O *Governo do Canadá* contribuiu para o fortalecimento do clima de investimento na África Subsaariana e América Latina e Caribe, bem como para o aumento da segurança alimentar no Leste da Ásia e Pacífico. O Canadá também apoiou nossas atividades de mudança climática como um investidor no Fundo Catalisador da IFC.
- » O *Governo da Dinamarca* apoiou nossos programas de eficiência de recursos e energia limpa no Egito e na Tunísia.

No EF13,
mais de

US\$ 254

milhões foram comprometidos por parceiros doadores para apoiar o trabalho de assessoramento da IFC.

US\$ 44

bilhões foram fornecidos pelas instituições financeiras internacionais para o desenvolvimento do setor privado em 2011.

- » O *Governo da República Francesa* continuou sua cooperação com a IFC no Programa de Reforma de Direito Empresarial na África Subsaariana.
- » O *Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* da Alemanha contribuiu para o trabalho da IFC com instituições financeiras para melhorar suas atividades de gestão de riscos sociais e ambientais, ao mesmo tempo em que o Ministério Federal para Cooperação Econômica e Desenvolvimento ajudou a IFC a explorar oportunidades para investimentos em crescimento ecológico.
- » O *Ministério de Relações Exteriores da Holanda* apoiou a criação de empregos no Oriente Médio e Norte da África, atividades relacionadas com recursos hídricos no Sul da Ásia, reformas de clima de investimento na África Subsaariana e o Programa Global de Financiamento à Inovação para PMEs. Além disso, a Holanda forneceu um financiamento muito necessitado do comércio por meio de uma contribuição com o nosso Programa Global de Liquidez do Comércio.
- » O *Ministério de Relações Exteriores da Noruega* forneceu recursos financeiros adicionais aos Estados Afetados por Conflitos da IFC na Iniciativa da África.
- » A *República da África do Sul*, por meio do *Departamento de Comércio e Indústria*, renovou seu compromisso com as atividades de desenvolvimento do setor privado da IFC na África.
- » A *Agência Sueca de Cooperação Internacional e Desenvolvimento* tornou-se uma parceira no trabalho de desenvolvimento do setor privado na Etiópia.
- » A *Secretaria de Estado para Assuntos Econômicos (SECO) da Suíça* apoiou o trabalho da IFC em clima de investimento, acesso a financiamento, infraestrutura e gestão de riscos ambientais e sociais em nível mundial. A SECO também forneceu um apoio considerável às atividades

sustentáveis de consultoria empresarial da IFC, com uma ênfase especial em atividades que fortalecem a igualdade de gênero.

» O *Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DFID)* contribuiu com o nosso trabalho em clima de investimento na Ásia Central e África Subsaariana, desenvolvimento de comércio regional e PMEs no Sul da Ásia, parcerias público-privadas na Ásia Central e Sul da Ásia, além da criação de empregos no Oriente Médio e Norte da África. O DFID também se comprometeu com a janela do setor privado do Programa Global para a Agricultura e a Segurança Alimentar. Além disso, o DFID e o Departamento de Energia e Mudança Climática do Reino Unido assumiram um compromisso significativo com o Fundo Catalisador da IFC.

» A *Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional* apoiou as atividades de reforma empresarial da IFC no Leste da Europa e Ásia Central, América Latina e Caribe, e Oriente Médio e Norte da África.

COMPROMISSOS FINANCEIROS COM OS SERVIÇOS DE CONSULTORIA DA IFC (US\$ milhões equivalentes)*

Resumo	EF12	EF13
Governos	247,28	239,61
Parceiros Institucionais/ Multilaterais	10,95	1,66
Corporações, Fundações, ONG	43,13	12,35
Total	301,36	253,62

*Cifras não auditadas

Governos	EF12	EF13
Alemanha	0,60	1,15
Austrália	1,57	21,87
Áustria	25,55	12,70
Canadá	5,63	47,83
Coreia	1,00	0,00
Dinamarca	0,96	3,61
Finlândia	0,13	0,00
França	0,03	2,65
Holanda	42,37	18,59
Irlanda	1,51	1,12
Japão	9,48	7,22
Luxemburgo	0,00	6,79

Governos	EF12	EF13
África do Sul	0,00	0,67
Estados Unidos	14,14	5,78
Noruega	4,85	2,01
Nova Zelândia	0,00	4,00
Reino Unido	69,94	34,79
Suécia	12,38	5,32
Suíça	57,15	63,51
Total	247,28	239,61
Parceiros Institucionais e Privados	EF12	EF13
Fundo Blue Moron, Inc.	0,00	0,25
BNDESPAR	3,00	0,00
The Coca-Cola Company*	0,00	2,00
CTF	0,80	0,50
Disney Worldwide Services, Inc.	0,05	0,00
Comissão Europeia	8,90	0,00
Fundação Bill & Melinda Gates	2,57	2,87
Banco Interamericano de Desenvolvimento	1,00	0,00
Fundação Kauffman	0,05	0,00
Marie Stopes International	0,00	3,87
Fundação MasterCard	37,45	0,03
Nestlé SA*	0,00	1,00
Omidyar Network Fund, Inc.	0,00	0,07
PepsiCo Foundation*	0,00	2,00
SABMiller PLC*	0,00	0,25
Órgãos/Entidades das Nações Unidas	0,25	1,16
Total	54,08	14,01

*Colaborador do Grupo de Recursos Hídricos 2030

TRABALHANDO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO

As instituições de financiamento internacional, incluindo as instituições financeiras multilaterais e bilaterais de desenvolvimento, desempenham um papel crítico no fomento do setor privado para ajudar a melhorar as condições de vida e reduzir a pobreza.

Têm um histórico de acompanhamento do sucesso em ambientes difíceis. As instituições fornecem capital quando mercados privados tornam-se avessos a riscos. Prestam uma assessoria que fortalece os mercados e torna o desenvolvimento do setor privado inclusivo e sustentável.

Na última década, as atividades de financiamento do setor privado das instituições de financiamento internacional nos países em desenvolvimento quadruplicaram, passando para mais de US\$ 44 bilhões em 2011. Cada dólar investido por essas instituições desbloqueia

de US\$ 2 a US\$ 3 de investimento de outras instituições.

A IFC se uniu a uma série de IFIs (Instituições Financeiras Internacionais), combinando recursos para compartilhar o conhecimento, ampliar o alcance e maximizar o impacto. Seguindo o padrão dos anos anteriores, as operações do setor privado das IFIs mantêm seu foco maior no setor financeiro e infraestrutura, sendo que as áreas adicionais de enfoque continuam a ser o Oriente Médio, energia renovável e segurança alimentar.

A colaboração entre essas instituições também continua em expansão. As áreas de cooperação em curso incluem o Acordo Diretor de Cooperação com 17 instituições financeiras de desenvolvimento. O acordo detalha como essas instituições trabalham em conjunto - por meio de consorciações de empréstimos - para cofinanciar os projetos liderados pela IFC. A IFC também colabora no acompanhamento da Iniciativa de Busan, governança corporativa, gênero e mudança climática. Esforços conjuntos em termos de financiamento concessionário, financiamento em moeda local, questões de integridade e harmonização dos indicadores de desenvolvimento continuam a ser liderados pela IFC.

Desde janeiro de 2012, a IFC tem liderado uma ampla campanha na Europa para promover os temas do relatório Instituições de Financiamento Internacional e Desenvolvimento Via Setor Privado. Na conferência de lançamento do Estudo de Empregos por parte da IFC em janeiro de 2013, 28 instituições assinaram uma declaração conjunta de colaboração para criar mais e melhores empregos (ver página 43). A IFC também continua a reforçar sua liderança em governança corporativa, por exemplo, por meio da Estrutura Corporativa de Desenvolvimento de Governança das IFIs, que é baseada na metodologia da IFC, em colaboração com cerca de 30 instituições financeiras.

As seguintes instituições financeiras de desenvolvimento investiram em fundos geridos pela Empresa de Gestão de Ativos da IFC:

- » Banco Japonês para Cooperação Internacional
- » Fundo de Abu Dhabi para Desenvolvimento
- » Banco Africano de Desenvolvimento
- » CDC Group
- » Banco Europeu de Investimento
- » O Fundo de Desenvolvimento Internacional (OPEC)

GESTÃO DE RISCOS

GESTÃO DE CARTEIRA

A gestão da carteira é uma parte integrante da gestão de negócio da IFC para garantir sólidos resultados financeiros e de desenvolvimento dos nossos projetos.

A alta gerência da IFC analisa toda a carteira em nível global a cada trimestre e relata o desempenho da carteira ao Conselho de Administração anualmente. As equipes da carteira, amplamente baseadas em escritórios de representação, complementam as análises globais com análises trimestrais ativo por ativo.

Em nível corporativo, a IFC combina a análise do desempenho da nossa carteira de US\$ 50 bilhões com projeções de tendências mundiais macroeconômicas e de mercado para informar as decisões sobre nossos futuros investimentos. A IFC também testa regularmente o desempenho da carteira contra possíveis desenvolvimentos macroeconômicos em mercados emergentes para identificar e abordar os riscos de forma proativa. Os testes de estresse servem como base para determinar o possível impacto de eventos macroeconômicos na carteira da IFC.

Em nível de projeto, a IFC monitora ativamente a observância dos acordos de investimento, visita locais para verificar o status do projeto e ajuda a identificar soluções para tratar de possíveis problemas. A IFC sistematicamente rastreia o desempenho ambiental e social

e mede os resultados financeiros e de desenvolvimento.

No caso de projetos com problemas financeiros, o Departamento de Operações Especiais determina as ações corretivas adequadas. Procura negociar acordos com todos os credores e acionistas, de modo a dividir o ônus da reestruturação para que os problemas possam ser resolvidos enquanto o projeto continuar em operação.

Os investidores e outros parceiros que participam das operações da IFC são informados regularmente a respeito do andamento dos projetos. A IFC consulta ou busca o consentimento desses investidores e outros parceiros, conforme o caso.

SERVIÇOS DE TESOURARIA

A IFC financia empréstimos emitindo títulos em mercados internacionais de capital. É a primeira instituição multilateral a emitir títulos em moeda nacional de mercados emergentes. A maior parte dos empréstimos da IFC é expressa em dólares dos Estados Unidos, mas a IFC toma empréstimos em diversas moedas para diversificar o acesso a financiamentos, reduzir os custos da obtenção de empréstimos e ajudar a desenvolver mercados locais de capital. Os empréstimos tomados pela IFC continuaram a manter o mesmo nível dos empréstimos concedidos. Os novos empréstimos tomados nos mercados internacionais totalizaram o equivalente a cerca de US\$ 12 bilhões no EF13.

Os novos empréstimos tomados nos mercados internacionais totalizaram o equivalente a cerca de

US\$ 12

bilhões no EF13.

GESTÃO DA LIQUIDEZ

Os ativos líquidos no balancete da IFC totalizaram US\$ 30,3 bilhões a partir de 30 de junho de 2013, comparados com US\$ 29,7 bilhões um ano antes. A maioria dos ativos líquidos é mantida em dólares dos Estados Unidos. A exposição decorrente de ativos denominados em moedas diferentes é compensada em dólares americanos para gerir o risco cambial. O nível desses ativos é determinado com o objetivo de assegurar recursos suficientes para atender aos compromissos, mesmo em tempos de estresse no mercado.

EMPRÉSTIMOS NO EF13 TOMADOS EM MERCADOS INTERNACIONAIS

Moeda	Montante (equivalente em US\$)	Percentual
Dólar dos Estados Unidos	6.597.029.098	55,80%
Dólar australiano	1.377.411.350	11,60%
Real brasileiro	891.776.917	7,50%
Dólar neozelandês	792.480.000	6,70%
Iene japonês	605.262.000	5,10%
Rublo russo	488.293.678	4,10%
Lira turca	368.637.282	3,10%

SUFICIÊNCIA DE CAPITAL E CAPACIDADE FINANCEIRA

A sólida gestão de riscos desempenha um papel crucial na garantia da capacidade da IFC de cumprir seu mandato de desenvolvimento. A própria natureza do negócio da IFC, como um investidor de longo prazo em mercados emergentes dinâmicos mas voláteis, a expõe a riscos financeiros e operacionais.

Uma prudente gestão de riscos e uma sólida posição do capital permite preservar seu poder financeiro e desempenhar uma função de estabilização da conjuntura durante os períodos de instabilidade econômica e financeira. Além disso, o poder financeiro da IFC resulta em baixos custos de empréstimos, o que permite fornecer um financiamento acessível a seus clientes.

A solidez e a qualidade da gestão de riscos e da posição financeira da IFC podem ser observadas em sua classificação de crédito AAA, que tem sido mantida desde o início da cobertura em 1989.

Avaliamos o requisito de capital mínimo da IFC de acordo com nossa estrutura de capital econômico, que está alinhada com a estrutura do Acordo da Basileia e a principal

No EF13, o coeficiente de endividamento da IFC foi de

2,6:1

bem dentro do limite de 4:1 estipulado por nossas políticas financeiras.

prática do setor. O capital econômico atua como uma moeda comum de risco, permitindo modelar e agregar o risco de perdas de uma gama de diferentes produtos de investimentos, bem como outros riscos. A agregação desses riscos determina nossa estimativa do capital mínimo que devemos manter para assegurar a classificação AAA da IFC.

O total de recursos disponíveis da IFC é constituído por capital integralizado, rede de designações de lucros não distribuídos e determinados ganhos não realizados, além de reservas totais para empréstimos irrecuperáveis. O excesso do capital disponível, além do necessário para apoiar o negócio existente, permite o futuro crescimento da nossa carteira, ao mesmo tempo em que também fornece uma margem de segurança contra choques externos inesperados.

A partir de junho de 2013, o total de recursos disponíveis alcançou US\$ 20,5 bilhões, enquanto o requisito de capital mínimo totalizou US\$ 16,8 bilhões. A partir de junho de 2013, o coeficiente de endividamento da IFC foi de 2,6:1, bem dentro do limite de 4:1 estipulado por nossas políticas financeiras.

TRABALHANDO COM RESPONSABILIDADE

A ABORDAGEM DA IFC À SUSTENTABILIDADE

As empresas operam em um cenário dinâmico. Numa época de mudança climática, escassez de recursos e aumento das pressões sociais, as questões ambientais, sociais e de governança são cada vez mais importantes para as empresas e para nossos clientes.

A IFC acredita que a realização de negócios de forma sustentável gera resultados positivos de desenvolvimento. Nosso Esquema de Sustentabilidade e assessoria aos clientes os ajuda a encontrar oportunidades de crescimento e inovação. Também promove práticas ambientais e sociais sólidas, amplia nosso impacto do desenvolvimento e promove transparência e responsabilidade.

Esse esquema articula o compromisso estratégico da IFC com o desenvolvimento sustentável e é parte integrante da nossa abordagem de gestão de riscos. Permite gerir uma base diversa de clientes que inclui tanto clientes de consultoria quanto de investimento, muitos dos quais são intermediários financeiros.

OS PADRÕES DE DESEMPENHO DA IFC

No centro do esquema existem oito Padrões de Desempenho da IFC que abordam uma gama de questões ambientais e sociais para o setor privado. Esses padrões são criados para ajudar os clientes a evitar, mitigar e gerir riscos como uma forma de fazer negócios de modo sustentável. Também ajudam os clientes a elaborar boas soluções para negócios, para investidores e para o meio ambiente e comunidades.

Isso pode incluir a redução de custos por meio da melhora da eficiência energética, o aumento da receita e participações de mercado por meio de serviços e produtos ambiental e socialmente seguros, ou ainda o reforço das relações com grupos interessados através de uma participação mais robusta. Nas situações em que os Padrões de Desempenho não podem ser aplicados de modo apropriado (por exemplo, curto prazo e financiamento do comércio), a IFC desenvolveu ferramentas de

monitoramento de riscos para alcançar os objetivos do Esquema de Sustentabilidade.

Os Padrões de Desempenho da IFC foram globalmente reconhecidos como um importante padrão de referência para a gestão de riscos ambientais e sociais no setor privado. Estão refletidos nos Princípios do Equador, agora usados por 76 instituições financeiras em todo o mundo. Além disso, outras instituições financeiras também fazem referência aos Padrões de Desempenho da IFC em suas políticas, incluindo 15 Instituições Europeias Financeiras de Desenvolvimento e 32 Agências de Crédito à Exportação de países pertencentes à Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Os clientes da IFC continuam a indicar que nosso conhecimento técnico ambiental e social é um fator importante na sua decisão de trabalhar conosco. Nossa pesquisa anual dos clientes mostra que mais de 90% dos clientes que receberam apoio da nossa parte em questões ambientais e sociais consideraram nossa ajuda útil. Eles disseram que nosso apoio os ajudaram a melhorar as relações com as partes interessadas, fortalecer o valor da marca e o reconhecimento, além de estabelecer sólidas práticas de gestão de riscos.

Quando um projeto é proposto para fins de financiamento, a IFC realiza uma análise ambiental e social como parte de sua auditoria geral. Essa análise leva em consideração a avaliação do cliente do impacto do projeto, juntamente com o compromisso e a capacidade do cliente de administrá-lo. Também avalia se o projeto respeitou os Padrões de Desempenho da IFC. Onde houver lacunas, a IFC e o cliente entram em acordo sobre um Plano de Ação Ambiental e Social para garantir que os padrões sejam atendidos ao longo do tempo. A IFC supervisiona seus projetos durante todo o período do investimento, monitorando os compromissos do cliente com o desempenho ambiental e social.

SUSTENTABILIDADE NA PRÁTICA

A IFC considera essencial para a redução da pobreza o crescimento econômico

sólido, fundado no desenvolvimento do setor privado.

Em nossas atividades de consultoria e investimento em todo o mundo, a IFC considera quatro dimensões de sustentabilidade - financeira, econômica, ambiental e social. A sustentabilidade financeira da IFC e de nossos clientes garante um trabalho conjunto em termos de uma contribuição de longo prazo para fins de desenvolvimento. A transformação dos projetos da IFC em projetos economicamente sustentáveis garante que podem contribuir consideravelmente para as economias anfitriãs.

A garantia da sustentabilidade ambiental nas operações e cadeias de suprimentos de nossos clientes ajuda a proteger e conservar recursos naturais, mitigar a degradação ambiental e solucionar o desafio global da mudança climática.

A IFC é a primeira instituição de financiamento internacional a incorporar de forma abrangente o conceito de “serviços ligados aos ecossistemas” em suas políticas ambientais e sociais. São serviços que ocorrem naturalmente e que beneficiam pessoas e empresas, fornecendo, entre outras coisas, alimentos, água doce e plantas medicinais. Esses serviços destacam os benefícios em termos econômicos e em relação à sociedade da manutenção de um ambiente saudável.

Com o risco do clima incluído no Esquema de Sustentabilidade, a IFC ampliou o desenvolvimento de ferramentas do clima e de programas de avaliação do risco do clima e adaptação para os clientes.

A sustentabilidade social é apoiada por meio de melhores padrões de vida e de trabalho, fortalecimento das comunidades, consulta a povos indígenas e promoção do respeito às principais questões relevantes em termos de negócios e direitos humanos. A abordagem da IFC em termos de gênero é integrada e incorporada por meio dos Padrões de Desempenho, refletindo a expectativa de que essas questões serão requisitos gerais que protegem todos os trabalhadores e que reduzem os riscos e os impactos para todas as comunidades. Esses padrões reconhecem a importância de lidar com impactos diferenciados e de garantir processos de consulta em questões de gênero.

A IFC está comprometida em garantir que os benefícios do desenvolvimento econômico sejam compartilhados com as pessoas pobres ou vulneráveis e que o desenvolvimento ocorra de uma forma sustentável. Também vê a sustentabilidade como uma oportunidade para transformar mercados, impulsionar a inovação e agregar valor aos clientes, ajudando-os a melhorar seu desempenho nos negócios.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A melhoria da governança corporativa — entre nossos clientes e em todo o setor privado nos países em desenvolvimento — é uma prioridade para a IFC.

A IFC presta assessoria sobre as melhores práticas para melhorar a eficácia do conselho de administração, fortalecer os direitos dos acionistas e aumentar a governança de gestão de riscos, controles internos e divulgação empresarial. Também assessora reguladores, mercados de ações e outros interessados em melhorar a governança corporativa. A IFC está intensificando seus programas de governança corporativa em áreas desassistidas do mundo, principalmente na África, América Latina e Sul da Ásia.

A sua experiência permite que a IFC aplique os princípios globais às realidades do setor privado nos países em desenvolvimento. Como resultado, os bancos de desenvolvimento e outros investidores que trabalham nos mercados emergentes agora procuram a IFC para obter a liderança em termos de governança corporativa.

A IFC fornece isso de várias maneiras, inclusive estabelecendo a Metodologia de Governança Corporativa da IFC, um sistema para avaliação dos riscos e oportunidades da governança corporativa e que é reconhecido como o mais avançado do seu tipo entre as instituições financeiras de desenvolvimento. Essa metodologia é a base para uma abordagem comum de governança corporativa agora implementada por mais de 30 instituições financeiras de desenvolvimento que trabalham em alguns dos mercados mais desafiadores.

A IFC também ajuda a fortalecer a governança corporativa desenvolvendo materiais de treinamento e ferramentas

e produtos de reforço institucional. Isso inclui ferramentas que podem ajudar as empresas nas áreas de associações de governança corporativa, códigos e resultados, treinamento da liderança do Conselho de Administração, resolução de controvérsias e treinamento dos relatores de negócios/empresas.

Uma sólida governança corporativa depende da diversidade na liderança do Conselho de Administração. A IFC está empenhada em aumentar o número de mulheres que trabalham como diretoras indicadas nos conselhos de administração de seus clientes. Cerca de 20% dos diretores indicados da IFC são mulheres. A IFC está comprometida com o aumento dessa parcela para 30% até 2015.

NOSSO COMPROMISSO COM A PEGADA DE CARBONO

Na IFC, o objetivo é tornar a sustentabilidade uma parte integrante da cultura e da forma de fazer negócios. Com a melhoria contínua do desempenho ambiental e social da IFC, ela se compromete com os mesmos padrões que solicita de seus clientes.

A IFC adotou uma abordagem mais global em relação ao seu compromisso de pegada de carbono no EF13. Por exemplo, o uso da eletricidade constitui cerca de 30% da sua pegada global de carbono. A IFC investiu em um sistema de gerenciamento de energia para todos os computadores, laptops e monitores em rede da instituição. A primeira iniciativa de redução global de eletricidade da IFC deve reduzir o uso da eletricidade associada a computador em um terço, com um período de recuperação de apenas um ano.

A IFC também adotou uma abordagem global para a redução de sua pegada

ecológica de resíduos sólidos. A IFC anunciou seu primeiro objetivo global para reduzir o consumo de papel até 15% até o EF15. A campanha Desafio de Resíduos Sólidos da IFC incentivou mais de uma dezena de representações a implementar novos programas de resíduos sólidos, e mais de 830 pessoas de mais de 65 países a ter compromissos pessoais para reduzir os resíduos sólidos por meio de um mapa on-line, denominado “Promessa da IFC”.

A sede da IFC definiu o primeiro objetivo em termos de resíduos: reduzir a tonagem global de resíduos em até 10% e melhorar sua taxa combinada de reciclagem/compostagem de 35% para 85% até o EF15. Um novo sistema de resíduos foi implementado e uma auditoria provisória mostrou que a IFC está prestes a alcançar ou ultrapassar seu objetivo do EF15. Além disso, 26,7 quilos de material e mobiliário de escritório na sede da IFC foram doados a instituições de caridade.

No EF12, as emissões de carbono das operações comerciais internas globais da IFC totalizaram 47.800 toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente. A IFC obtém e relata dados sobre a sua pegada global de carbono desde o EF07.

A IFC continua a ser neutra em carbono em todas as suas operações corporativas globais. Para compensar sua pegada de carbono, a IFC comprou créditos de carbono do programa LifeStraw “Carbon for Water” — um programa original que distribui filtros de água para comunidades de baixa renda, para evitar a necessidade de ferver a água usando madeira, o que gera gases de efeito estufa. Esse projeto está alcançando mais de 800 mil famílias, fornecendo água potável segura a 4,5 milhões de pessoas na área rural do Quênia e, ao mesmo tempo, reduzindo emissões de carbono.

INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE CARBONO DO EF12 PARA OPERAÇÕES COMERCIAIS GLOBAIS DA IFC

Toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente

Viagens de negócios	33.195,94	tCO ₂ e	69%
Eletricidade do escritório da sede	7.512,34	tCO ₂ e	16%
Eletricidade das representações	4.703,90	tCO ₂ e	10%
Outros	2.404,83	tCO ₂ e	5%
TOTAL DE EMISSÕES	47.817,02	tCO₂e	

As emissões de carbono do EF12 da IFC totalizaram aproximadamente 47.800 toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e), que inclui emissões de dióxido de carbono, metano e óxido nítrico.

A POLÍTICA DE ACESSO À INFORMAÇÃO DA IFC

Como uma instituição global com operações em várias regiões e setores, a IFC atinge uma grande variedade de partes interessadas. Transparência e responsabilidade são fundamentais para o cumprimento do nosso mandato de desenvolvimento.

A Política de Acesso à Informação da IFC, que entrou em vigor em 2012, melhora a capacidade de comunicação do impacto do desenvolvimento e o modo de gestão dos riscos ambientais e sociais. Esse aumento da transparência sobre os projetos e investimentos permite um diálogo e um *feedback* mais bem informados.

A IFC agora divulga informações sobre o impacto ambiental, social e de desenvolvimento de seus projetos durante todas as etapas do ciclo de investimento. Esses requisitos, que colocam uma maior ênfase nos relatórios de resultados, também se aplicam aos investimentos realizados por meio de intermediários financeiros — uma importante e crescente área da carteira da IFC.

A divulgação dos resultados do desenvolvimento para os projetos de investimento da IFC está sendo dividida por região, com as regiões da América Latina e Caribe, Leste Asiático e Pacífico, e Europa e Ásia Central começando a divulgação no EF13. Todas as outras regiões começarão a divulgação dos resultados do desenvolvimento em 2014. Os projetos dos serviços de consultoria da IFC, que começaram a divulgar os indicadores do impacto do desenvolvimento quando a AIP entrou em

vigor em 2012, começarão a mostrar os resultados do ano civil após a publicação do Relatório Anual.

Um aumento da transparência referente a investimentos por meio de intermediários financeiros inclui a divulgação periódica da lista de nomes, locais e setores de subprojetos de alto risco apoiados pelos investimentos da IFC em Fundos de Investimento Privado.

Os conjuntos de dados em nível de projeto e dos Relatórios Anuais da IFC estão agora também disponíveis na plataforma Financiamentos Abertos do Grupo Banco Mundial. Essa iniciativa aumenta a acessibilidade dos projetos e das informações financeiras da IFC e permite aos usuários a divisão e a visualização dos dados quando desejar.

Apesar de a IFC manter disposições para proteger comercialmente informações exclusivas, deliberativas e confidenciais, os grupos interessados podem agora buscar um mecanismo independente de recurso de duas etapas para contestar as decisões sobre a não divulgação de informações privadas.

A IFC acredita que uma maior transparência pode melhorar o desempenho dos negócios e promover uma boa governança. Acredita-se que com o tempo, as mudanças resultarão em melhores resultados de projetos, uma maior conscientização por parte das comunidades afetadas e relações mais sólidas com as partes interessadas.

Para obter mais informações, visite www.ifc.org/disclosure.

RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA DE ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em resposta a uma solicitação feita pela IFC, fizemos uma revisão de algumas informações sobre desenvolvimento sustentável no Relatório Anual para o exercício financeiro encerrado no dia 30 de junho de 2013, incluindo indicadores quantitativos (“os Indicadores”) e declarações qualitativas (“as Declarações”). Selecionamos declarações que foram consideradas de particular interesse dos grupos interessados e de possível risco para a reputação da IFC, juntamente com declarações sobre gestão e desempenho em termos de responsabilidade corporativa. Os Indicadores e as Declarações estão associados às seguintes áreas relevantes:

ÁREAS DE MATERIAL	DECLARAÇÕES	INDICADORES																											
Política da IFC	“Os objetivos de desenvolvimento da IFC” (p. 80) “A abordagem da IFC à sustentabilidade” (p. 98)																												
Eficácia do desenvolvimento de investimentos e serviços de consultoria	“Como medimos os resultados do desenvolvimento” (pp. 80-87) “Resultados de investimento” (pp. 82-87) “Resultados de consultoria” (pp. 84-87)	Projetos de investimento com classificação elevada: 66% (p. 86); e valores detalhados por setor (p. 87), por região (p. 87) e por área de desempenho (p. 87); e pontuações ponderadas e não ponderadas (p. 87). Projetos de consultoria com classificação elevada: 76% (p. 86); e valores detalhados por linha de negócios (p. 87) e por região (p. 87)																											
Alcance	“Mercados de capital locais — uma maneira eficaz de incentivar o crescimento” (p. 54) “Criando oportunidades onde são mais necessárias” (pp. 68-69)	Empregos oferecidos (milhões) 2,7 Pacientes atendidos (milhões) 17,2 Estudantes beneficiados (milhões) 1,0 Distribuição de gás (milhões de pessoas beneficiadas) 33,8 Distribuição de energia elétrica (milhões de pessoas beneficiadas) 45,7 Distribuição de água (milhões de pessoas beneficiadas) 42,1 Número e montantes de empréstimos de microfinanciamento e empréstimos para PME no ano civil de 2012 (p. 86)																											
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de empréstimos</th> <th>Número de empréstimos (milhões)</th> <th>Montante (US\$ bilhões)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Microempréstimos</td> <td>22,9</td> <td>25,13</td> </tr> <tr> <td>Empréstimos pequenos e médios</td> <td>5,8</td> <td>241,3</td> </tr> </tbody> </table>	Tipo de empréstimos	Número de empréstimos (milhões)	Montante (US\$ bilhões)	Microempréstimos	22,9	25,13	Empréstimos pequenos e médios	5,8	241,3																		
Tipo de empréstimos	Número de empréstimos (milhões)	Montante (US\$ bilhões)																											
Microempréstimos	22,9	25,13																											
Empréstimos pequenos e médios	5,8	241,3																											
Classificações ambientais e sociais	“Padrões de desempenho da IFC” (p. 98) “Sustentabilidade na prática” (pp. 98-99)	Compromissos da IFC por categoria ambiental e social (p. 28)																											
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Compromissos (US\$ milhões)</th> <th>Número de projetos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>884</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>5.490</td> <td>167</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>6.764</td> <td>269</td> </tr> <tr> <td>FI</td> <td>1.751</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>FI-1</td> <td>450</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>FI-2</td> <td>2.203</td> <td>59</td> </tr> <tr> <td>FI-3</td> <td>807</td> <td>38</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>18.349</td> <td>612</td> </tr> </tbody> </table>	Categoria	Compromissos (US\$ milhões)	Número de projetos	A	884	17	B	5.490	167	C	6.764	269	FI	1.751	48	FI-1	450	14	FI-2	2.203	59	FI-3	807	38	Total	18.349	612
Categoria	Compromissos (US\$ milhões)	Número de projetos																											
A	884	17																											
B	5.490	167																											
C	6.764	269																											
FI	1.751	48																											
FI-1	450	14																											
FI-2	2.203	59																											
FI-3	807	38																											
Total	18.349	612																											
Negócio sustentável	“Mudança climática, enfrentando o aquecimento global” (pp. 36-37) “Gênero - impulsionando o desenvolvimento por meio da igualdade” (p. 60) “Serviços de consultoria da IFC” (p. 74) “Nosso compromisso com a pegada de carbono” (p. 99)	Compromissos em investimentos relacionados ao clima para o EF13 (p. 36): US\$ 2,5 bilhões - Emissões de carbono (p. 99): 47,8 tCO ₂ equivalente no exercício financeiro de 2012																											
Influência no desenvolvimento do setor privado	“Segurança alimentar — ampliando a oportunidade para os pequenos agricultores” (p. 47) “Criação de empregos — o caminho mais seguro para sair da pobreza” (p. 43) “Pequenas e médias empresas — ajudando as empresas a prosperarem” (p. 45) “Países de renda média — promovendo a prosperidade para todos” (p. 61)																												
Participação nos países mais pobres e frágeis	“Infraestrutura — promovendo a prosperidade na África” (p. 51) “Investimento Sul-Sul — uma força vital para o desenvolvimento” (p. 53) “Criando condições para o crescimento sustentável” (pp. 58-59) “Países da AID — criando oportunidades para os mais pobres” (p. 63)																												
Trabalhando com outros parceiros	“Mobilização — abrindo novos mercados para o investimento privado” (p. 52) “Trabalhando com parceiros doadores” (pp. 94-95) “Trabalhando com outras instituições de desenvolvimento” (p. 95)																												
Gestão de ativos	“Empresa de Gestão de Ativos da IFC” (p. 75)																												
Avaliação da atividade da IFC	“Grupo de Avaliação Independente” (p. 92) “Escritório do Assessor em Cumprimento/Ombudsman” (pp. 92-93)																												

Nossa revisão destinava-se a fornecer a garantia limitada¹ de que:

1. os Indicadores foram preparados de acordo com os critérios de relatórios aplicáveis durante o exercício financeiro de 2013 (os “Critérios de Relatórios”), abrangendo: instruções, procedimentos e diretrizes da IFC, específicos para cada indicador; um resumo que é fornecido no Relatório Anual, para os indicadores relacionados com os Compromissos por Categoria Ambiental e Social (p. 28) e com a eficácia de investimentos e serviços de consultoria em termos de Desenvolvimento (Resultados de Monitoramento e Acompanhamento, p. 81), e no site da IFC para os demais.
2. as Declarações foram apresentadas de acordo com a “Política de Acesso à Informação da IFC”, que está disponível no site da IFC² e com os princípios de relevância, integralidade, neutralidade, clareza e confiabilidade, conforme definidos pelos padrões internacionais.³

É de responsabilidade da IFC preparar os Indicadores e as Declarações, para fornecer informações sobre os Critérios de Relatórios, e também compilar o Relatório Anual.

É de nossa responsabilidade expressar uma conclusão sobre os Indicadores e as Declarações com base na nossa revisão. Nossa revisão foi realizada de acordo com a ISAE 3000, Norma Internacional de Asseguração de Garantia da IFAC⁴. Nossa independência é definida pelo código de ética profissional da IFAC.

NATUREZA E ESCOPO DA NOSSA REVISÃO

Fizemos a seguinte revisão para podermos expressar uma conclusão:

- » Avaliamos os Critérios de Relatórios, políticas e princípios, com relação à sua relevância, integralidade, neutralidade e confiabilidade.

- » Revisamos o conteúdo do Relatório Anual para identificar as principais declarações relacionadas às áreas de sustentabilidade e desenvolvimento acima listadas.

- » Em nível corporativo, realizamos entrevistas com mais de 25 pessoas responsáveis pela geração de relatórios para avaliar a aplicação dos Critérios de Relatórios ou para fundamentar as Declarações.

- » Em nível corporativo, implementamos procedimentos analíticos e verificamos, em uma base de teste, os cálculos e a consolidação dos Indicadores.

- » Coletamos documentos de apoio para Indicadores ou Declarações, tais como relatórios para o Conselho de Administração ou outras reuniões, acordos de empréstimo, apresentações e relatórios internos e externos ou resultados de pesquisas.

- » Fomos até o escritório de Hong Kong para uma reunião com os especialistas em medição de resultados, representantes de investimentos, gestores de carteiras e outros responsáveis pela coleta de dados de clientes, consolidação dos dados e revisão dos dados em nível local.

- » Revisamos a apresentação das Declarações e dos Indicadores no Relatório Anual e as anotações associadas sobre metodologia.

LIMITAÇÕES DA NOSSA REVISÃO

Nossa revisão foi limitada às Declarações e aos Indicadores identificados na tabela acima e não abordou outras divulgações no Relatório Anual.

Nossos testes foram limitados a revisões de documentos e entrevistas na sede da IFC em Washington, D.C., e em Hong Kong. Dentro do escopo de trabalho abordado por essa declaração, não participamos de nenhuma atividade com grupos interessados externos ou clientes nem realizamos testes ou entrevistas destinados a verificar a validade das informações referentes a projetos individuais.

INFORMAÇÕES SOBRE OS CRITÉRIOS DE RELATÓRIOS E O PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE DECLARAÇÕES

Com relação aos Critérios de Relatórios e às políticas e princípios de preparação das Declarações, desejamos fazer os seguintes comentários:

Relevância

A IFC apresenta informações de sustentabilidade sobre seu próprio impacto e sobre os riscos, impactos e resultados ambientais e sociais de projetos por ela diretamente financiados ou por meio de intermediários financeiros. Esse nível de divulgação está em linha com o nível de outros bancos multilaterais de desenvolvimento. Um esforço específico é feito pela IFC para avaliar os resultados de desenvolvimento de seus Serviços de Consultoria e Investimento, principalmente por meio de seu Sistema de Rastreamento de Resultados de Desenvolvimento (DOTS), a implementação de sua estratégia de avaliação e os testes das Metas de Desenvolvimento da IFC.

Contudo, observamos que a IFC também se beneficiaria de uma maior relevância e do número de indicadores (além do sistema de gestão Ambiental e Social (E&S) na área de desempenho do DOTS E&S, para melhor aferir como os clientes estão melhorando seu próprio desempenho ambiental e social. Isso é de particular importância para as instituições financeiras onde os impactos E&S são indiretos.

Integralidade

O perímetro de relatórios dos Indicadores abrange as atividades mais relevantes da IFC. O escopo abordado por cada indicador foi indicado nos comentários próximos aos dados no Relatório Anual.

Com a crescente importância das atividades de Financiamento do Comércio na carteira da IFC, em 2012, a IFC lançou uma pesquisa-piloto de coleta de dados

1. Um nível mais elevado de garantia teria exigido um trabalho mais extenso.

2. http://www.ifc.org/ifcext/disclosure.nsf/content/disclosure_policy

3. ISAE 3000 da IFAC, Iniciativa de Relatório Global (GRI) ou Padrão para Responsabilidade AA1000.

4. ISAE 3000: “Assurance Engagement other than reviews of historical data”, Federação Internacional de Contadores, Conselho Internacional de Normas de Auditoria e Asseguração (IAASB), dezembro de 2003.

de clientes via DOTS para seu Programa Global de Financiamento do Comércio. A pesquisa forneceu um relatório de conclusões de dados básicos e deveria permitir à IFC começar as classificações dos relatórios em breve.

Neutralidade e clareza

A IFC fornece informações sobre as metodologias usadas para estabelecer os Indicadores nos comentários próximos dos dados publicados ou nas seções relacionadas. Para obter informações mais detalhadas, consulte o site da IFC.

Observamos os esforços envidados, juntamente com as outras Instituições Financeiras Internacionais, para harmonizar as definições dos indicadores Alcance, que devem aumentar consideravelmente a consistência da comunicação das IFIs sobre o alcance de suas atividades.

Confiabilidade

A IFC obteve progresso no fortalecimento dos controles internos de “Investimentos relacionados ao clima”, “microempréstimos” e “empréstimos pequenos e médios” (indicadores do alcance para as MPMEs).

Além dos inúmeros controles realizados em nível corporativo e do projeto, a IFC deve realizar verificações complementares das informações obtidas usadas para acompanhar os indicadores Alcance. Uma vez que esses dados geralmente provêm

diretamente de fontes externas e podem às vezes ser baseados em estimativas e não nos demonstrativos financeiros auditados dos clientes, é essencial garantir que os dados reportados sejam compatíveis com as próprias definições e metodologias de cálculo da IFC.

CONCLUSÃO

Com base na nossa revisão, nada nos chamou a atenção que possa nos fazer acreditar que:

- » os Indicadores não foram estabelecidos, em todos os aspectos materiais, de acordo com os Critérios de Relatórios;
- » as Declarações não foram apresentadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a “Política da IFC sobre Divulgação de Informações” e os princípios de relevância, integralidade, neutralidade, clareza e confiabilidade, conforme definido pelos padrões internacionais.

Paris-La Defense, França, 5 de agosto de 2013

Audidores Independentes
ERNST & YOUNG et Associés

 **ERNST & YOUNG**
Quality In Everything We Do

Eric Duvaud
Sócio, Cleantech and Sustainability

CARTA À ASSEMBLÉIA DE GOVERNADORES

A Diretoria Executiva da IFC determinou a preparação deste relatório em conformidade com os Estatutos da Corporação. Jim Yong Kim, Presidente da IFC e Presidente da Diretoria Executiva, apresentou este relatório, juntamente com os demonstrativos financeiros auditados, à Assembleia de Governadores. Os Diretores Executivos têm a satisfação de comunicar que, para o exercício financeiro findo em 30 de junho de 2013, a IFC ampliou seu impacto sobre o desenvolvimento sustentável por meio de investimentos no setor privado, Serviços de Consultoria e gestão de fundos.

RESUMO FINANCEIRO

RESUMO DO DESEMPENHO FINANCEIRO

O ambiente geral do mercado tem influência significativa no desempenho financeiro da IFC.

Os principais elementos da renda líquida e da renda total da IFC e as influências sobre o nível e a variabilidade da renda líquida e da renda total de ano para ano são:

Elementos	Influências significativas
Renda líquida:	
Rentabilidade dos ativos que geram juros	Condições de mercado, inclusive níveis de <i>spread</i> e graus de concorrência. Também estão incluídas na renda oriunda de empréstimos as situações não cumulativas e recuperações de juros sobre empréstimos anteriormente em situação não cumulativa, bem como rendimentos de títulos de participação em empréstimos individuais.
Renda de ativos líquidos	Os lucros realizados e não realizados e os prejuízos sobre as carteiras de ativos líquidos, que são comandados por fatores externos como o ambiente das taxas de juros e a liquidez de determinadas classes de ativos dentro da carteira de ativos líquidos.
Renda da carteira de investimentos de capital	Clima global para as ações de mercados emergentes, flutuações em mercados de capitais e de <i>commodities</i> e desempenho específico de empresas para investimentos de capital. Desempenho da carteira de capital (principalmente ganhos de capital realizado, dividendos, reduções de capital, ganhos sobre intercâmbios não monetários e lucros e prejuízos não realizados sobre investimentos de capital).
Provisões para perdas em empréstimos e garantias	Avaliação de riscos dos mutuários e probabilidade de inadimplimento e prejuízo devido a inadimplimento.
Outras rendas e despesas	Nível dos serviços de consultoria prestados pela IFC a seus clientes, o nível de despesa devido à aposentadoria de funcionários e outros planos de benefício e o orçamento administrativo e outros orçamentos aprovados.
Os lucros e prejuízos sobre outros instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a valor equitativo	Principalmente, as diferenças entre as alterações nos valores equitativos dos empréstimos tomados, inclusive o <i>spread</i> de crédito e instrumentos derivativos associados e ganhos não realizados relativos à carteira de investimentos, inclusive opções de venda, títulos e opções de ações que, em parte, dependem do clima global para os mercados emergentes. Esses títulos são avaliados usando-se modelos ou metodologias desenvolvidos internamente, utilizando-se insumos que podem ser observáveis ou não observáveis.
Subsídios à AID	Nível dos subsídios à AID aprovados pela Assembleia de Governadores.
Outros rendimentos abrangentes:	
Lucros e prejuízos não realizados sobre os investimentos de capital aberto e títulos de dívidas contabilizados como disponíveis para venda	Clima global para as ações de mercados emergentes, flutuações em mercados de capitais e de <i>commodities</i> e desempenho específico de empresas. Tais investimentos de capital são avaliados usando-se preços cotados no mercado e não ajustados e os títulos de dívidas são avaliados usando-se modelos ou metodologias desenvolvidos internamente, utilizando-se insumos que podem ser observáveis ou não observáveis.
Ganhos e perdas atuariais líquidos não reconhecidos e custos de serviço anterior não reconhecidos sobre os planos de benefícios	Rendimentos dos ativos do plano de pensão e principais premissas que servem de base para as obrigações de benefício projetadas, inclusive taxas de juros do mercado financeiro, despesas com pessoal, experiência anterior e melhor estimativa da administração sobre futuras mudanças no custo dos benefícios e condições econômicas.

RENDA LÍQUIDA

A IFC reportou renda antes de ganhos e prejuízos líquidos sobre outros instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a valor equitativo e subsídios para a AID de US\$ 928 milhões no EF13, quando comparados a US\$ 1.877 milhão no EF12.

A redução da renda antes de ganhos e prejuízos líquidos sobre outros instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a valor equitativo e subsídios para a AID no EF13, quando comparados ao EF12, ocorreu principalmente como resultado do seguinte (US\$ milhões):

	Aumento (diminuição) EF13 vs. EF12
Ganhos de capital realizados em investimentos de capital	US\$ (1.079)
Provisões para empréstimos irrecuperáveis e garantias e outros recebíveis	(126)
Lucros e prejuízos de transações em moeda estrangeira em atividades não comerciais	(110)
Despesas líquidas com serviços de consultoria	(91)
Despesas com pensões e outros planos de benefícios pós-aposentadoria	(77)
Lucros não realizados em investimentos de capital	154
Renda proveniente de atividades comerciais de ativos líquidos	187
Deterioração não temporária nos investimentos de capital	251
Outros, líquido	(58)
Mudança em geral	US\$ (949)

Os ganhos líquidos em outros instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a valor equitativo totalizaram US\$ 422 milhões no EF13, US\$ 641 milhões a mais do que os prejuízos líquidos de US\$ 219 milhões no EF12. Assim, a IFC reportou renda antes de subsídios para a AID de US\$ 1.350 milhão, US\$ 308 milhões a menos do que a renda antes de subsídios para a AID de US\$ 1.658 milhão no EF12.

Os subsídios para a AID totalizaram US\$ 340 milhões no EF13, quando comparados aos US\$ 330 milhões no EF12. Os prejuízos líquidos atribuíveis às participações minoritárias totalizaram US\$ 8 milhões no EF13, quando comparados a US\$ 0 no EF12. Assim, a renda líquida atribuível à IFC totalizou US\$ 1.018 milhão no EF13, quando comparada a uma renda líquida de US\$ 1.328 milhão no EF12.

A renda líquida (prejuízo) da IFC para cada um dos cinco últimos exercícios financeiros encerrados em 30 de junho de 2013 é apresentada a seguir (US\$ milhões):

RENDA LÍQUIDA (PREJUÍZO)

Para o exercício fiscal findo em 30 de junho (em milhões de US\$)

2013	US\$ 1.018
2012	US\$ 1.328
2011	US\$ 1.579
2010	US\$ 1.746
2009	US\$ (151)

A tabela abaixo apresenta dados financeiros selecionados para os cinco últimos exercícios financeiros (em milhões de dólares, exceto quando estabelecido de outro modo):

Dados financeiros selecionados	2013	2012	2011	2010	2009
nos anos e para os anos terminados em 30 de junho					
DESTAQUES DE RENDA LÍQUIDA:					
Renda de empréstimos e garantias	US\$ 1.059	US\$ 938	US\$ 877	US\$ 801	US\$ 871
(Provisão) liberação de provisão para empréstimos irrecuperáveis e garantias	(243)	(117)	40	(155)	(438)
Rendimentos (prejuízo) obtidos de investimentos de capital	752	1.457	1.464	1.638	(42)
Dos quais:					
Lucros realizados em investimentos de capital	921	2.000	737	1.290	990
Ganhos em intercâmbios não monetários	6	3	217	28	14
Lucros (prejuízos) não realizados em investimentos de capital	26	(128)	454	240	(299)
Dividendos e participações nos lucros	248	274	280	285	311
Deteriorações não temporárias	(441)	(692)	(218)	(203)	(1.058)
Encargos e outros	(8)	-	(6)	(2)	-
Renda de títulos de dívidas	5	81	46	108	71
Renda proveniente de atividades comerciais com ativos líquidos	500	313	529	815	474
Encargos sobre obtenção de empréstimos	(220)	(181)	(140)	(163)	(488)
Outros rendimentos					
Encargos de serviços	101	60	88	70	39
Rendimentos de serviços de consultoria	239	269	-	-	-
Outros	101	119	134	106	114
Outras despesas					
Despesas administrativas	(845)	(798)	(700)	(664)	(582)
Despesas em serviços de consultoria	(351)	(290)	(153)	(108)	(134)
Despesas com pensões e outros planos de benefícios pós-aposentadoria	(173)	(96)	(109)	(69)	(34)
Outros	(32)	(23)	(19)	(12)	(14)
Lucros (prejuízos) de transações em moeda estrangeira em atividades não comerciais	35	145	(33)	(82)	10
Renda (prejuízo) antes dos lucros e prejuízos líquidos em outros instrumentos financeiros não comerciais contabilizados pelo justo valor e subsídios à AID	928	1.877	2.024	2.285	(153)
Lucros (prejuízos) líquidos em outros instrumentos financeiros não comerciais	422	(219)	155	(339)	452
Dos quais:					
Lucros realizados	35	11	63	5	-
Ganhos em intercâmbios não monetários	2	10	22	6	45
Lucros não realizados (prejuízos)	385	(240)	70	(350)	407
Renda antes dos subsídios à AID	1.350	1.658	2.179	1.946	299
Subsídios à AID	(340)	(330)	(600)	(200)	(450)
Renda líquida (prejuízo)	1.010	1.328	1.579	1.746	(151)
Menos: Prejuízo líquido atribuível às participações minoritárias	8	-	-	-	-
Renda (prejuízo) líquida atribuída à IFC	US\$ 1.018	US\$ 1.328	US\$ 1.579	US\$ 1.746	US\$ (151)

	2013	2012	2011	2010	2009
nos anos e para os anos terminados em 30 de junho					
DESTAQUES DO BALANÇO CONSOLIDADO:					
Total de ativos	US\$ 77.525	US\$ 75.761	US\$ 68.490	US\$ 61.075	US\$ 51.483
Ativos líquidos, deduzidos os derivativos associados	31.237	29.721	24.517	21.001	17.864
Investimentos	34.677	31.438	29.934	25.944	22.214
Empréstimos não amortizados inclusive ajustes do valor justo	44.869	44.665	38.211	31.106	25.711
Capital total	US\$ 22.275	US\$ 20.580	US\$ 20.279	US\$ 18.359	US\$ 16.122
Dos quais:					
Lucros retidos não designados	US\$ 18.435	US\$ 17.373	US\$ 16.032	US\$ 14.307	US\$ 12.251
Lucros retidos designados	278	322	335	481	791
Capital Social	2.403	2.372	2.369	2.369	2.369
Outros resultados abrangentes acumulados (AOCI)	1.121	513	1.543	1.202	711
Participações minoritárias	38	-	-	-	-
COEFICIENTES FINANCEIROS:¹					
Retorno sobre ativos médios (base GAAP) ²	1,3%	1,8%	2,4%	3,1%	(0,3%)
Retorno sobre ativos médios (base não GAAP) ³	0,9%	2,8%	1,8%	3,8%	(1,1%)
Retorno sobre capital médio (base GAAP) ⁴	4,8%	6,5%	8,2%	10,1%	(0,9%)
Retorno sobre capital médio (base não GAAP) ⁵	3,1%	9,9%	6,0%	11,8%	(3,0%)
Investimentos líquidos e em numerário como percentual dos requisitos de numerário líquido estimados para os próximos três anos	77%	77%	83%	71%	75%
Nível de liquidez do financiamento externo ⁶	309%	327%	266%	190%	163%
Coeficiente dívida-capital ⁷	2,6:1	2,7:1	2,6:1	2,2:1	2,1:1
Reservas totais contra empréstimos irrecuperáveis em relação à carteira total desembolsada ⁸	7,2%	6,6%	6,6%	7,4%	7,4%
Medida de capital					
Coeficiente capital-ativos ponderados de acordo com o risco ⁹	n/a	n/a	n/a	n/a	44%
Total de recursos exigidos (US\$ bilhões) ¹⁰	16,8	15,5	14,4	12,8	10,9
Total de recursos disponíveis (US\$ bilhões) ¹¹	20,5	19,2	17,9	16,8	14,8
Capital estratégico ¹²	3,8	3,7	3,6	4,0	3,9
Capital estratégico implantável ¹³	1,7	1,8	1,8	2,3	2,3
Capital estratégico implantável como percentual do Total de recursos disponíveis	8%	9%	10%	14%	16%

1. Determinados coeficientes financeiros, conforme descrito a seguir, são calculados excluindo-se os efeitos dos lucros e prejuízos líquidos não realizados em outros investimentos, outros instrumentos financeiros não comerciais, AOCI e impactos de entidades de participação variável (VIEs) consolidadas.

2. Renda líquida para o exercício financeiro como percentual da média dos ativos totais no final desse exercício financeiro e do exercício anterior.

3. Renda líquida excluindo-se os lucros e prejuízos líquidos não realizados em determinados investimentos contabilizados a valor equitativo, rendimentos de VIEs consolidadas e lucros e prejuízos líquidos sobre os instrumentos financeiros não comerciais como percentual do total do empréstimo desembolsado e investimentos de capital (líquidos de reservas) ao custo, ativos líquidos sem reintegração de posse e outros ativos cuja média é calculada para o período atual e o exercício financeiro anterior.

4. Renda líquida do exercício financeiro como um percentual da média do capital total (excluindo pagamentos a título de subscrições pendentes) no final desse exercício financeiro e do exercício anterior.

5. Renda líquida excluindo-se os lucros e prejuízos líquidos não realizados em determinados investimentos contabilizados a valor equitativo, rendimentos de VIEs consolidadas e lucros e prejuízos líquidos sobre os instrumentos financeiros não comerciais como percentual do capital acionário integralizado e lucros não distribuídos (antes de certos lucros e prejuízos não realizados e excluídas as designações cumulativas ainda não despendidas) cuja média é calculada para o período atual e o exercício financeiro anterior.

6. O objetivo da IFC é manter um nível mínimo de liquidez, consistindo de fundos provenientes de financiamento externo para cobrir pelo menos 65% da soma de (i) 100% de empréstimos antigos diretos comprometidos mas não desembolsados; (ii) 30% de garantias comprometidas; e (iii) 30% de produtos comprometidos de gestão de riscos de clientes. No terceiro trimestre do EFT3 a diretoria da IFC decidiu modificar a Política de Financiamento Externo por meio da eliminação do teto da variação operacional de 65% a 85%.

7. O coeficiente de endividamento (dívida/capital) é definido como o número de vezes que os empréstimos não amortizados mais as garantias em vigor cobrem o capital integralizado e os lucros acumulados (líquidos de designações de lucros retidos e determinados lucros/prejuízos não realizados).

8. As reservas totais contra prejuízos em empréstimos em relação à carteira total de empréstimos desembolsados são definidas como um percentual da carteira total de empréstimos desembolsados no final no exercício financeiro.

9. O coeficiente do capital (incluindo capital integralizado, lucros retidos e reservas (gerais) para empréstimos irrecuperáveis) em relação aos ativos ponderados em relação ao risco, tanto no balanço como fora dele. O coeficiente não inclui os lucros retidos designados reportados no capital total no balanço consolidado da IFC. O Conselho de Administração da IFC aprovou o uso de uma estrutura de capital econômico a partir do ano encerrado em 30 de junho de 2008 (EF08). Foi encerrado o uso paralelo do coeficiente capital-ativos ponderados de acordo com o risco.

10. O capital mínimo exigido em conformidade com a manutenção da classificação AAA da IFC. É calculado como a agregação dos requisitos de capital econômico baseado no risco para cada classe de ativos da Corporação.

11. Capital integralizado mais lucros retidos líquidos de lucros retidos designados mais reservas gerais e específicas contra prejuízos em empréstimos. Esse é o nível dos recursos disponíveis nos termos da estrutura de adequação do capital econômico baseada no risco da IFC.

12. Recursos totais disponíveis menos recursos totais exigidos.

13. 90% dos recursos totais disponíveis menos recursos totais exigidos.

COMPROMISSOS

No EF13, os compromissos totais foram de US\$ 24.853 milhões comparados com US\$ 20.358 milhões no EF12, um aumento de 22%, dos quais os compromissos da IFC totalizaram US\$ 18.349 milhões (US\$ 15.462 milhões – EF12) e a Mobilização Principal totalizou US\$ 6.504 milhões (US\$ 4.896 milhões – EF12).

Os compromissos e a Mobilização Principal do EF13 e EF12 compreenderam o seguinte (US\$ milhões):

	EF13	EF12
Compromissos totais¹	US\$ 24.853	US\$ 20.358
Compromissos da IFC		
Empréstimos	US\$ 8.520	US\$ 6.668
Investimentos de capital	2.732	2.282
Garantias:		
Programa de Financiamento Comercial Global	6.477	6.004
Outros	482	398
Gestão de riscos de clientes	138	110
Total dos compromissos da IFC	US\$ 18.349	US\$ 15.462
Mobilização Principal		
Participações em empréstimos, empréstimos paralelos e outras mobilizações		
Participações em empréstimos	US\$ 1.829	US\$ 1.764
Empréstimos paralelos	1.269	927
Outras mobilizações	480	814
Total das participações em empréstimos, empréstimos paralelos e outras mobilizações	US\$ 3.578	US\$ 3.505
AMC		
Fundo de capitalização	US\$ 214	US\$ 24
Fundo de capitalização de subdivida	209	215
Fundo da América Latina e Caribe	210	190
Fundo de Capitalização da África	92	8
Fundo de Capitalização do Banco da Rússia	43	-
Total AMC	US\$ 768	US\$ 437
Outras iniciativas		
Programa Global de Liquidez do Comércio	US\$ 1.096	US\$ 850
Parceria Público-Privada (PPP)	942	41
Mecanismo de Financiamento da Infraestrutura Afetada pela Crise	110	63
Programa de Recuperação de Dívidas e Ativos	10	-
Total de outras iniciativas	US\$ 2.158	US\$ 954
Total da Mobilização Principal	US\$ 6.504	US\$ 4.896
Coefficiente de Mobilização Principal	0,35	0,32

1. Os compromissos do título representativo da dívida estão incluídos em empréstimos e investimentos de capital baseados nas suas características predominantes.

COEFICIENTE DE MOBILIZAÇÃO PRINCIPAL

O coeficiente de mobilização principal é definido como:

Participações nos empréstimos + empréstimos paralelos + vendas de empréstimos e outras mobilizações + parte do investimento não IFC do financiamento estruturado que atende aos critérios da mobilização principal + compromissos não IFC em Iniciativas + investimentos não IFC comprometidos em fundos geridos pela AMC + Mobilização de PPP.

Compromissos (investimentos da IFC + parcela da IFC do financiamento estruturado + compromissos da IFC em novas Iniciativas + investimentos da IFC comprometidos em fundos geridos pela AMC)

Para cada dólar empenhado, a IFC mobilizou (na forma de participações em empréstimos, empréstimos paralelos, outras mobilizações, parcela não IFC do financiamento estruturado, compromissos não IFC em Iniciativas e investimentos não IFC comprometidos em fundos geridos pela AMC) US\$ 0,35 no EF13 (US\$ 0,32 no EF12).

AMC

As atividades dos fundos geridos pela AMC em 30 de junho de 2013 e 30 de junho de 2012 podem ser resumidas a seguir (US\$ milhões salvo indicação em contrário):

	Fundo de capitalização	Fundo de capitalização de subdivida	Fundo da América Latina e Caribe	O Fundo de Capitalização da África	Fundo de Capitalização do Banco da Rússia	Fundos Catalisadores	Fundo de Infraestrutura Global	Total
Ativos sob gestão em 30 de junho de 2013	US\$ 1.275	US\$ 1.725	US\$ 1.000	US\$ 182	US\$ 550	US\$ 282	US\$ 500	US\$ 5.514
Da IFC	775	225	200	-	250	75	100	1.625
De outros investidores	500	1.500	800	182	300	207	400	3.889
Para o ano encerrado em 30 de junho de 2013								
Compromissos do fundo com beneficiários:								
Da IFC	332	31	52	-	35	-	-	450
De outros investidores	214	209	210	92	43	-	-	768
Desembolsos dos investidores para o Fundo:								
Da IFC	336	33	63	-	38	1	1	472
De outros investidores	217	223	252	94	46	2	3	837
Desembolsos feitos pelo Fundo	546	249	297	91	78	-	-	1.261
Desembolsos feitos pelo Fundo (número)	7	5	12	4	2	-	-	30
Ativos sob gestão em 30 de junho de 2012	US\$ 1.275	US\$ 1.725	US\$ 1.000	US\$ 182	US\$ 275	US\$ -	US\$ -	US\$ 4.457
Da IFC	775	225	200	-	125	-	-	1.325
De outros investidores	500	1.500	800	182	150	-	-	3.132
Para o ano encerrado em 30 de junho de 2012								
Compromissos do fundo com beneficiários:								
Da IFC	36	32	48	-	-	-	-	116
De outros investidores	24	215	190	8	-	-	-	437
Desembolsos dos investidores para o Fundo:								
Da IFC	62	28	52	-	-	-	-	142
De outros investidores	40	186	208	14	-	-	-	448
Desembolsos feitos pelo Fundo	97	208	174	11	-	-	-	490
Desembolsos feitos pelo Fundo (número)	6	2	8	3	-	-	-	19





MANTENHA-SE CONECTADO RECURSOS DA INTERNET E DA MÍDIA SOCIAL



O site da IFC, www.ifc.org, oferece informações abrangentes sobre todos os aspectos das nossas atividades. Inclui informações de contato dos escritórios em todo o mundo, boletins informativos e artigos de fundo, dados sobre medidas de resultados, documentos de divulgação dos investimentos propostos e as principais políticas e diretrizes que afetam a IFC e as empresas que são nossas clientes.

A versão on-line do Relatório Anual da IFC de 2013 fornece PDFs, que podem ser baixados, de todos os materiais contidos neste volume e traduções, conforme se tornarem disponíveis. Ela está disponível em www.ifc.org/annualreport. O site também apresenta informações adicionais sobre sustentabilidade, inclusive o índice da Iniciativa de Relatórios Globais.

IFC ON-LINE

Site da IFC
ifc.org

Relatório Anual
ifc.org/AnnualReport

Índice de Mídia Social
ifc.org/SocialMediaIndex

Facebook
facebook.com/IFCwbg

Twitter
twitter.com/IFC_org

LinkedIn
on.ifc.org/ifcLinkedIn

Google+
gplus.to/IFCwbg

Scribd
scribd.com/IFCpublications

YouTube
youtube.com/IFCvideocasts

CRÉDITOS

Equipe do Relatório Anual da IFC
Bruce Moats
Diretor de Relações Externas e Corporativas, Grupo Banco Mundial

Lisa Kopp
Chefe de Marketing da Marca e Produção

Joseph Rebello
Editor-Chefe

Aaron Rosenberg
Chefe de Relações Públicas

Inae Riveras
Consultora Editorial

Katherine Klaben
Consultora

Criação
Addison
www.addison.com

Exemplos
Páginas 12-13 Thomas Porostocky
Páginas 14-15 James Taylor
Páginas 16-17 James Taylor

Impressão
UNIMAC
unimacgraphics.com

Fotografia

Página 4: Ray Rayburn/WB Photolab
Página 6: Iwan Bagus
Páginas 8-9: Iwan Bagus
Páginas 18-19: Margie Politzer/Getty
Páginas 20-21: Eightfish/Getty
Páginas 22-23: Agência de Comércio e Cultura/Getty
Páginas 24-25: Dan Josephson/Getty
Página 34: Vaner Cassaes
Página 35: Sonata Dkhar
Página 36: Abengoa
Página 37: Gerardo Salazar (no alto); Abengoa (em baixo)
Página 38: Tom Cockrem/Getty
Página 39: Johannes Wiebus-O'Heron
Página 42: Manas Ranjan Ojha
Página 43: Etileno XXI
Página 44: Jamie Marshall-Tribaleye Images/Getty
Página 45: Mohamed Essa (esquerda); Kushang Singh (direita)
Página 46: Tran Thiet Dung
Página 47: Mackenzie Keller
Página 50: Rebecca Post
Página 51: Azito Energie (esquerda); Abhay (direita)
Página 52: Lisa Dadlani
Página 53: Apollo Tyres
Página 54: loveguli/Getty
Página 58: Andrew Testa/Panos
Página 59: Roshan (no alto); Eric Duffos (em baixo)
Página 60: Joseph Montezinos
Página 61: Sirli Benarolya
Página 62: Ric Francis
Página 63: Evgeniya Shatunova (no alto); Ric Francis (em baixo)
Página 65: Eudes Santana
Página 70: Anam Abbas
Página 78: Pallon Daruwala



*Criando oportunidades onde são
mais necessárias*

2121 Pennsylvania Avenue,
Washington, DC 20433 EUA

202.473.3800
ifc.org